

ATA 221ª PLENÁRIA ORDINÁRIA

1
2 Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às nove horas, na plenária
3 da Casa de Direitos Humanos – MG, realizou-se a ducentésima vigésima primeira
4 Plenária Ordinária do CEAS, coordenada pela Vice-Presidente Geisiane Lima Soares -
5 CARITAS onde estavam presentes os seguintes **conselheiros titulares**: Cristiane Isabel
6 Felipe – IMSNS, Dayana Cristina Lourenço e Assis – CMAS/ Juiz de Fora, Josiany Vieira
7 de Souza – ACONEQUISTAC, Leonardo Carvalho Ladeira SEPLAG, Luiz George
8 Marcelino Trindade – CMAS/Lagoa Santa, Maria Juanita Godinho Pimenta – FEDAPAES,
9 Marta Elizabete de Souza Aguiar – SES, Raquel Francisca Ferreira Silva – CMAS
10 Leopoldina, Rodrigo dos Santos França – ASSPROM, Rosilene Aparecida Tavares –
11 CRESS, Soyla Raquel dos Santos Pereira – CMAS Paracatu, Volney Lopes de Araújo
12 Costa – PSIND e Wilson de Sales Lana - SEF. Dos **Conselheiros suplentes**: Arlete
13 Alves Almeida – GRAAL, Edna Dias Bragança – Assoc. Surdos, Érica Andrade Rocha –
14 CPR/MG, Helder Augusto Diniz Silva – CMAS/Pedro Leopoldo, Isabela de Vasconcelos
15 Teixeira – SEDESE, Isac dos Santos Lopes – ASQUIS, Magda Lúcia Diniz e Silva Rocha
16 – SES, Marta Maria Castro Vieira da Silva – SEDESE, Rodrigo Silveira e Souza –
17 CMAS/Nova Lima, Sandra Regina Ferreira Barbosa – SINTBREF, William de Souza
18 Franco – AQMARQUES. E dos membros da Secretaria Executiva: Adelmira Gomes
19 Cerqueira, Angelo Santos Machado, Consolação Cifani da Conceição, Leonardo Lobato
20 Martins Costa, Maria Regina Varela Caldeira, Mисley Miely de Castro Costa, Raquel
21 Trindade de Freitas Freire, Rosalice Tassar de Almeida, Rosangela Maria da Silva e Vera
22 Lúcia Rodrigues. A plenária teve início com a fala da vice-presidente Geisiane Lima
23 Soares. **GEISIANE**: Bom dia a todos (as). Vamos dar início a nossa 221ª reunião do
24 Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais. Quero cumprimentar a todos
25 desejando boas-vindas. Quero cumprimentar cada conselheiro (a) que se dispuseram a
26 estar aqui hoje. Penso que, como todas as nossas reuniões do Conselho, essa é mais
27 uma grande reunião. Muito importante reunião. Temos nos esforçado muito para deliberar
28 de forma assertiva acerca da nossa política de assistência social, da construção do nosso
29 Sistema Único de Assistência Social. Então, que essa reunião seja produtiva, e que como
30 todas as outras a gente consiga então bons resultados. Quero cumprimentar a
31 Consolação, secretária executiva do Conselho Estadual de Assistência Social. Em nome
32 dela, eu cumprimento todos os colaboradores e técnicos da secretaria executiva do
33 Conselho. Quero cumprimentar também e desejar boas-vindas ao Guilherme. Bom dia,
34 Guilherme. Seja muito bem-vindo. O Guilherme é da secretaria de governo da Fazenda.
35 Ele tomara posse em breve. Ele é da secretaria de governança. Obrigada. Tomara posse
36 em breve nesse Conselho, creio que na próxima reunião. Ele se interessou em vim
37 participar da reunião. Seja muito bem-vindo. Quero cumprimentar também e desejar boas-
38 vindas a Franciene Tatiane, que está presente aqui na reunião. Ela é estagiária da
39 Associação Surdos de Minas Gerais. Muito bem-vinda. Em seguida, vamos fazer as
40 justificativas de ausência dessa nossa plenária. Nós temos justificadas as ausências da
41 presidente e subsecretária da SEDESE Simone Albuquerque. Ela justificou por motivo de
42 estar presente na reunião do COGEMAS em Caxambu. Também tem a justificativa de
43 ausência da Maria do Carmo Brandão, representante do CMAS/Leopoldina. Também a
44 justificativa do William Santos, do CMAS/BH, por motivo de férias. Temos a justificativa da
45 Silvana Campos, da Secretaria Estadual de Educação, por motivo de trabalho. Temos a
46 justificativa do Rodrigo Silveira, do CMAS/Nova Lima, por motivo de trabalho. E também,
47 a Roseane dos Santos, também do motivo de trabalho. Também queremos justificar a
48 ausência da Débora Ackerman, que também está em Caxambu, na reunião do
49 COGEMAS. Essas são as justificativas de ausência dessa nossa plenária. Dando
50 sequência a nossa pauta, queremos conferir aqui junto com a secretária executiva, por

51 favor, a verificação do quórum. Se nós temos quórum qualificado para prosseguir nesse
52 momento. **CONSOLAÇÃO:** Bom dia a todos (as). Temos doze conselheiros em condição
53 de votação. Então, nós temos inclusive um quórum qualificado. **GEISIANE:** Então ótimo.
54 Vamos fazer a apreciação da nossa pauta. Nós teríamos uma proposta para essa pauta
55 de hoje: apreciação das atas plenária 219ª e também da 26ª plenária extraordinária;
56 Posse de conselheiros; temos os informes com a proposta de informe do COGEMAS, da
57 CIB, da SEDESE, reunião trimestral do CNAS. Está aberto para demais; A proposta é que
58 às 11 horas a gente tenha a discussão sobre o Plano de Ação 2017 da comissão de ética;
59 Às 11h30min a proposta de nota sobre o BPC. Pontos para apreciação e deliberação
60 estão propostos para a parte da tarde, após o almoço; Às 13 horas nós temos o ponto da
61 conferência; E está proposta até às 18 horas o encerramento dessa reunião. Temos
62 resoluções para serem deliberadas nessa plenária, que estão aí no ponto da conferência.
63 Então, está aberta a pauta para apreciação e inclusões. Rodrigo e também a Rose.
64 Rodrigo, você já pode falar, por favor? **RODRIGO DOS SANTOS:** Incluir nos informes o
65 lançamento do Rede Cuidar. **GEISIANE:** Não entendi, Rodrigo. **RODRIGO DOS**
66 **SANTOS:** Incluir nos informes o lançamento do Rede Cuidar. **GEISIANE:** Ok. O Rodrigo
67 fez inclusão nos informes sobre a Rede Cuidar. Rose, por favor. **ROSILENE:** Bom dia a
68 todos (as). Na verdade, o meu é que amanhã será o último dia da minha participação no
69 CEAS. Eu já posso falar de uma vez? **GEISIANE:** Podemos deixar nos informes.
70 **ROSILENE:** Isso. **GEISIANE:** Então tem também a Rosilene, do CRESS. Marta, você
71 pegou aqui na hora que ela... VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Ok. A Marta, representando a
72 Secretaria Estadual de Saúde, se ausentou. A suplente dela já assumiu, que é a Magda.
73 Então, estamos com a nossa pauta aprovada sem mais acréscimos. Então temos aqui
74 esses acréscimos, e a nossa pauta foi aprovada. Nós faremos agora a apreciação das
75 atas. Foram encaminhadas as atas para o e-mail de todos os conselheiros. Queremos
76 saber se nós podemos aprova-las, ou se tem alguma manifestação a ser feita. As atas
77 219ª e também a 26ª foram encaminhadas para todos os conselheiros. Aprovadas as
78 atas? Então, por unanimidade, as atas estão aprovadas. Pelo o que foi repassado pela
79 secretaria executiva do Conselho, estava previsto na nossa pauta, mas, nós não teremos
80 nessa plenária nenhuma posse de conselheiros. Como eu disse, o Guilherme
81 provavelmente tomará posse na próxima plenária. Como informes, nós temos o informe do
82 COGEMAS. Como está tendo reunião do COGEMAS, eu imagino que fica prejudicado os
83 informes. Acredito então que a gente pode passar para os informes da CIB, correto? A
84 Marta é quem vai fazer? Quem vai fazer os informes da CIB? Não teremos também. VOZ
85 AO FUNDO. **GEISIANE:** Geralmente o COGEMAS faz os informes da CIB. Então nós
86 vamos deixar para a próxima plenária os informes do COGEMAS e também da CIB. Eu
87 quero passar para os informes da SEDESE. A Marta vai fazer os informes. Por favor,
88 Marta. **MARTA SILVA:** Bom dia a todos (as). Rosa, você pode projetar, por favor? Nós
89 vamos começar com os informes de eventos que a gente realizou no fim de março,
90 porque não tinha como trazê-los antes aqui. Os que acontecerão em maio. E já informar
91 para vocês todas as ações que nós estamos propondo para maio. No dia 31 de maio nós
92 tivemos o encontro com as entidades parceiras de acolhimento de jovens e adultos com
93 deficiência, na modalidade de Casas Lares. O público: 80 pessoas estiveram presentes.
94 As várias organizações com que a SEDESE tem um convênio, uma parceria, para
95 manutenção dessas unidades serão oriundas da instituição da FEBEM, a maior parte
96 delas. Esse encontro foi para discutir a proposta de reordenamento dos serviços
97 prestados por essas entidades. Também esteve presente a Federação das APAES
98 discutindo junto com a SEDESE, para a gente qualificar melhor os serviços de
99 acolhimento institucional de pessoas com deficiência, porque eles fazem parte da rede
100 estadual. E de forma gradativamente, a gente vai fazer o reordenamento aplicando as

101 normas, as orientações, da tipificação nacional e demais ações que o SUAS prevê. Nesse
102 dia nós demos início ao processo que, lógico, vai continuar de forma permanente. Nós
103 participamos de oficinas promovidas pela câmara técnica de organização social – CTOS.
104 Essa câmara técnica é uma câmara que foi criada a partir do termo de transação e
105 ajustamento de conduta firmado entre o governo federal, MP federal, governo do Estado
106 de Minas Gerais em o governo do Espírito Santo, para minimizar a situação do desastre
107 ocorrido em Mariana em 2015. Essa câmara acompanha o cumprimento do TAC pela
108 fundação que substituiu a SAMARCO no processo. Foi criada uma fundação específica
109 para isso. A SAMARCO, a Vale e o BHP mantêm essa fundação com recurso para poder
110 executar quarenta programas decorrentes do rompimento da barragem. Essa CTOS
111 acompanha diferentes ações também, desde o cadastramento até om pagamento do
112 auxílio emergencial para aquelas pessoas que foram atingidas, perderam os seus bens,
113 perderam o seu trabalho. Agora está em construção um programa de proteção social. Ele
114 já deveria estar em curso, mas agora que ele está sendo pensado e elaborado. A câmara
115 técnica propôs que, para a construção do programa os municípios fossem ouvidos. A
116 câmara técnica se deslocou até Minas Gerais, e está agora no Espírito Santo para fazer
117 oficinas com os municípios, para a gente ter informações um pouco mais recente sobre
118 como que estão as pessoas impactada, como que estão os serviços municipais de
119 assistência e de saúde. Nós, da SEDESE, participamos no dia 20 de março em Mariana,
120 no dia 31 de março em Ipatinga e no dia 07 de abril em Governador Valadares. Tanto nós,
121 quanto os colegas da secretaria de saúde, da diretoria de saúde mental. Eles
122 acompanharam a gente. Nós sabemos do impacto, e que o programa de proteção social
123 não é só da assistência social. Ele prevê uma intersectorialidade na sua concepção e na
124 sua execução. E aí, a saúde mental já se envolveu nisso embora já exista uma câmara
125 técnica exclusiva de saúde. Mas a saúde mental já se envolveu nessas oficinas para a
126 gente já buscar ter interlocução também com a câmara técnica de saúde. Vieram também
127 os órgãos federais, o MDSA, a Casa Civil da Presidência da República. Eles também
128 integram a câmara técnica. A discussão foi em torno da gente.... É exatamente o que eu
129 disse, a partir da escuta dos municípios, qualificar melhor o programa. O escopo dele que
130 tinha sido apresentado para a gente, a gente achou que os municípios precisavam serem
131 ouvidos. Das três câmaras técnicas, nós tivemos 25 municípios participando, dos 40 de
132 Minas Gerais, E 112 pessoas, entre gestores, Conselhos de Assistência Social,
133 Conselhos de Saúde, gestores de assistência, gestores de saúde, prefeitos.... Pode
134 avançar. Nós também tivemos de 03 a 04 de abril a capacitação de gestores de gestão do
135 CADÚNICO e do Bolsa Família. Ela foi realizada aqui em Belo Horizonte. A gente está
136 investindo em instrutores para serem reprodutores dessa capacitação em seus
137 municípios. Também estiveram presentes os técnicos das diretorias regionais da
138 SEDESE, para que eles também sejam apoios a esses profissionais no interior do Estado.
139 Neste caso, nós tivemos também alguns municípios da região metropolitana presentes
140 pela proximidade do local, então foram abertas vagas para eles. Também tivemos uma
141 reunião da comissão intersectorial do programa Bolsa Família, no dia 12 de abril, que vem
142 acontecendo regularmente. Nessa reunião foram discutidos: videoconferências;
143 acompanhamento de condicionalidade de saúde e educação; apresentação parcial dos
144 resultados da capacitação realizada no ano; e os resultados de oficinas de trabalho
145 intersectorial com os municípios prioritários e a inclusão dos beneficiários do BPC no
146 CADÚNICO. Essa foi a pauta da comissão intersectorial do Bolsa Família. Também
147 tivemos uma videoconferência realizada pela SEDESE. Nós retratamos das
148 condicionalidades da saúde e da educação e da importância da intersectorialidade no
149 Bolsa Família. Isso foi no dia 18 de abril. Foram inscritas cerca de 800 pessoas que
150 atuam nos municípios na área de saúde, educação e assistência social responsáveis pelo

151 o Bolsa Família nos municípios. Também tivemos a capacitação da versão sete do
152 sistema de cadastro. É uma capacitação de operadores do sistema informacional mesmo,
153 do sistema que dá suporte ao cadastro. A partir do dia 04/05 essa capacitação vai
154 acontecer. Ela está projetada agora para o começo de maio. Ela inicia com as 24 turmas
155 que vão acontecer em todo ano, e atenderá 600 profissionais que trabalham na execução
156 do sistema que apoiam a execução do cadastro. Também tivemos uma oficina com os
157 municípios prioritários cujo os índices estabelecidos pelo MDSA para transferência de
158 recurso para o IGD Bolsa estão abaixo do desejado. Nós precisamos qualificar esses
159 municípios. Para a gente eles são prioritários para elevar os patamares deles de
160 execução do Bolsa Família, das condicionalidades, de tudo. Então, nós tivemos em
161 março. E no dia 11 de abril tivemos oficinas com os municípios abrangendo também a
162 área de saúde e de educação, porque elas também são relevantes em relação a
163 frequência, ao acompanhamento de saúde, para que os índices melhorem. Ao todo foram
164 210 profissionais e 70 municípios de Minas Gerais das diferentes áreas que foram
165 capacitadas. **LEONARDO LADEIRA:** Posso complementar, Marta? **MARTA SILVA:**
166 Pode. **LEONARDO LADEIRA:** É porque você disse dos municípios indicados pelo
167 Ministério, mas isso era como era feito antes. A gente mudou esse aí. O Ministério
168 indicava uma lista que era defasada por dois anos. Eles tinham os dados no sistema
169 sempre defasados. A gente fez um esforço na comissão do Bolsa Família intersetorial. A
170 saúde e a educação levantaram atualmente os municípios que estão com mais
171 problemas. A gente escalou esses municípios. Mesmo com o recuso sendo federal, eles
172 viram que não eram amarrados. E a gente fez dessa forma. Eu acho que isso foi um
173 sucesso. Foi muito melhor. **MARTA SILVA:** Ok. Também nós tivemos uma oficina de
174 trabalho com o município de Betim, em março, a respeito da gestão do programa e do
175 CADÚNICO. Foram 112 profissionais de assistência social e de educação do município
176 que participaram dessa oficina. Pode passar. Também tivemos uma oficina de trabalho
177 com o Fórum de Trabalhadores do município de Betim, agora em abril, onde foi discutida
178 a dificuldade de organização dos processos de trabalho, da organização dos benefícios
179 que os trabalhadores estavam vivendo no município, mas com foco na retaguarda dos
180 serviços e na relação com os benefícios. A ideia discutida foi essa. Teve uma discussão
181 do acompanhamento familiar e a estrutura dos processos de trabalho. Foram 70
182 trabalhadores daquele município que participaram disso. Vamos ter de 15 a 19/05, na
183 regional de Juiz de Fora, vamos tratar com os municípios da área de abrangência daquela
184 regional os serviços e programa da proteção básica. Temos como convivência a
185 metodologia de trabalho em relação aos processos dos serviços de convivência,
186 prevenção e gestão territorial da proteção básica, PAIF, acompanhamento familiar
187 pedagógico, BPC na escola e o ACESSUAS trabalho. Tivemos ainda no mês de março
188 um evento que marcou o mês da mulher em parceria com a Prefeitura Municipal de Belo
189 Horizonte no dia 24 de março. Foi um evento no CRAS Petrópolis exatamente para a
190 gente discutir com as mulheres que são usuários do serviço lá sobre a sua autonomia, as
191 lutas e as conquistas das mulheres do Bolsa Família ao longo do tempo, e refletir sobre
192 os desafios e desejos que essas mulheres têm para os próximos anos junto com as
193 equipes locais que trabalham com essas famílias. Foram 100 mulheres participantes,
194 todas beneficiárias do Bolsa Família. Também tivemos a videoconferência sobre os
195 serviços e programas de proteção básica nos últimos dias de março com os trabalhadores
196 da proteção básica sobre o PAIF, serviço de convivência.... Todos eles relacionados aos
197 programas da proteção básica. Foram 800 pessoas que participaram de 314 municípios,
198 sendo secretários municipais, conselheiros e trabalhadores da proteção básica.
199 Lembrando também que já foi discutido nesse Conselho um termo de aceite da referência
200 técnica da proteção social especial. Foi aberto o termo de aceite desde o dia 10 de março

201 até o dia 22 de março. Lembrando que esse é um compromisso que a gente fez dentro do
202 processo de regionalização da proteção especial. Já era previsto isso para cofinanciar os
203 municípios abrangidos pelo PAIEF dos CREAS regionais do médio e baixo Jequitinhonha.
204 Por tanto, abranger os municípios de Águas Formosas, Bandeiras, Bertópolis, Crisólita,
205 Mato Verde, Palmópolis, Rio do Padro, Rubim, Santa Helena de Minas e Umburati,
206 municípios da área de abrangência desses dois CREAS regionais, para que sejam
207 constituídas equipes de referência da proteção especial que vão atuar de forma integrada
208 com os CREAS regionais. Então, todos os municípios fizeram o aceite. Já foi realizado o
209 repasse de recurso de três parcelas, que são de R\$ 2 mil por mês, para a constituição da
210 equipe de referência. Após esse repasse de três meses, a SEDESE vai fazer a verificação
211 e demonstração da equipe de referência já contratada. E aí, a gente dá continuidade ao
212 repasse. Ok? Pode avançar. Bom, agora é o Qualifica SUAS. A gente já trouxe na
213 plenária passada todo um balanço, já se discutiu toda uma avaliação que a gente fez em
214 relação ao Capacita SUAS e dos cursos do ano passado. Só lembrando que foram 2.495
215 profissionais entre técnicos, conselheiros e gestores que participaram. A avaliação geral
216 foi positiva. 68% consideraram o curso de gestão financeira orçamentária como ótimo. E
217 73% definiram também como ótimo o curso da proteção básica. A gente já fez o balanço
218 na última plenária. Mas, agora, a gente vai dar continuidade ao relato do Qualifica SUAS.
219 Pode avançar. Nós tivemos uma oficina de validação do caderno de vigilância
220 socioassistencial que aconteceu no dia 30 de março, na cidade administrativa, com vários
221 convidados, inclusive o Conselho Estadual. A secretaria executiva do Conselho esteve lá
222 presente para discutir o teor daquele caderno, e validar o conteúdo e apontar a
223 necessidade de aprimoramento considerando as especificidades de Minas Gerais. No dia
224 02 de maio nós vamos ter um Seminário Estadual de Vigilância Socioassistencial de
225 Minas Gerais. Neste seminário nós vamos fazer o lançamento do caderno já com a
226 correção de conteúdo de tudo o que foi apontado naquela oficina. Preferencialmente o
227 público são técnicos da área da vigilância socioassistencial e os gestores municipais. São
228 500 pessoas que nós temos vagas. São duas vagas para cada município. Este seminário
229 vai acontecer no hotel Othon Palace, na próxima terça-feira. Pode avançar. Já estão
230 preenchidas as vagas. Já estão esgotadas. A gente abriu, credenciou e já estão lotadas
231 todas as vagas. Na programação do seminário nós vamos ter: apresentação do caderno
232 de orientações dentro do primeiro painel. No segundo painel nós vamos ter um panorama
233 da vigilância socioassistencial no governo do Estado, pelo governo do Estado de Minas
234 Gerais. Depois vamos ter quatro painéis simultâneos: um vai tratar sobre a vigilância e o
235 fortalecimento do caráter preventivo da proteção básica; Depois vamos tratar da
236 construção de diagnósticos, uso das informações disponíveis no sistema e as
237 metodologias empregadas para isso; Monitoramento do serviço de proteção social básica
238 a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de liberdade assistida e de
239 prestação de serviço; Monitoramento do reordenamento do serviço de acolhimento
240 institucional. Então vão ser quatro oficinas simultâneas, ou painéis simultâneos. Agora
241 vamos tratar do curso. Então, nós temos o caderno, o seminário e agora o curso que vai
242 começar a ocorrer a partir do dia 22 de maio até o dia 14 de julho sobre a atualização da
243 vigilância socioassistencial do SUAS. Vale lembrar que a resolução deste Conselho
244 Estadual estabeleceu um número de vagas. Então é uma vaga para o profissional de nível
245 superior responsável pela vigilância socioassistencial no monitoramento das ações do
246 SUAS. Uma vaga para o profissional de nível superior que desempenha as funções de
247 vigilância, ou seja, um profissional de referência. Os 853 municípios estão sendo
248 convocados para estarem presentes no curso, de acordo com a área de abrangência das
249 regionais a que eles se referenciam. São 21 polos. São dois profissionais, gente: um
250 responsável pela vigilância, outro que desempenha funções de vigilância. Foi isso que



251 este Conselho aprovou na resolução do ano passado. Pode passar. As datas dos cursos
252 por polo. Ontem a secretaria executiva já encaminhou para todos os conselheiros essas
253 informações por e-mail da data dos cursos e das vagas para inscrição dos conselheiros.
254 Da mesma forma como no ano passado, os conselheiros vão precisar se inscreverem nos
255 polos das cidades em que eles residem mais próximos dos cursos onde vão ser
256 ofertados. Ok? VOZ AO FUNDO. **MARTA SILVA:** Está bem. A secretaria executiva e a
257 vice-presidente estão me lembrando que a secretaria executiva tem um limite para dar
258 retorno para a SEDESE com relação ao preenchimento das vagas pelos conselheiros.
259 Precisa ser até o dia 02 de maio está bem? Nós estamos pedindo que vocês leiam com
260 atenção o e-mail e respondam para a secretaria executiva do Conselho. O polo de
261 capacitação de Governador Valadares: o curso vai acontecer na semana de 22 de maio a
262 26/05. São 66 vagas. O polo de Passos: vai ser também na mesma data. Vão ser 40
263 vagas. O polo de Curvelo: vai ser de 29 a 02 de junho. São 92 vagas. Paracatu: vai ser na
264 mesma data. São 44 vagas. Teófilo Otoni: também no mesmo período. São 64 vagas.
265 Uberaba: no mesmo período. São 32 vagas. Já Belo Horizonte: vai ser na semana de 05
266 de junho a 09 de junho. São 66 vagas. Muriaé: também nesse mesmo período. São 82
267 vagas. Patos de Minas: o mesmo. São 82 vagas. Timóteo: 62 vagas. Juiz de Fora:
268 também vai ser em junho. São 178 vagas. Montes Claros: vai ser em junho também, na
269 semana de 19 a 23. São 142 vagas. Varginha: 82 vagas. Poços de Caldas: 26 de junho a
270 30 de junho. São 72 vagas. Salinas: também na mesma época. São 40 vagas. Araçuaí:
271 03 de julho a 07. São 46 vagas. Divinópolis: de 03 a 07/07. São 134 vagas. Ituiutaba:
272 também é na mesma época. São 32 vagas. São João Del Rei: também é na mesma
273 época. São 142 vagas. Almenara: vai ser de 10 de julho a 14 de julho. São 36 vagas.
274 Portanto, vão ser 1.748 vagas que estão sendo ofertadas para o curso de vigilância. Pode
275 avançar. Além disso, nós temos programadas videoconferências para o mês de maio.
276 Vocês sabem que a gente faz por meio das unidades das UAITECS pelo Estado. No dia
277 18 de maio: vai ser sobre o processo de atualização cadastral do Bolsa Família. No dia 30
278 de maio: vai ser o controle social como fortalecimento da democracia e garantia de
279 direitos no SUAS. Ou seja, é aquela videoconferência que o Conselho já vinha
280 programando, que com certeza vai ser casada com o temário das conferências que vão
281 acontecer. E no dia 09 de agosto: vai ser o acompanhamento familiar e SICON. São 90
282 polos da UAITEC que estão espalhados pelo Estado onde as pessoas possam se dirigir
283 para lá. Pode avançar. Ainda dentro do Qualifica SUAS, a equipe da SEDESE de apoio
284 técnico tem realizado em todo o Estado Encontros Regionais com os novos gestores da
285 assistência social. Além daquele que a gente deflagrou o processo com o COGEMAS,
286 que foi um seminário com parceria com o COGEMAS em fevereiro. Após isso, a equipe
287 de apoio técnico está viajando as diferentes regiões do Estado realizando esses
288 encontros, porque o apoio técnico é uma das dimensões do programa Qualifica SUAS
289 que a gente vem cumprindo. A gente realiza esses Encontros Regionais com o apoio das
290 nossas diretorias regionais. Os temas abordados têm sido os temas em que a gente
291 introduz a mudança que o SUAS trouxe para a assistência social, fazendo um paralelo da
292 antiga concepção assistencialista a nova concepção do SUAS, do financiamento e
293 orientações sobre a utilização dos recursos da assistência social, com a MRSOC, porquê
294 os gestores têm muitas dúvidas. A gente já produziu e divulgou materiais, mas eles ainda
295 têm muita dúvida em relação a isso e sobre como operar o sistema de informações do
296 SUAS. Pode passar. Participamos de um GT sobre os parâmetros pedagógicos e de
297 atendimento no sistema em meio aberto. E para o próximo mês, nós temos uma reunião
298 do GT para discutir as medidas socioeducativas de meio aberto e a educação. No dia 09,
299 nós vamos discutir as medidas socioeducativas de meio aberto e a profissionalização e a
300 inserção no mercado de trabalho, além das áreas de cultura, esporte e lazer. É a

301 intersetorialidade disso. E aí, para frente, vai ser a validação de oficinas dos produtos
302 construídos no grupo de trabalho e um Seminário Estadual em Meio Aberto sobre
303 medidas socioeducativas. Só lembrando que a nossa conselheira Sandra tem
304 acompanhado as discussões e representando no CEAS nas discussões deste GT. Outro
305 informe importante para vocês acompanharem é que a gente já estabeleceu e já estamos
306 começando a dar início as reuniões das comissões regionais de gestão compartilhada.
307 Também foi fruto de resolução aprovada. Foi pactuada na CIB e aprovada neste CEAS
308 essa estratégia de gestão do serviço de proteção social especial nas regiões entorno dos
309 CREAS. Foi uma resolução de 2016 da CIB também que deu início a esta discussão, de
310 que essas comissões são espaços de articulação, interlocução e diálogo sobre os
311 serviços regionais de proteção de média e alta complexidade executados pelo Estado. No
312 CREAS regional do território de Jequitinhonha, que tem sede em Almenara, 35 municípios
313 vão participar dessa primeira reunião da comissão regional, além do sistema de justiça,
314 Conselhos e outras políticas. Ela via ter a previsão de acontecer no dia 17 de maio. No
315 território do Mucuri a previsão é para 18 de maio. Você sabe que o nosso CREAS sede a
316 unidade é em Águas Formosas. E 29 municípios, os sistemas de justiça, os Conselhos e
317 as outras políticas estão sendo convidados para estarem presentes. Pode avançar. E aí,
318 são algumas ações que a gente já está trazendo que os CREAS estão realizando. No
319 mês de maio realizaram todo um trabalho de oficinas com as mulheres para marcar
320 exatamente o mês de março sobre isso. A gente está trazendo também deste mês, que
321 foi o CREAS do Mucuri, que fica em Águas Formosas, participou das comemorações da
322 aldeia da etnia de Machacalis, em Bertópolis. Entendemos que ele deve se deslocar
323 inclusive para prestar esses serviços. É o primeiro contato que a equipe do CREAS dá
324 início para a construção de uma relação de confiança com essa etnia, com essa aldeia,
325 do equipamento regional. Pode avançar. O CREAS regional de Almenara também
326 realizou durante os meses de março e abril visitas aos municípios abrangidos pelo PAEFI
327 com objetivo de construir fluxos e encaminhamentos dos atendimentos e articulação com
328 a rede local. Também realizou visita na unidade Quilombola de Marombas, de Teixeiras,
329 zona rural de Almenara. Também é em decorrência de uma situação lamentável que nós
330 tivemos, que foi um atentado contra a vida de líderes quilombolas. A equipe do CREAS
331 esteve lá presente exatamente para poder fazer essa articulação e procurar todo o
332 trabalho de defesa de direitos dessa comunidade. Agora, nós vamos dar o informe da
333 situação de pagamento do Piso Mineiro. A gente já informou aqui também no mês
334 passado que nós demos início ao pagamento de parcelas de julho e de janeiro de 2017. A
335 gente deu início. E aí, a gente está trazendo um balanço de que até o dia 22 de abril 853
336 municípios receberam a parcela de julho de 2016, e 762 municípios receberam a parcela
337 de janeiro de 2017. Por quê que a gente não pode colocar a totalidade? É porque a gente
338 também teve dificuldade com relação a atualização de registro no CAGED. A gente fez
339 esforços, mas ainda não conseguimos superar todos os esforços de atualização, está
340 bem? Então a gente não deu conta. Embora a gente tenha feito divulgação, a gente não
341 conseguiu superar totalmente isso. E ainda, nós aguardamos a liberação os recursos pela
342 Secretaria da Fazenda para realizar o pagamento das demais parcelas de atraso de
343 2016/2017, conforme o cronograma que a subsecretária apresentou na plenária anterior.
344 A gente tinha previsão de que em abril a gente teria feito todo o pagamento, não é isso
345 Isabela? Pode avançar. Aí é só lembrar o cronograma que a gente trouxe. A nossa
346 previsão era de que em abril a gente quitaria todas as parcelas em atraso 2016/2017. Mas
347 a gente ainda não teve a liberação financeira para conseguir cumprir isso ainda. Mas,
348 como ainda não acabou o mês, vamos esperar para ver se a gente consegue. A situação
349 de atualização dos Fundos no CAGED.... Isso foi um balanço que a gente fez no dia em
350 abril. Nós ainda temos 44 municípios que ainda estão em situação de irregularidade. Por



351 isso a pendência de a gente não conseguir fazer o pagamento, embora haja financeiro
352 disponível em relação as parcelas de janeiro e de 2016. A outra informação é que está
353 aberto o Plano de Serviço que os gestores municipais têm que preencher em relação a
354 2017 e que os Conselhos Municipais precisam realizar a aprovação. Então o Plano de
355 Serviço ainda está aberto para que isso aconteça. Nós pactuamos, no mês passado, na
356 CIB, a resolução 01/2017, em que nós estamos estabelecendo um prazo para a gente
357 finalizar o preenchimento do Plano de Serviço. Nós pactuamos na CIB que o prazo para o
358 preenchimento do Plano de Serviço é 30 de junho de 2017. Então isso já é um informe da
359 CIB que a gente traz. Pode avançar. A gente sempre traz um balanço do preenchimento
360 do Plano de Serviço em relação a 2015. Ainda é uma atualização que a gente tem. Nós
361 ainda temos 35 municípios com pendências, sendo apenas um que ainda está em
362 preenchimento. De 35 municípios apenas um. Então, em breve, a gente vai cumprir a
363 meta dos 35. Ah, desculpa. Do incentivo financeiro para a qualidade da gestão da PSE. É
364 específico para isso. O outro já é o Plano de Serviços Gerais. Nós só temos dois
365 municípios em que o Conselho Municipal ainda está em análise do Plano de Serviço em
366 relação a 2015. Então, nós temos 851 preenchidos. A pendencia está quase que
367 finalizada. Pode avançar. De 2016: de 853 só tem um que não se aplica. Vocês sabem
368 que é Venceslau Brás. Então a gente não pode contar. Ele não possui Plano de Serviço
369 porque ele não constituiu o Fundo Municipal enquanto unidade orçamentária específica e
370 com CNPJ próprio. VOZ AO FUNDO. **MARTA SILVA:** Ah! Vamos ver, não é? Nós
371 fizemos um esforço no ano passado, SEDESE e o CEAS, para ir lá. Vamos ver se a gente
372 consegue esse ano. Temos dois Conselhos Municipais que ainda estão em análise com
373 relação ao exercício de 2016. Em relação a prestação de contas do cofinanciamento
374 estadual: nós temos ainda um demonstrativo de 2014 que ainda continua disponível para
375 os municípios resolverem essa pendência. Mas, aqueles municípios que não finalizarem
376 as prestações de contas em relação 2012/2013, a gente vai ter que aplicar suspensão de
377 repasse. É isso, Isabela? Não? Está bem. Não entendi aí. Já fechou? Me ajuda aí. Ah!
378 Eles têm que regularizar a situação! Não é isso? **ISABELA:** É só o informe de que eles
379 têm que regularizar. A gente tem o demonstrativo de 2012/2013/2014. E nesses três anos
380 a gente ainda em municípios com pendência. Tem municípios que ainda não realizaram a
381 prestação de contas para o Estado. **MARTA SILVA:** Ok. **ISABELA:** Ali é só informando
382 que, de acordo com as nossas normativas, esses municípios estão sujeitos a suspensão
383 de recurso. A gente não está informando que eles estão suspensos, não. **MARTA SILVA:**
384 Ok. Obrigada. Pode avançar. A gente está trazendo a situação desse demonstrativo
385 2013/2014. A gente ainda tem muitas pendências lá. Pode avançar. Se alguém tiver
386 alguma dúvida no preenchimento ali estão as referências dos telefones de informação
387 sobre o demonstrativo. VOZ AO FUNDO. **MARTA SILVA:** Voltar na lâmina? Qual lâmina?
388 Todas aí são Piso Mineiro. VOZ AO FUNDO. **MARTA SILVA:** É. VOZ AO FUNDO.
389 **MARTA SILVA:** Aqui acabou, gente. Dá só uma conferida se acabou, porque é longo o
390 relato. Acabou. **GEISIANE:** Vamos abrir não é, Marta? Vamos abrir para as
391 complementações e questionamentos. Nós temos o Luiz George, a Magda, o Rodrigo e
392 também o Leonardo. Por favor, senhor Luiz. Pega o microfone para a gente. **LUIZ**
393 **GEORGE:** Bom dia para todos. Dar para voltar na lâmina do pagamento do Piso Mineiro?
394 Até 22 de abril 852 municípios receberam a parcela de julho de 2016. É isso? E alguns
395 municípios receberam a parcela de janeiro de 2017. Quem são os municípios? VOZ AO
396 FUNDO. **LUIZ GEORGE.** Ah está bem. **GEISIANE:** Tem mais alguma questão, senhor
397 Luiz? **LUIZ GEORGE:** Obrigado. **GEISIANE:** Está ótimo. Então, por favor, Magda.
398 **MAGDA:** Bom dia a todos. Gente, eu queria só fazer um comentário. Eu estive na câmara
399 técnica dos impactados da Barragem do Fundão, em Governador Valadares. Eu queria
400 fazer um comentário. Eu estranhei. A própria Marta falou aqui que, de 40 municípios, só

401 25 participaram, não é Marta? Em Governador Valadares o que a gente pensa? Vão
402 todos os prefeitos, vão todos os representantes.... Por quê? Já que os municípios
403 sofreram algum problema com essa questão eles deveriam estar lá. Mas não foi isso o
404 que aconteceu. E mais do que isso, nas reuniões eu percebo que as pessoas que
405 estavam ali representando não tinham governabilidade para decidir as coisas. Então,
406 assim, com questões completamente equivocadas. Teve até uma intervenção muito bacana
407 de uma pessoa que foi com a gente, ele era da assistência social. Os municípios estavam
408 pensando que a SAMARCO tinha que resolver todos os problemas dos municípios, não
409 necessariamente a questão propriamente do impacto que teve. Foram muitas queixas. A
410 gente via que aquelas pessoas estavam sem saber o que estavam fazendo ali. Alguns
411 não, e alguns sim. Foi bem interessante as discussões. Eu penso que a Renova,
412 instituição que está acompanhando isso, ela está entendendo que.... Eu não sei como é
413 que ela vai fazer. A Marta falou que ela está fazendo câmara técnica com a saúde. Fez
414 câmara técnica com a saúde só em Mariana. A pessoa da reunião falou comigo: “Olha,
415 nós vamos pedir a secretaria de saúde para fazer a câmara técnica.” Eu ainda perguntei
416 porque que não fez junto. A gente trabalha tão bem com a assistência social. E aí, se vai
417 fazer com a secretaria da saúde, ou com outras secretarias, uma câmara técnica, isso vai
418 prolongar anos. Vai começar tudo de novo. Eu acho que a gente deve se unir e
419 sensibilizar essas pessoas, os conselheiros tanto da saúde, o pessoal dos municípios, os
420 conselheiros das regionais, as pessoas dos municípios... A gente tem que sensibilizar
421 realmente para o que é e para o que precisa ser feito. No meu entendimento isso aí vai
422 ficar muito moroso. Eu não sei se a Marta sabe se essa discussão vai fazer uma outra
423 rodada com a saúde, uma outra rodada com essa secretaria.... Não? Pelo o que ela me
424 disse, não é? Para depois começar as ações. **LEONARDO LADEIRA:** Me permite só uma
425 parte? Eu participei um pouco disso. Eu não participo dessa comissão específica, mas
426 participo da comissão como um todo dessa questão. É o seguinte, Magda. Existe uma
427 resistência muito forte. Não é por falta de interesse, não. É por não legitimar o acordo
428 feito. O MP orienta as pessoas a não participarem dessas ações. A população mesmo
429 não concorda, porque ela não se sente representada pelo acordo. Então é todo um jogo
430 para que ande devagar mesmo, sabe? O Estado entrou muito devagar nessa questão
431 também. Não existe uma grande diretriz do governador. Os secretários... A gente vai, não
432 é Marta? A Marta vai nas reuniões. Os técnicos vão por conta, porque querem ajudar de
433 alguma forma. Mas não é uma coisa bem desenhada. Então não é para dar certo. É uma
434 coisa desenhada já para não dar certo. E a Fundação Renova está aproveitando disso
435 porque, na verdade, ela é constituída por empresário da SAMARCO. E é claro que ele
436 não quer pagar tudo o que ele deve, não é? Ele vai fazendo pequenas ações e colocando
437 na conta como já compensação dele, porque esse acordo foi fechado com o governo
438 federal e com os dois Estados. Não foi aprovado pelo MP. Tem questão judicial
439 relacionada. Mas, enfim, é uma situação não permanente. Provisória. Então, por isso, eu
440 acho que está longe de ter uma solução boa. Entendeu, Magda? **MAGDA:** É. A sua fala...
441 **LEONARDO LADEIRA:** Eu estou falando isso por inocência nossa. Por que a população
442 não está indo? É porque ela não quer ir. Ela não concorda mesmo com essa forma. Ela
443 não se sente representada. **MAGDA:** Pois é. **GEISIANE:** Obrigada, Leonardo. É só
444 porque a gente tem também outras inscrições. **MAGDA:** A sua fala me preocupou mais
445 ainda. Se a população não concorda, e não está se mobilizando de certa forma, como é
446 que faz? **GEISIANE:** Marta. Breve, por favor. **MARTA SILVA:** Eu queria tranquilizar as
447 pessoas. A gente vem desde 2016 discutindo isso. A experiência de um programa de
448 proteção social é inédita. A gente sabe que a assistência social tem muito claramente a
449 função dela no momento da emergência do desastre e tal. Esse programa que estamos
450 construindo com a câmara técnica é inédito no país. Também, a gente nunca teve um

451 desastre como esse, dessa proporção, não é? O desastre foi muito grande. Está chegando
452 em todo o litoral do Espírito Santo. Em Guarapari estão chegando todos os resíduos. A
453 ideia da câmara e da consulta aos municípios era que a câmara técnica de organização
454 social dessa conta de capturar como que está a situação dos municípios, como que está
455 essa situação, como que está o atendimento aos atingidos, como que não está. Nós
456 queríamos exatamente capturar esse tipo de informação. É lógico que a gente está
457 defendendo que o programa guarde uma intersetorialidade. Essa câmara não vai ter que
458 fazer oficinas com os municípios. Cada um adota a metodologia que imagina como mais
459 adequada para dar conta de monitorar as ações do TAC. É um pouco isso. A gente já
460 recebeu essa semana no Estado uma visita de monitoramento do TAC, onde uma
461 auditoria independente foi contratada nos termos do TAC para exatamente avaliar melhor
462 como que está isso e apontar o que no termo precisa ser aprimorado. Nós já estamos
463 dando conta de coisas que no termo precisam ser melhoradas, aprimoradas, facilitadas
464 para a gestão do próprio termo. A gente já recebeu consultorias. Eles vão levar em
465 consideração aos apontamentos que os órgãos fizeram para poder aprimorar o TAC. A
466 gente trouxe esse informe para o Conselho por quê, a gente entende que o Conselho
467 Estadual tem discutido a questão dos atingidos, trabalha e atende os atingidos por
468 barragens e tem uma responsabilidade em relação a este grupo de atingido por esse
469 desastre. A gente está trazendo para informar ao Conselho as ações que estão sendo
470 feitas. Agora, o desenho, o aprimoramento de gestão disso, eu acho que a gente depois
471 pode trazer porque está em processo de aprimoramento. **GEISIANE:** Rodrigo, por favor.
472 **RODRIGO:** Eu queria pedir a Marta, com apoio da Isabela sendo da comissão de
473 orçamento, uma atenção em relação aqueles municípios de 2012/2013 que possam ter
474 algum problema com relação a prestação de conta, apesar de a gente saber mais ou
475 menos quais são. Quase todo mês a gente toca neles, não é? Eu não sei se talvez
476 poderia ser um alerta.... Algo levando em consideração o momento ruim que a gente vive
477 no país. A gente precisa convergir, um apoio o outro, na coletiva. Mas é em função de
478 alertá-los. O segundo ponto. Lá no capacita SUAS.... Eu sei que a gente deliberou aqui,
479 mas eu queria deixar uma reflexão e registrar. Passando o olho na nossa resolução eu vi
480 um representante da secretaria executiva. Eu sei que nós deliberamos isso. Mas, eu
481 ainda entendo que é pouco para o tamanho da dimensão daquilo que a gente vem
482 aprovando neste Conselho, pela responsabilidade, pela união aqui do usuário, trabalhador
483 do governo e as entidades em está construindo plano de média e longa durabilidade.
484 Então é pensando que essa secretaria executiva precisa de fôlego. Quando eu vi lá um
485 representante, pensando também no passado, eu senti falta. São dois cursos. Eu já estou
486 fazendo uma defesa em favor da secretaria executiva, não é consola? Os técnicos são
487 excelentes! Mas esse conselheiro aqui sente falta de mais gente se empoderando de
488 informação lá nos cursos. Eu sei que a gente deliberou isso, mas é uma reflexão. Que nos
489 próximos a gente tenha talvez mais dois, não é? É isso. Obrigado. **GEISIANE:** Temos
490 agora a inscrição do Leonardo, por favor. **LEONARDO LADEIRA:** Eu quero falar da
491 oficina da vigilância. Eu participei representando o Conselho também. Foi falado rápido da
492 existência da oficina, mas eu queria falar do conteúdo. Foi muito interessante. A gente
493 teve uma palestra grande da Dirce Koga. Eu não a conhecia. Eu não sou da área, mas eu
494 sei que ela é muito referência, não é? Foi brilhante a palestra dela. A fala dela foi muito
495 consistente. Ela falou muito da ligação entre a vigilância e a educação permanente. Ela
496 ficou encanta com o Capacita de Minas Gerais. Ela ficou encantada com a possibilidade
497 de ligar a implantação da vigilância com a prestação permanente. Tem que haver uma
498 educação permanente. Tem que dar um jeito de sempre fazer formação para os
499 profissionais que tiverem envolvidos com a vigilância. E aí, lá foi focado na construção do
500 caderno. Então eles viram a primeira proposta do caderno. Ela deu alguns palpites. Ficou-

501 se discutindo a delimitação de vulnerabilidade social e risco social como uma grande
502 questão conceitual ainda envolvida. E há de procurar uma solução para esses conceitos.
503 Discutiui-se muito a metodologia do mapa falado. Ela falou: “Eu não gosto que usem essa
504 metodologia como a chave do sucesso. E aí ficar focado só na metodologia do mapa
505 falado e não avança para outros caminhos, não retoma os encaminhamentos. Tem que
506 focar nos Planos de Ação que esse mapa pode gerar ao invés de focar só em defender a
507 metodologia do mapa falado.” Ela criticou isso no caderno. Ela falou: “Eu não gosto disso
508 no caderno, então eu quero que evolua para ir além do mapa falado. ” Impressionante,
509 não é? É uma auto crítica mesmo. Então essa foi a contribuição principal que eu captei.
510 Você estava lá, Marta. Eu não sei se você quer complementar, ou se alguém que não
511 estava quer complementar. O José Cruz, do COGEMAS, fez uma fala lá e criticou. Ele
512 disse que a assistência é muito reativa, que as demandas não batem na porta do CRAS e
513 do CREAS. Então a vigilância tem que usar a busca ativa, tem que buscar essas pessoas
514 que são invisíveis. Ele defendeu muito a necessidade de concatenar gestão do trabalho
515 com essa educação permanente também. Então é tocar no assunto de gestão do trabalho
516 mesmo. Ele defendeu muito o trabalhador. E preocupar com essas questões também.
517 Então foi isso. Eu só queria compartilhar. Eu não coloquei como informe por falha minha
518 talvez, mas eu imaginei que ia ser um informe da SEDESE. Então, eu estou aproveitando
519 aqui. **GEISIANE:** Obrigada, Léo. Antes da Isabela, a Sandra, por favor. Ela tem uma
520 colocação. **SANDRA:** Bom dia, gente. Dentro do informe que já foi dado da SEDESE, eu
521 falo falar do GT que eu estou participando das medidas em meio aberto. Eu acho muito
522 interessante falar que, pela primeira vez, ao longo dos cinco encontros que já
523 aconteceram, teve essa discussão chamando realmente a dimensão da intersectorialidade
524 das ações. Ontem saiu uma matéria no jornal Estado de Minas sobre o sistema
525 socioeducativo fechado, as mazelas, com dados e estatísticas. Uma das integrantes do
526 grupo... O grupo está muito bacana. Tem gente, por exemplo, como doutor, tem gente da
527 promotoria, do juizado da infância, quem é da execução, do controle social... Quem já era
528 da execução tem muita experiência. A Marilene, da Pastoral da Menor, está falando. Na
529 pessoa dela, ela fala aqui que, as medidas socioeducativas em meio aberto, a liberdade
530 assistida, é de suma importância, mas que ainda não é uma realidade naquilo que a gente
531 ainda espera de ser. Esse último grupo foi com a saúde. A discussão ficou muito calorosa.
532 Teve um momento que acirrou com o doutor Márcio Rogério, como representante da
533 saúde. Ele estava falando que toda vez que ele conversa com a saúde tem essas
534 resistências. Eu gravei essa fala. Mas não é, porque está sendo colocado a partir do
535 momento em que a gente está juntando. Era a saúde e esporte. Era 12 horas e a gente
536 não estava ainda nem na metade dos pontos da saúde. O próximo encontro agora vai ser
537 coma educação. Então, a cada encontro está chamando os representantes das
538 secretarias para a gente trabalhar a medida realmente na perspectiva da
539 intersectorialidade para atingir. A liberdade assistida como execução eu dei o depoimento.
540 As vezes ficava em um lugar muito negativo. Os técnicos da regional estão atendendo,
541 mas eles também não tinham como encaminhar para as outras políticas porque não
542 estava acertada essa discussão. O que está ressignificando aqui nesse momento somos
543 nós, são os técnicos, as secretarias. Somos nós agentes da política que estávamos
544 ressignificando primeiro a execução dessa medida para depois a gente conseguir construir
545 com a criança e ao adolescente essa ressignificação da atitude, do ato dele. Está previsto
546 a pasta do trabalho. A próxima é a educação. Eu acho que vai ter muitos pontos
547 relevantes para quem está na execução. A gente vem acompanhando, e muito feliz de
548 estar nesse alcance. A Secretaria de Esporte só deu um pronunciamento: que não tem
549 nada feito e que cada vez mais eles estão com menos recurso para trabalhar. Então foi só
550 esse informe que a Secretaria de Esporte conseguir dar, mas os representantes estavam

551 lá. A gente tem que pensar que vai sair um documento. A reincidência que a gente tem
552 que fazer depois é no sentido de cadê o recurso, para onde que vão os recursos, para
553 poder ser implementado. É só isso o que eu quero deixar registrado. **GEISIANE:** Ótimo.
554 Obrigada, Sandra. Isabela, por favor. **ISABELA:** É bem rapidinho porque eu não sei se
555 ficou claro. A gente deu o informe ali do pagamento, os municípios que não tinham sido
556 pagos até o dia 22, na verdade até o dia 21, porque esse relatório de pagamento é de
557 sábado, foi porque estava com situação de irregularidade no CAGEC. Essa semana já
558 melhorou. Ali a gente trouxe a informação de 44 no dia 24, então tem 50 que estão em
559 fase de pagamento essa semana. E aí, a cada semana a gente está conseguindo avançar
560 mais um pouco. A equipe está com um trabalho intenso na mobilização dos gestores e
561 sobre a importância da regularização do CAGEC. Da mesma forma em relação as
562 pendências nas prestações de contas. Os municípios de 2012/2013 são pouquíssimos, é
563 um de um e um de outro. E os de 2014 é um número maior, mas também tem uma
564 pessoa da equipe da nova diretoria de análise de contas que está só por conta disso. É o
565 dia inteiro ligando para os municípios, orientando o preenchimento da prestação de
566 contas, para a gente resolver essa pendência. **GEISIANE:** Ok. Obrigada. Antes do
567 próximo informe, quero registrar a presença do Rodrigo Silveira, que é do CMAS/Nova
568 Lima. Nós justificamos a ausência, mas que bom que ele chegou. “Ele sentou na ponta,
569 então vai pagar a conta do almoço.” **RISOS.** **GEISIANE:** Rodrigo, bem-vindo. Quero
570 também aproveitar a interrupção e registrar e desejar boas-vindas ao Gilberto de Passos,
571 representante também do COGEMAS. Provavelmente também tomará posse na próxima
572 plenária. Bem-vindo a nossa reunião. Bom dia. Eu tenho também uma inclusão de
573 informe, acabou que a gente esqueceu. A gente quer incluir na pauta a mobilização da
574 greve geral amanhã. Então é um ponto importante que a gente também precisa discutir
575 neste Conselho. A gente vai encaixar ele na pauta. É uma discussão importante que a
576 gente tem que fazer. E também das URCMAS. A participação da Consolação na
577 URCMAS metropolitana. Ela tem também alguns informes não é, Consola? Eu vou passar
578 a palavra para a Jose, que vai fazer aqui o repasse junto com a Consolação da reunião
579 trimestral do CNAS. **JOSEANE:** Bom dia! **VOZ AO FUNDO.** **JOSEANE:** Ah! Estão bem
580 acordados, não é! **RISOS.** **JOSEANE:** Pelo jeito não é só eu que estou dormindo, não.
581 Primeiramente eu queria agradecer pela indicação para eu poder estar participando dessa
582 reunião. Quando a gente se coloca como um ser em construção significa que o ser
583 humano ele nunca está um ser acabado. O conhecimento precisa... Ele exige isso da
584 gente para que a gente possa crescer e se encontrar no meio dessa sociedade
585 fortalecendo a luta dentro de cada espaço que a gente vai defendendo nesse processo de
586 luta e de construção. A gente teve a abertura no dia 04 com um breve relato do presidente
587 do Conselho. Ele falou das ações como conquista em defesa do SUAS, recomposição
588 orçamentária de 2016, defesa do BPC. Ele falou também do manifesto e do processo das
589 conferências, destacando os quatro eixos para debater a garantia dos direitos. Na
590 primeira mesa, na parte da manhã, no dia 04, a gente teve a apresentação da comissão
591 organizadora da conferência, os grupos de colaboradores: professor Edival, Marciléia,
592 Carlos Ferrari, Tânia Garibi e a Rosângela, que é vice-presidente do CNAS. Foi dada uma
593 introdução ao processo das conferências informando sobre a resolução 23 que
594 estabelece normas gerais para a realização da conferência, e um primeiro informe sobre a
595 acessibilidade já publicizado. Nessa reunião haveria mais dois: o segundo sobre a
596 orientação temática e organizativa para as conferências municipais, e terceiro sobre a
597 distribuição de delegados e de logomarca. Ainda haverá o quarto com orientações
598 específicas para os Estados. Na primeira mesa a gente teve como coordenador o Fábio
599 Bruni. O primeiro eixo de debate foi a proteção social contributiva e os princípios da
600 equidade como paradigma para questão dos direitos socioassistenciais, com o professor

601 Edival. Ele fala da assistência social que deve ser tirada no grupo social de extrema
602 pobreza para assumir o seu caráter universal para a construção das demandas sociais
603 que são históricas; focalizar na extrema pobreza; facilitar o retorno das antigas práticas
604 como o primeiro bem antigo. Ele também teve como reflexão que é preciso que a gente
605 tenha a equidade; A equidade aprimora a universalidade; E a equidade aprimorando o
606 acesso da justiça. A gente sabe na Constituição fala que a lei é igual para todos. É
607 importante que na política de assistência a gente possa ver que, apesar que na
608 Constituição a lei é para todos, mas é preciso respeitar os diversos grupos existentes
609 dentro dessa lei e que precisa de um olhar também especial desses grupos. É preciso
610 trazer aqueles que estão dentro da desigualdade para a igualdade. É preciso trazer esses
611 grupos para a igualdade, para que assim possamos cada vez mais avançar na política de
612 assistência, tendo esse povo como ponto principal ao acesso a política pública de
613 verdade. No segundo eixo o tema foi: gestão democrática e o controle social. O lugar da
614 sociedade civil no SUAS. Foi com o Carlos Ferrari. Ele apontou que o SUAS está
615 estruturado com um dos elementos que é: democratização da gestão, diálogo com o
616 governo e com a sociedade e a distribuição regular dos serviços, benefícios e bens.
617 Consolação, durante a fala se você quiser dá um... Ele fala também do controle social e
618 das outras dimensões. Não é fiscalização da prestação de contas, mas conferir hoje o
619 ponto central do controle, que é o Plano Decenal; Definição da agenda política a partir
620 dele; como que ele irá decantar no município; E qual a capacitação de realização 2017.
621 No eixo três teve como tema: acesso a segurança socioassistencial e a articulação entre
622 os serviços, benefícios e transferência de renda como garantia de direito
623 socioassistencial. Também veio como reflexão que, não se pode aceitar a segregação do
624 SUAS como o Criança Feliz. Não se pode devolver a assistência social as primeiras
625 damas. Não há um mandato adicional para as esposas do eleito. É algo que acontece
626 muito, principalmente nos municípios. Geralmente assim quando o prefeito assumi a
627 prefeitura, a assistência social ela já vai diretamente para as esposas. Ele fala também da
628 importância da vigilância socioassistencial para dar resposta a integração e a garantia de
629 direito e monitoramento dos serviços que ofertamos; pensar na integração com outras
630 políticas; trabalhar a autonomia das famílias usando o diagnóstico ao nosso favor. No eixo
631 quatro: a legislação como um instrumento para uma gestão de compromisso com
632 responsabilidade dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.
633 Teve também como reflexão a constatação das fragilidades legais do controle social;
634 como fazer para que as normativas do Conselho tenham mais valores, principalmente
635 para a gestão; Aprimoramento das normativas existentes. Tivemos também como ponto
636 um instrumental do registro dos processos das conferências municipais de assistência
637 social de 2017. As conferências devem iniciar conferindo se o estado da arte local tem o
638 Plano Decenal. Esse é o ponto de partida. Se não tem, considerar as deliberações das
639 últimas conferências, verificar o que foi cumprido O relatório precisa demonstrar o que foi
640 feito no município. Também deve discutir e aprofunda no segundo Plano Decenal. Na
641 oficina do dia 05, na parte da manhã, teve a discussão do conteúdo dos informes já
642 citados acima. Falou-se também das deliberações publicizadas; Existência do Plano de
643 Assistência Social aprovado pelo Conselho; Acompanhamento das metas, dos pactos; As
644 fiscalizações dos serviços, programas, projetos e benefícios; Se o CMAS é a instância de
645 controle do Bolsa Família, se fiscaliza e se acompanha a sua execução; Se deliberou
646 sobre as propostas orçamentárias; Se delibera sobre o critério de repasse de recursos
647 para as entidades; Se acompanha as pactuações da CIB e da CIT, deliberações de
648 conferência; Se o usuário vota no processo de eleição da sociedade civil; E como a
649 maioria desses aspectos compõe o ID Conselho e se foi utilizado. Na reunião trimestral,
650 no dia 04, às 18h20min, falou-se um pouco sobre os processos das conferências,

651 distribuição de material. Foi solicitado ao CEAS que indique uma pessoa da relatoria para
652 manter contato direto com os colaboradores no CMAS para fins de compilação. Houve um
653 informe sobre as ações em defesa do BPC. Foi criada uma comissão coordenada pela
654 Edna Alegro, responsável pela mobilização de rua. Ela também relatou do processo, mas
655 adiou o parecer em virtude das mobilizações. E ganhamos fôlego. O CNAS conversou
656 com o relator que se posicionou. Os usuário e trabalhadores também fizeram pressão
657 manifestas. A Edna participará de uma audiência pública na Câmara, mas não sabe a
658 data que vai compor a mesa. As audiências não estão sendo públicas. A entrada na
659 Câmara é liberada por indicação dos parlamentares. Os pontos acerca do BPC estão
660 sendo discutidos com os deputados. É isso. **GEISIANE:** Consola, tem algum acréscimo?
661 Então esses foram os informes da reunião trimestral do CNAS. Eu vou passar a palavra
662 para a Rosilene, do CRESS, que se inscreveu aqui nos informes. **ROSILENE:** Quero
663 informa que, a gestão na qual eu faço parte do CRESS, seguindo na luta pelo
664 fortalecimento da categoria e em defesa do projeto político, se finaliza agora em maio.
665 Portanto, a minha participação no CEAS será até amanhã. Quero já agradecer aqui na
666 pessoa da Consolação a secretaria executiva, aos conselheiros. Falar da importância da
667 minha participação neste Conselho. Eu estou emocionada. É a segunda gestão que eu
668 participo. A primeira vez foi na condição governamental, agora estou como sociedade
669 civil. É sempre um aprendizado, um fortalecimento enquanto profissional, enquanto
670 militância. Eu quero agradecer muito ao CEAS. Me coloco a disposição. Muito obrigada.
671 **GEISIANE:** Uma salva de palmas para a Rosilene. **APLAUSOS.** **GEISIANE:** Rosilene, em
672 nome do CEAS eu quero agradecer pela a sua colaboração, pela a sua dedicação a este
673 Conselho, que muito contribuiu durante a sua presença nesse pleno. Quero dizer que,
674 como você já se coloca à disposição, esse Conselho com certeza, se precisar, vai pedir
675 sim a sua colaboração. Muito obrigada. Quero deixar aberto também para quem quiser
676 fazer alguma fala tendo em vista a despedida da Rose. Por favor, fiquem à vontade. Você
677 se inscreveu, Arlete? Microfone. **ARLETE:** Na verdade não é referente, mas eu quero
678 agradecer. Eu tenho ficado bem calada nesse início, me empoderando das discussões
679 que acontecem aqui. Então, hoje eu gostaria de estar fazendo um informe embora eu não
680 tenha me inscrito. Pode ser agora? **GEISIANE:** Posso inscrevê-la? Porque aí a gente
681 já tem um outro informe inscrito. **ARLETE:** Ok. **GEISIANE:** Aí a gente passa para a
682 senhora. Está bom? **ARLETE:** Ok. Obrigada. **GEISIANE:** Alguém ainda quer se
683 inscrever? Porque eu abri tendo em vista a despedida da Rosilene. Sandra. **SANDRA:**
684 Também quero agradecer a sua presença, Rosilene. Eu já fui também representante de
685 entidade por muito tempo no Conselho Municipal de Assistência Social. Agora estando no
686 movimento dos trabalhadores eu acho que a gente está começando a ter uma
687 participação aprofundando na temática do trabalhador. Não só agora pela reforma da
688 Previdência, reforma de trabalhadores. Mas, é porque a gente já vem acompanhando a
689 mais tempo. Eu sempre tenho feito textos. A Simone não está aqui, mas a fala dela me
690 inspirou muito, quando ela disse aqui de o trabalhador ser a espinha dorsal do SUAS. Eu
691 ponho aspas em vários textos que eu estou fazendo, mas ela me inspirou. E a gente
692 aprofundar no sentido de cuidar mesmo do trabalhador, quer seja de execução direta,
693 com a rede socioassistencial, de categorias.... Assim, é a gente começar a aprofundar.
694 Nós não conseguimos caminhar com a nossa comissão. A gente criou uma comissão
695 separada só para trabalhadores do RH não é, Érica? A gente não conseguiu porque o ano
696 está sendo muito atípico, muito diferente. Se eu ficar em outro mandato, eu espero que a
697 gente tenha sempre essa ideia ter uma comissão para aprofundar na temática e nas
698 questões que estão referentes ao trabalhador do SUAS no sentido do cuidado, no sentido
699 de informação. A gente já está vendo muitas ações. Eu quero agradecer também a sua
700 amizade, a sua disponibilidade, que, com certeza, enriqueceu. Enriquecemos todo mundo

701 juntos. Tudo de bom para você. **GEISIANE:** Rosilene. Fique à vontade. **ROSILENE:** Eu
702 não poderia deixar de falar na participação da comissão de políticas públicas, da Marta
703 aqui. Eu cresci muito. E aí a demanda dos trabalhadores do SUAS chegando para essa
704 comissão... Então Marta, muito obrigada pela participação, pela as nossas discussões....
705 Seguimos na luta, sempre. **GEISIANE:** Será sempre muito bem-vinda ao nosso Conselho.
706 Obrigada, Rosilene. O Rodrigo tem uma inclusão nos informes. **RODRIGO DOS**
707 **SANTOS:** No dia 05 de abril foi lançado o programa Rede Cuidar. É um programa que foi
708 construído também por este Conselho. A gente já tinha revisado aqui a resolução, como
709 que seria. Além dessa construção aqui no Conselho, existe também uma conquista
710 histórica em função das deliberações de conferência. Nós, tanto governo, como
711 sociedade civil, no momento das conferências passadas em 2013/2014, e última de 2015,
712 a gente sempre fazendo a incidência da necessidade de a gente ter um recurso voltado
713 para um programa que vem apoiar a rede socioassistencial. E aí é amplo, não é? A gente
714 está falando aqui de algo que não é nem público, nem privado. No dia 05 de abril estavam
715 lá o governador, a SEDESE, representantes aqui do CEAS, inclusive a secretaria
716 executiva, conselheiros, ALMG, entidades, usuários e trabalhadores. A nossa vice-
717 presidente estava brilhante, ela esteve falando lá com o governador, dialogando deste
718 momento de conquista apesar do que a gente vem vivendo no país. Então é um avanço.
719 Eu também queria estar dizendo a vocês que são três eixos: capacitação, monitoramento
720 e financiamento. E da importância do ID que vai buscar aferir o nosso cotidiano e mediar
721 os nossos problemas, as nossas fraquezas e apontar para as nossas fortalezas em
722 função de atender os usuários na melhor condição de trabalho. Então era isso, obrigado.
723 **GEISIANE:** Obrigada, Rodrigo. Consolação tem um informe. **CONSOLAÇÃO:** Eu estive
724 essa semana, na terça-feira, na reunião da URCMAS da região metropolitana. Foi feita
725 uma solicitação para eu fosse liberada para fazer uma fala um pouco sobre a questão das
726 conferências, falar como ela seria discutida e os eixos temáticos. Eu estive lá junto com o
727 Leonardo, técnico da secretaria executiva. Ele foi apresentado para todo mundo tê-lo
728 como referência da comissão de apoio aos Conselhos. Estavam presentes os
729 conselheiros: Rodrigo, de Nova Lima, e o Luiz George, de Lagoa Santa. Eles estavam lá.
730 Então foi uma fala sobre isso, um pouco até do que a própria Joseane já falou que
731 aconteceu no Conselho Nacional. Falou-se um pouco como essa temática seriam
732 tratadas, a orientação um pouco sobre a conferência.... Teve mais duas pessoas juntas:
733 secretária executiva do CMAS e o presidente da URCMAS. Então eles falaram um pouco
734 disso. O debate também foi muito tranquilo. Na minha avaliação como um todo é que o
735 evento foi muito bom. Eu não pude ficar até o final, como eu já falei, porque eu tinha outro
736 compromisso. Mas, tanto o Rodrigo, como o Luiz George, eles podem falar alguma coisa,
737 se eles quiserem, porque eles estavam lá presentes. É isso. Obrigada. **GEISIANE:**
738 Obrigada, Consolação. Você quer se inscrever, Rodrigo? Por favor. **RODRIGO**
739 **SILVEIRA:** Como a Consolação falou, foi um momento importante. A URCMAS estava
740 um pouco parada em função dos acúmulos de trabalho. Então foi uma retomada. Esse
741 momento deu para tirar um pouco que os municípios estão perdidos com os temas, de
742 traduzir o que o CEAS está fazendo. Eles estão inclusive muitos ansiosos como essa
743 tradução do material para que eles possam dar andamento nas coisas nos municípios.
744 Discutiu muito a questão da participação do usuário, de como trazer esse usuário, e a
745 questão do financiamento. O senhor Luiz também fez uma intervenção lá muito bacana
746 com relação ao investimento para a conferência. O presidente da URCMAS respondeu
747 um pouco essa questão de que ter o dinheiro é uma obrigação. O próprio Conselho tem o
748 dinheiro dele, então tem que ser investigado isso no município. O controle social tem que
749 estar atento a isso. E perpassou um pouco a discussão dessa questão da valorização
750 nesse espaço. E retoma a URCMAS. A próxima reunião que vai ter agora em maio vai



751 aprofundar mais essa questão da conferência, para poder dar um suporte para os
752 municípios. Os municípios pequenos não tem uma estrutura tão grande como o os
753 municípios de médio e grande porte tem, então eles precisam mesmo desse apoio, apoio
754 de ideia, logística. Discutiu até o mesmo o conceito do escopo básico de uma conferência:
755 se vai ser uma conferência formal, se vai ser uma conferência a título de oficina e as
756 possibilidades de escopo que uma conferência pode oferecer para mobilizar a
757 participação do usuário. Isso foi uma fala do presidente. Eu achei muito bacana, me
758 chamou a atenção. Não precisa ser aquele modelo padrão de conferência, mas o modo
759 operante pode ser uma coisa mais flexível, mais calorosa e mais participativa. Eu achei
760 muito bacana. **GEISIANE:** Obrigada, Rodrigo. A Cristiane tem um informe rápido.
761 **CRISTIANE:** Bom dia a todos. Então, na verdade são dois em um. Todos relacionados
762 mesmo a entidade e a rede do terceiro setor da assistência social em Belo Horizonte e
763 nacional. O primeiro é com relação ao Fórum de Entidades. Nós tivemos lá até a
764 presença da Simone, na última terça-feira. Ela esteve presente para apresentar a Rede
765 Cuidar. Foi um debate bem interessante. As instituições estavam com algumas dúvidas.
766 Ontem inclusive uma me abordou num outro evento, questionando, querendo saber. Eu
767 acho que a gente está conseguindo disseminar mesmo essa informação. Está passando
768 na televisão, mas as vezes a gente não faz esse link que é da assistência social. Eu
769 quero convidar a todos para o dia 30 de maio. Vai ter o Fórum de Entidades novamente,
770 como um tema muito interessante, que é um tema a respeito à derrubada do CEBAS.
771 Está sendo chamado assim. É a 20 e 28 que trata da condicionalidade do CEBAS. O
772 Superior Tribunal já deu um posicionamento muito favorável. Então no dia 30/05, às 14
773 horas, na PUC, nós vamos tratar com o doutor Renato Dolabela um debate a respeito do
774 assunto. Uma outra questão é sobre... Aí já é concorrente ao Capacita SUAS. Eu estava
775 aqui vendo como que eu vou fazer para estar presente nas duas coisas. Nós somos
776 apoiadores, patrocinadores deste evento, que é o Encontro Nacional do Terceiro Setor.
777 Ele vai acontecer no Cine Brasil. No ano passado aconteceu no Cine Brasil também. São
778 esperadas cerca de 600 pessoas. É um encontro de fato nacional. A proposta este ano do
779 tema vai ser: transparência nas relações intersetoriais. Nós vamos discutir a questão das
780 reformas também e qual que é o impacto disso no terceiro setor. Então o encontro ele vai
781 acontecer. As inscrições estarão abertas a partir da terça-feira agora, pelo SIPLAN. O
782 encontro acontece nos dias 05 e 06 de junho. Então já fiquem atentos, já reservem a data,
783 porque é uma discussão mesmo do terceiro setor no âmbito nacional. Inclusive uma das
784 mesas também é sobre a captação de recursos nesse momento de crise. Bom, era isso
785 tudo. **GEISIANE:** Importante. Obrigada, Cris. Sandra. **SANDRA:** É um informe geral. Eu
786 não sei se vocês estão sabendo, mas hoje vai ter uma audiência pública na ALMG. Por
787 que que eu estou falando agora? Pode haver algum segmento interessado e
788 envolvido na rede. É sobre a reforma trabalhista e a reforma da Previdência. E é com o
789 senador Paim. Eu acho que é dentro da programação que já vem rodando pelo Brasil a
790 fora nas audiências pelos Estados. Vai acontecer às 14 horas, hoje, na ALMG. Eu estou
791 até me programando para poder ir lá com a equipe do SINTIBREF e a Federação. Mas,
792 se a gente não puder ir, passa na rede. Eu acho que ele está explicando lá passo a
793 passo. E será muito importante com a presença do senador na ALMG. É só para
794 socializar nas redes. Obrigada. Arlete, do GRAAL. **ARLETE:** Eu moro no norte de Minas.
795 A minha cidade é Buritizeiro. Desde que eu cheguei a gente tem ouvido e empoderado
796 um pouco das discussões. E é muita leitura para poder dar conta de administrar tantas
797 informações. Eu quero trazer aqui a questão da pauta das mulheres. Tudo o que se
798 discute aqui o impacto maior é na vida das mulheres. Da segunda semana de janeiro, até
799 agora em março, estamos trabalhando com uma pauta da reforma da Previdência, claro.
800 E todas as outras questões, como também a violência contra as mulheres. No atlas,

801 Buritizeiro aparece como um município de Minas Gerais onde tem o maior índice de
802 violência contra as mulheres. Ele está em primeiro lugar no Estado de Minas e o terceiro
803 lugar no Brasil. A gente tem discutido aqui todos os serviços, e nesse caso eu quero
804 chamar atenção para o CRAS e CREAS, de como que esse serviço ele é fragilizado lá
805 onde eu moro. Eu não quero nem falar da inexistência, porque a política existe. Ela
806 precisa ser aplicada, ela precisa ser fiscalizada e ela precisa ser eficiente para chegar até
807 onde ela é necessária. Há uma fala: “Mais as mulheres não procuram, as mulheres não
808 falam.” Claro! As mulheres não falam e não vão falar. Elas precisam ser motivadas a falar.
809 Elas não vão dizer também para qualquer pessoa, elas vão dizer para alguma pessoa.
810 Essa pessoa tem que ser da confiança das mulheres. O nosso trabalho este ano foi isso,
811 discutindo em várias unidades. Fizemos reuniões itinerantes de janeiro até março, em
812 vários bairros. Conseguimos atingir dez bairros e várias comunidades. E, por fim, nós
813 fizemos uma caminhada. Eu tenho o jornal aqui, depois eu posso está passando porque
814 em que voltar, é o único que a gente conseguiu para a nossa pasta. E depois também
815 uma fala na Câmara dos Vereadores convidando a responsabilidade desses responsáveis
816 pela administração pública local. Isso nos coloca inclusive em um lugar não muito
817 agradável na cidade. É uma cidade que tem 28 mil habitantes com o maior índice de
818 violência. Então você morre porque é mulher. Essa semana nós estamos trabalhando por
819 quê, sabemos de um caso de uma tentativa de estupro dentro de uma Secretaria
820 Municipal. Estamos acompanhando, mas a pessoa já começa a negar. A gente sabe que
821 ela foi para uma sala com o secretário. Só tem três mulheres nessa secretaria, uma
822 conseguiu que verbalizar a situação, ontem ela chegou para trabalhar e até a mesa dela’
823 já foi retirada. Então a gente vai enfrentando esse tipo de situação. Nessas reuniões que
824 nós fizemos nas comunidades a gente foi construindo uma pauta: a pauta das mulheres e
825 das meninas. Eu tenho uma neta de treze anos. Outro dia eu encontrei uma colega dela
826 que estudava com ela, que falou: “Uai, vó! Ela saiu da escola.” Eu fui até a menina, ela já
827 tem duas crianças. Então têm crianças grávidas, nascendo criança de criança. Avó
828 adolescente criando filho e neto. Isso é um quadro comum na minha cidade. Nós estamos
829 terminando de construir essa pauta das mulheres e meninas, que vai ser entregue ao
830 chefe do executivo, assim como o presidente da Câmara Municipal. Isso em um ato
831 solene. Pelo menos é o desejo do GRAAL, movimento da mulher e um coletivo de
832 mulheres que a gente criou. As vezes as mulheres não estão em nenhum movimento,
833 então se tem um coletivo, a gente vai trazendo mais mulheres. Nós tivemos no mês
834 passado no encontro aqui em Belo Horizonte. Nós eramos aproximadamente 40
835 mulheres. Foi aqui na Serra. A gente discutiu a questão das mulheres e economia
836 solidária. Tivemos em Buritizeiro também, na sexta-feira, um encontro, onde eramos 45
837 mulheres. Nessa construção conseguimos fechar uma agenda até dezembro. A nossa
838 intenção é de sempre está pautando aqui neste Conselho a situação das mulheres:
839 direitos violados, perdas, políticas públicas que a gente não consegue acessar e como
840 que a gente pode também está falando disso, trazendo isso para as nossas discussões
841 de forma em que todos saiam empoderados. Mas que a gente tenha mais força também
842 no município onde a gente mora. É isso. Obrigada. APLAUSOS. **GEISIANE**: Obrigada,
843 Arlete. Eu vou inscrever a Marta. Eu acho que a Arlete traz questões muito importantes,
844 questões inclusive muito graves, não é? Esse Conselho não pode só ouvir tudo isso o que
845 você traz, Arlete, sem a gente pensar em encaminhamentos. Eu acho que a Marta tem
846 aqui algumas propostas. Eu acho que é importante a gente fazer algumas reflexões
847 enquanto Conselho, não é? Marta. **MARTA SILVA**: Arlete, me emocionou o que você
848 disse. Uma mulher que fala na hora certa arrasa viu, Arlete. É poderosa! Eu queria que
849 esse Conselho, talvez, analisasse com calma o registro de tudo que a Arlete colocou aqui,
850 porque isso vai está registrado em ata. E a gente tentar discutir os encaminhamentos no

851 próximo mês, pelas as comissões, para a gente ver como que vamos tratar dessa
852 denúncia que você está trazendo, Arlete. Esse Conselho não pode privar de se debruçar
853 sobre ela. Agora, talvez tenha algumas que eu imagino que tenham que ser
854 encaminhadas para o MP. Urgente! Um trabalhador que tem o seu direito violado em seu
855 ambiente de trabalho nós não podemos deixar de passar. A gente depois podia ver se a
856 mesa dá uma reanalisada nisso para a gente encaminhar para as comissões. O que a
857 gente achar que é passivo de encaminhar para o MP... A gente precisa depois entrar em
858 contato com você, Arlete. Você tem que dar mais informações para a gente para a gente
859 construir alguma coisa, com mais consistência, para o Conselho Estadual fazer os
860 encaminhamentos para o MP, inclusive para o CMAS, para o gestor. Então, depois a
861 gente precisa um pouco mais de detalhamento. A gente pede que a secretaria executiva
862 depois no ajude a levantar isso para a gente fazer os encaminhamentos. **GEISIANE:**
863 Ótimo. Marta, que a gente faça isso já para a próxima plenária. Então é para ser discutido
864 na mesa diretora e encaminhado as denúncias para o MP, e também a discussão em uma
865 comissão. É muito importante tudo o que você traz, Arlete. Muito obrigada. Então fica aí
866 esse encaminhamento. A Cris quer fazer uma complementação rápida do informe dela. A
867 Érica também tem ali um informe rápido. É uma situação urgente que também é
868 importante ser colocada, segundo ela. **CRISTIANE:** Desculpa. É só porque como eu falei
869 a respeito do Fórum de Entidades, eu falei do CEBAS e, eu acho que é importante a
870 gente trazer uma questão enquanto Instituto Missionários Sacramentinos. Este Conselho
871 teve conhecimento do indeferimento do CEBAS do Instituto. Eu acho que era importante a
872 gente trazer o desdobrar disso. No dia 11/04, foi publicado no Diário da União uma
873 portaria anulando a portaria que tinha dado indeferimento do CEBAS por publicação
874 indevida. Nós ainda estamos juridicamente analisando o que isso significa, significa se era
875 publicação indevida porque estava deferido, ou se era publicação indevida porque ainda
876 nem foi analisado, ou reconhecem que foi um equívoco. Tudo é muito moroso, mas neste
877 momento é o que a gente tem. Eu acho que é uma possibilidade também da gente
878 pensar. É uma reflexão. Eu acho que algumas instituições que até tiveram indeferimento
879 as vezes não tem um funcionário para acompanhar este processo, porque isso não chega
880 para a gente por e-mail, não! Tem que estar sempre lá consultando no Diário e tudo. As
881 vezes não tem essa informação, e pode já começar a olhar lá essas publicações. Juanita,
882 a gente sabe que tem muitas APAES que tiveram. Então, de repente, vale a pena está
883 acompanhando. Então, até mais, gente. **GEISIANE:** Érica. **ÉRICA:** Bom dia. Chegou para
884 nós no CRP uma situação bem delicada. Eu fico pensando se deveria ou não ser tratado
885 aqui. Mas eu estou muito incomodada. Como eu recebi isso, não tem como deixar passar.
886 A questão da população de rua em Pouso Alegre é uma questão delicada que vem sendo
887 tratada há muito tempo. Só que com a mudança de gestão, a gente percebe que essa
888 questão vai ser cuidada a qualquer custo. Chegou uma notícia de uma audiência pública,
889 no dia 10 de maio, na Câmara Municipal. Isso foi convocado pelo presidente da Câmara.
890 É um projeto que eles vão passar nessa audiência que chama: Projeto Cidadão Modelo.
891 Diz sobre a retirada, acolhimento e tratamento das pessoas em situação de rua. Esse
892 projeto é de autoria desse vereador em parceria com um pastor. A informação que a
893 gente tem é que esse pastor tem uma clínica. Essa é uma informação de bastidores. Eu
894 estava até conversando com a Marta Elisabete mais cedo pedindo para ela levar alguém
895 regional da saúde. Ela também já entrou em contato com a SEDPAC para mandar
896 alguém. Ela estava falando também com o pessoal da SEDESE. O que eu estou
897 pensando aqui de encaminhamento é talvez a gente enquanto CEAS cobrar do CMAS
898 uma posição a respeito disso. Quem está ali no município precisa saber o que está
899 acontecendo, e precisa ter uma posição sobre. Eu hoje como técnica do CREAS estava
900 conversando com os técnicos do Centro POP, eles não estavam sabendo disso. E eu,

901 como técnica da assistência nem estava sabendo disso, fiquei sabendo como CRP. Até
902 por quê, os técnicos do Centro POP não vão fazer isso, não é? Eles vão ser contra isso. E
903 aí é uma decisão da gestão. A gente tem uma gestão hoje que não tem esse
904 compromisso ético, técnico, com os usuários. Eu já fui chamada de polêmica lá por outras
905 coisas. Então, eu tenho que tomar até um cuidado de como tratar essa questão. A gente
906 fez uma denúncia para o Comitê Estadual de População de Rua, mas foi uma denúncia
907 anônima, até para ter o devido cuidado no tratamento da questão. Mas, também não tem
908 como passar não é, gente? Eu acho que não tem como eu saber disso, ir embora e fingir
909 que nada está acontecendo. Eu penso que pode ser um encaminhamento pedir ao CMAS
910 informações de como que está lá. A gente tem muita dificuldade de acessar o CMAS, as
911 atas, de participar, de saber das reuniões, de realmente fazer esse controle social no
912 município. E assim, é surreal! O interior é surreal! A gente sofre assédio mesmo, a gente
913 é coagida o tempo todo. É um outro mundo. É uma “bolha”. É outra coisa! Não tem nem
914 comparação. Então é isso. Obrigada. **GEISIANE:** Obrigada, Érica. **ROSILENE:** Você
915 colocou dos trabalhadores do Centro POP não vão fazer. Eles são todos efetivos? **VOZ**
916 **AO FUNDO. ROSILENE:** Ah, está bem. É porque você falou com tanta firmeza. **ÉRICA:** A
917 gente tem colegas que a gente conhece e sabe o compromisso deles. A gente sabe que,
918 se tem um assistente social no cargo de gestão, ele já está com um pé lá e o outro pé cá.
919 Ele já não se posiciona tão duramente, não é? Até a Débora brinca: “trabalhador sai do
920 armário de gestor.” Então muitas vezes o trabalhador em vez de fazer o compromisso
921 com o usuário, com o serviço, ele faz o compromisso coma gestão. Infelizmente tem isso,
922 sim. A gente também não pode negar. Entre colegas a gente percebe que isso não seria
923 pactuado e que não seria realizado. Só que a gente tem esse enfrentamento. Infelizmente
924 a gente não consegue ainda uma organização de trabalhadores efetiva. Só que, com
925 tanto retrocesso, com tanto embate que a gente está tendo de janeiro a abril, a gente está
926 tendo que se organizar. Não tem outra solução. A gente está tendo que se organizar,
927 estudar e se virar para dar conta disso lá. **GEISIANE:** Sim. Obrigada, Érica. Érica, você
928 mesma sinalizou uma proposta de encaminhamento. Eu fico pensando se a gente não
929 pode consolidá-la aqui então, confirmar esse seu encaminhamento. Talvez um ofício
930 deste Conselho para o CMAS de Pouso Alegre solicitando o posicionamento dele a
931 respeito dessa situação. É importante também que esse ofício vá com um
932 posicionamento, com uma orientação técnica a respeito do temário e também da
933 inconsistência do tema a ser abordado nessa audiência em detrimento a política de
934 assistência social. Eu acho importante que seja um ofício nessa linha, principalmente
935 orientando o Conselho sobre um posicionamento. Eu acho que mais do que perguntar
936 qual que é o posicionamento deles é importante que a gente os oriente. **ÉRICA:**
937 Principalmente destacando a questão mesmo da intersectorialidade da assistência, sabe?
938 Articular as políticas de saúde, articular os direitos humanos, que era uma secretaria que
939 existia e, hoje, nem existe mais. A gente nem tem uma justificativa para isso. Essa
940 semana nós tivemos a visita da Bel Lisboa, que é da Secretaria das Mulheres. Ela ficou
941 assustadíssima! Ela fez uma fala assim: “Alguém tem alguma pergunta?” E todo mundo
942 ficou assim... Quem que vai colocar o pescoço na guilhotina? Está assim! Eu percebi o
943 semblante dela. Ela falou assim: “Gente, está tão sério, não é?” E está! Eu acho também
944 que a gente precisa destacar essa questão. Então eu acho que a gente realmente
945 precisa... E quem fala de outro lugar tem uma fala diferente. Isso também tem um outro
946 sentido dentro do município. **GEISIANE:** Está certo. Soyla. É para encerrar, gente.
947 **SOYLA:** É um segundo, está bem? **GEISIANE:** Pode ficar à vontade. **SOYLA:** É só uma
948 observação, não é nada de confronto. A gente fingir que não existe isso nos municípios é
949 uma enganação também. Acreditar que não existe. Existe. Existe uma coisa enraizada.
950 No meu município estava tenho um grave problema com a população de rua no sentido

951 dos próprios habitantes de Paracatu cuspirem nos moradores de rua, nas pessoas em
952 condição de rua, falarem mal, avançarem, baterem.... Tudo o que você pensar de
953 violência contra a pessoa de população de rua eu estou tendo. Está em nível de um por
954 semana ser espancado e indo para a UTI. É greve! Eles sofrem violência também. Vejam
955 bem a situação da demanda! Se a gente for fazer uma reflexão sobre o assunto é bem
956 grave. Então o que a gente está fazendo em Paracatu? A gente reuniu todas as
957 secretarias, sentamos com a polícia civil e militar, bombeiro, todas as referências que a
958 gente tem e estamos fazendo um trabalho de conscientização da população na TV local,
959 na rádio. Gente, é a semana inteira falando sobre isso. Eles têm direitos sim de caminhar,
960 de dormir lá na praça, uai! Então, assim, é explicar de com uma maneira mais maleável,
961 mais na linguagem da população em geral. A gente está tendo esse trabalho. Melhorou a
962 resistência? Melhorou. Só que eu tenho pessoas em condições de rua quebrando fontes
963 caríssimas de mais de R\$ 50mil. Me quebrando um monitor da fonte da praça central de
964 Paracatu. Paracatu é um centro turístico no noroeste de Minas. Então eu tenho essas
965 dificuldades também. A gente vai lá conversa com eles. Eles vão lá, quebram uma coisa.
966 Então, é todo um trabalho que está sendo feito. Eu tive problemas com os vereadores
967 também! Eles também queriam fazer um ato para poder padronizar as pessoas em
968 condição de rua, como se gente fosse algum ser humano padronizado, não é? Nem um
969 de nós é igual a ninguém aqui. Não se enganem: os municípios estão tendo isso, sim! Em
970 Paracatu a gente está sofrendo isso. A gente está se mobilizando e estamos tendo de
971 melhorar isso. Agora, eu acho que o melhor caminho, eu tenho certeza, não é padronizar.
972 Obrigada. **GEISIANE:** Obrigada, Soyla. Eu estou me inscrevendo. Estou aqui pensando
973 diante de todas essas colocações. Esse Conselho também já discutiu aqui em outros
974 plenos sobre a situação da população em situação de rua. Eu fico pensando, e quero
975 propor encaminhamento que, além do ofício que vai ser encaminhado diante do que a
976 Érica traz da situação de Pouso Alegre, seria importante talvez esse Conselho deliberar
977 sobre um manifesto, não é? Que seja encaminhado então para todos os CMAS, com o
978 Conselho Estadual fazendo um repúdio dessa situação das pessoas em situação de rua.
979 Também com uma orientação. Eu acho imprescindível que nesse manifesto tenha um
980 chamamento aos CMAS para abraçarem essa causa, a se repudiarem, a se manifestarem
981 contra a essa situação, se posicionarem e discutirem essa temática nos CMAS. É um
982 encaminhamento que eu quero propor diante disso do que está sendo colocado. Fica
983 aberto. **VOZ AO FUNDO. GEISIANE:** Claro. A Marta complementando aqui também
984 sobre as conferências. Estão chegando as conferências, então que também seja
985 trabalhado, não é? Leonardo. **LEONARDO LADEIRA:** Eu faço parte do Comitê Estadual
986 da População em Situação de Rua. A gente está fazendo a elaboração de uma Plano. O
987 Estado vai dar algum encaminhamento e alguma resposta em relação a isso. A
988 assistência está participando lá também. Mas eu acho ótimo aqui fazerem. **GEISIANE:**
989 Enquanto Conselho Estadual. Rodrigo Silveira, depois a Cristiane. A gente podia, se for
990 um consenso, encerrar as inscrições e encaminhar para a deliberação, tanto do ofício,
991 quanto do manifesto, para aprovação deste Conselho dos encaminhamentos diante dessa
992 temática. Vocês concordam? Concordam? Por favor, Rodrigo. **RODRIGO SILVEIRA:**
993 Essa questão a população de rua eu acho que está incomodando todos os municípios.
994 Em Nova Lima um vereador também fez um projeto que chama: De Mãos Dadas, onde
995 até cárcere privado tem nele. Ele gera custo para o honorário municipal e ele não é um
996 projeto autorizativo. O Conselho na ocasião pediu que o prefeito vetasse e argumentou. A
997 comissão de normas e de fiscalização fez um trabalho. O prefeito vetou a integra do
998 projeto. Pedimos para que se convocasse uma audiência pública para gente debater
999 melhor essa questão, mas não foi convocada. E aí os vereadores prorrogaram om projeto.
1000 De posse dessa prorrogação, a vigilância socioassistencial... **VOZ AO FUNDO.**

1001 **RODRIGO SILVEIRA:** Derrubaram o veto. VOZ AO FUNDO. **RODRIGO SILVEIRA:** É o
1002 Brasil! RISOS VOZ AO FUNDO. **RODRIGO SILVEIRA:** Não! Tem piores! Tem piores!
1003 Tem, não tem? Tem piores. A questão é que a vigilância foi acionada através do CMAS
1004 para elaborar uma nota técnica a respeito da temática. Foi feito. Essa nota técnica ela
1005 subsidiou a análise do próprio Conselho, que já estava em processo e estudo de uma
1006 normatização de programas e projetos para tirar o que é e o que não é da assistência. Em
1007 posse disso, a gente criou um programa de atenção a população de rua. Normatizamos
1008 esse programa. Ontem a gente fez uma inscrição de uma entidade no blog do Conselho.
1009 É a resolução 079/2016. Está disponível no blog, pode baixar lá. **LEONARDO LADEIRA:**
1010 Rodrigo, você denunciou o MP? Pode denunciar isso para o Comitê Estadual também. Eu
1011 poso levar? Você manda a questão aqui para o CEAS direitinho e eu levo para lá.
1012 **RODRIGO SILVEIRA:** Pode! Fica como denúncia então. Será encaminhado. Pode.... Não
1013 tem problema. A gente encaminha também para o Comitê. Depois eu pego o e-mail com
1014 você e encaminhado oficialmente. Lá no Conselho eu estou como presidente do Conselho.
1015 Eu trago esse depoimento para mostrar que a gente tentou enfrentar de alguma forma.
1016 Ontem a gente fez a inscrição de uma entidade que vai trabalhar inclusive com a guarda
1017 de pertence, higienização.... Vai buscar parcerias para ter um atendimento mais qualificado
1018 dentro da tipificação. O interessante é que essa entidade buscou suporte no Conselho,
1019 ela buscou entender a tipificação, buscou entender a normatização dos programas e
1020 projetos, foi na equipe de abordagem, visitou o Centro POP, para então elaborar a sua
1021 proposta dentro do município. Foi acatado com louvor pelos conselheiros. Agora a gente
1022 vai começar a direcionar. Nós temos técnicos de abordagem social no CREAS que vão
1023 conduzir todo esse trabalho. A proposta é que a gente tire o técnico de abordagem para
1024 que ele faça a gestão estratégica deste programa. Então é isso. Cristiane, depois eu
1025 queria que você me falasse se qualquer entidade pode se inscrever para participar no
1026 evento na PUC. Vai ser na PUC, no Coração Eucarístico? Como que é essa inscrição?
1027 Porque as entidades de Nova Lima estão se organizando em Fóruns de Entidades. Eu
1028 acho bacana. **CRISTIANE:** É. Só respondendo o colega. O Fórum de Entidade ele é um
1029 fórum de Belo Horizonte, mas isso não quer dizer que nós estamos fechados para que os
1030 municípios entorno possam se organizarem com relação a questão. O tema é: O CEBAS.
1031 Isso é de interesse nacional, não é? As inscrições, na verdade, você pode fazer.... Tem a
1032 página do Fórum de Entidades no facebook, onde você consegue fazer pelo link. Mas
1033 você também pode fazer na hora á na PUC. É na PUC do Coração Eucarístico. Costuma
1034 ser no auditório do museu. Mas, tendo alteração, na página do fórum no facebook você
1035 consegue encontrar. Com relação ao que foi colocado a respeito da população de rua,
1036 antes do Leonardo falar do Comitê, eu estava aqui pensando quais são as outras práticas
1037 que acontecem. Já está acontecendo outras mobilizações e organizações paralelas a
1038 isso. Belo Horizonte, por exemplo, tem coloca a questão da pessoa em situação de rua
1039 como a situação mais grave. Nós, como Fórum de Entidades, estamos articulando com as
1040 políticas sociais. E em uma das reuniões foi colocado isso: a população de rua é uma das
1041 questões mais graves hoje que tem no município e que está sendo dada maior atenção.
1042 Eu acho que tem várias questões que estão acontecendo paralelas. Eu imagino que, além
1043 do manifesto.... Você colocou aí a palavra orientação também. Mas eu acho que nesse
1044 manifesto tem que apontar esses espaços, o que está acontecendo. O CMDCA também
1045 está tendo que se haver com a criança e ao adolescente em situação de rua. Os
1046 municípios menores que tem essa construção dos Planos Decenais precisam ser
1047 orientados a buscarem essas organizações, esses espaços que estão sendo tratados.
1048 Inclusive existe o Conselho Nacional da População de Rua, que tem o Samuel. Eu acho
1049 que tudo isso precisa estar dentro desse manifesto, com orientação, para saber o que
1050 está acontecendo. As vezes tem questões que já podem ser tratadas na CIB, com



1051 articulação mesmo, e participação inclusive as veze dos gestores. Então eu acho que
1052 tudo isso precisa ser amarrado para o manifesto ter mais força de mudança mesmo. As
1053 vezes o município não sabe aonde, o que está sendo feito e fica fazendo questões e
1054 ações paralelas. Eu acho que tem que trazer tudo para poder fortalecer e ter uma
1055 convergência mesmo entre todas as atividades que estão sendo realizadas. **GEISIANE:**
1056 Ok. Encerrada as inscrições. Eu pergunto ao pleno se o nosso encaminhamento foi
1057 aprovado e se a gente segue então para o nosso próximo ponto de pauta. Ok? Aprovado.
1058 Nós temos aqui o Plano de Ação que vai ser apresentado pela comissão de ética. Eu
1059 quero propor que, logo em seguida, a gente faça a discussão sobre a data de amanhã.
1060 Inclusive foi recebido aqui pela secretaria executiva, agora, um e-mail com data de hoje,
1061 da Casa de Direitos Humanos informando que, considerando a greve geral, amanhã, dia
1062 28, não haverá expediente aqui na Casa de Direitos Humanos. A Casa vai ser fechada.
1063 Então que ótimo que a gente, enquanto Conselho, enquanto secretaria executiva, teve
1064 essa sabedoria, essa iniciativa da gente antecipar a nossa plenária. E só sobre a ideia de
1065 que realmente a gente precisa dialogar sobre o dia de amanhã. A gente precisa somar
1066 forças. Estamos aqui, viemos para esse encontro no CEAS. Já deliberamos em outras
1067 plenárias a importância de a gente somar força nesse movimento em defesa do SUAS,
1068 em defesa de tudo que a gente tem visto contra os nossos direitos. Então é importante
1069 que a gente discuta e saia daqui com um encaminhamento sobre a data de amanhã. O
1070 Rodrigo vai apresentar agora o relato do Plano de Ação da comissão de ética. Em
1071 seguida, a gente fecha os encaminhamentos. Vai lá, Rodrigo! **RODRIGO DOS SANTOS:**
1072 Eu estou trazendo aqui o Plano de Ação da comissão de ética. A gente está trazendo o
1073 Plano agora em abril já esclarecendo a este pleno que, de fevereiro até março, a
1074 comissão em a secretaria executiva tem a função de dar uma devolutiva para a comissão
1075 estadual de ética do que está acontecendo aqui. Fazendo um histórico do ano de 2016,
1076 nós tivemos algumas atividades que foram previstas e realizadas, e outras atividades que,
1077 devido a nossa agenda, a gente conseguiu atender. Mas assim, não é ainda que venha a
1078 prejudicar a execução. Só dando um exemplo, nós trouxemos aqui no ano passado a
1079 subsecretária lá da Casa Civil. Ela discursou aqui para a gente durante uma hora sobre a
1080 ética, sobre a responsabilidade do servidor, do agente público, como por exemplo: nós.
1081 Então a gente está trazendo para este ano de 2017: acompanhamento das conferências
1082 municipais, da 12ª conferência estadual e a conferência nacional. A comissão faz a
1083 previsão de início agora em maio até o dia 31 de dezembro. O segundo item: receptiva e
1084 acompanhamento para os conselheiros que vem substituir a representação. A comissão
1085 também dá o início agora em maio e finda também em dezembro; as reuniões semestrais.
1086 É necessário; A participação das ações no CONSET. Aqui eu queria dar um exemplo.
1087 Nós temos sido convidados quase que mensalmente para participar. A comissão recebe
1088 participações em capacitações, em formações, em palestras. Caso algum conselheiro
1089 queira participar em conjunto com alguém da comissão está aberto o convite; E por fim, a
1090 orientação aos nossos conselheiros que serão eleitos na 12ª conferência estadual de
1091 assistência social. A comissão está hoje com: Leonardo Ladeira, Isabela, eu Rodrigo e o
1092 senhor Luiz George. Ela é paritária. Ela vem trazer o Plano de Ação para apreciação
1093 deste pleno. O que eu queria dizer para vocês é que, este Plano, para este ano, ele traz
1094 um ganho de uma possibilidade da gente fazer uma incidência na conferência estadual
1095 levando em consideração o que a gente está vivendo, um momento turbulento do país.
1096 Então algumas conquistas sociais elas estão sendo revistas, reformadas. Alguns ganhos,
1097 outras perdas. Então a gente está fazendo essa proposta de acompanhar as conferências
1098 municipais, estadual e se necessário a nacional. Mas é o que a gente está trazendo para
1099 vocês. Este Plano tem uma necessidade de passar por este pleno em função da lisura, da
1100 transparência, com a coisa pública. Tendo o aceite deste pleno aqui, a gente encaminha

1101 ele para a comissão estadual. E aí ele entra em vigor. É o que eu queria trazer para
1102 vocês. Se alguém conselheiro que representa a comissão quiser está acrescentando algo,
1103 a palavra está franqueada. É isso aí. Muito obrigado. **GEISIANE:** Temos inscrições?
1104 Marta. **MARTA SILVA:** Eu queria lembrar que este Plano de Ação da comissão também
1105 tem uma relação com uma resolução deste próprio Conselho, que é a de 2010, que
1106 dispõe sobre o código de ética do Conselho Estadual de Assistência Social. Ou seja, nós,
1107 conselheiros, a nós é aplicável um código de ética no exercício da nossa função como
1108 conselheiros aqui. E esta comissão é responsável por avaliar alguma denúncia com
1109 relação a nós como membros deste Conselho e desse código de ética. Então eu queria
1110 correlacionar e lembrar os conselheiros sobre isso. O Rodrigo é o coordenador. Então é
1111 só para a gente lembrar que tem um Conselho Estadual de Ética, a quem todos os órgãos
1112 tem que apresentar o seu Plano de Ação anual no cumprimento das normas específicas
1113 de cada área. Então é só para contextualizar também o porquê que o Rodrigo está
1114 trazendo isso aqui. Rodrigo, eu teria só uma contribuição ali. “Reuniões semestrais, se
1115 necessário.” Parece que vocês já fazem reuniões semestrais. VOZ AO FUNDO. **MARTA**
1116 **SILVA:** Só quando é preciso analisar uma situação de descumprimento da ética? Então
1117 tira semestral. Ou então, coloca reuniões semestrais. VOZ AO FUNDO. **MARTA SILVA:**
1118 É. Eu estou pensando só para gente dá uma aprimorada nisso ali. É só uma contribuição.
1119 Obrigada. **GEISIANE:** Mais alguma inscrição? Não? A consideração da Marta já foi
1120 atendida. Então a gente pode fazer antes da nossa saída para o almoço a discussão
1121 sobre... VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Ah! Desculpa! Sim. Tem a nota, não é? VOZ AO
1122 FUNDO. **GEISIANE:** Eu vou passar a palavra para a Marta. Eu estou antecipando aqui a
1123 pauta, mas eu me equivoquei. Antes de fazer a discussão sobre o dia de amanhã, nós
1124 temos a proposta da nota sobre o BPC e as mudanças na Previdência. A Marta vai fazer
1125 um resgate, então a gente vai fazer a leitura dessa nota. **MARTA SILVA:** É só para
1126 contextualizar como é que foi a construção dessa nota. É mais uma nota do Conselho
1127 Estadual em defesa da Previdência e do BPC. A gente já se manifestou em outras
1128 ocasiões. Como amanhã também foi estabelecido um dia de luta em defesa da
1129 Previdência, do BPC e da LOAS que está sendo ameaçada em função da reforma da
1130 Previdência. Essa PEC rever os benefícios. Este Conselho já tinha aprovado de o
1131 Conselho ter ações conjuntas ou próprias com outros parceiros em função da reforma da
1132 Previdência. A gente fez no dia 11 de abril uma reunião com todos esses parceiros,
1133 porque a gente tinha um encaminhamento para gente apoiar na ALMG e da audiência
1134 pública que vai ter para discutir a reforma da Previdência. Então no dia, além dos
1135 parceiros que o Conselho já tinha identificado: mandato da deputada Marília, mandato do
1136 deputado André Quintão, e a gente somar as atividades que a ALMG estava colocando:
1137 audiências públicas, a gente discutiu junto com Sindicato.... Aí você me lembra todos. Aí
1138 na nota a gente lembra todos. E que a gente também apresentasse um outro manifesto
1139 do Conselho Estadual e publicizasse esse manifesto somando a dia de luta amanhã em
1140 defesa da Previdência e do BPC. O manifesto é resultado desta reunião e da proposta de
1141 outras ações que nós vamos ao longo do tempo construindo, porque ela vai ser uma luta
1142 permanente, não é? Embora a gente tenha notícia que existe a perspectiva de que essa
1143 PEC entre em pauta essa semana. Ontem foi aprovada a reforma trabalhista. A gente
1144 ainda está trabalhando pensando que a opinião pública: manifestação dos Conselhos, das
1145 organizações e da própria população que vai ser atingida... E nós somos defensores dos
1146 usuários da assistência social... Então que a gente consiga demover essa lógica e a
1147 forma de como que está sendo discutida a PEC. Conseguir espaços para poder
1148 diferenciar inclusive as modificações ou não desta PEC. É neste conceito que a gente
1149 está trazendo a redação desse manifesto do CEAS para a plenária. **GEISIANE:** Ótimo.
1150 Obrigada, Marta. E só para complementar eu quero dizer que foi enviado para e-mail de

1151 todos os conselheiros esse manifesto. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Ah! Desculpa! É
1152 porque eu recebi, então pensei que todos. Desculpa. Então está ratificado. Foi enviado
1153 para todos os representantes presentes na reunião. Como a Marta disse, vai ser lida no
1154 início da carta todas as instituições que estavam representadas nessa reunião. Foi
1155 enviada para todos a proposta do manifesto. E agora a gente quer apresentar aqui no
1156 Conselho essa construção. A Consolação vai fazer a leitura. **CONSOLAÇÃO:** Manifesto
1157 contrário a PEC 287/ 2016. O Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais –
1158 CEAS/MG, a Frente Mineira em Defesa do SUAS e da Seguridade Social, o Gabinete do
1159 deputado estadual André Quintão, o Gabinete da deputada estadual Marília Campos, o
1160 Colegiado de Gestores Municipais de Assistência Social de Minas Gerais –
1161 COGEMAS/MG, o Sindicato dos Trabalhadores da Previdência de Minas Gerais –
1162 SINTSPREV/MG, Comissão Nacional de Assistentes Sociais do INSS, em reunião
1163 conjunta ocorrida em 11 de abril de 2017, na sede do CEAS/MG, manifestam-se
1164 publicamente contra a Reforma da Previdência, que vem prejudicar os trabalhadores, os
1165 destinatários do Benefício de Prestação Continuada - BPC, ou seja, afeta a população
1166 mais pobre desse país. As medidas inseridas na proposta de reforma, consolidada em
1167 torno da PEC 287/2016, tem por objetivo a desconstrução de um dos mais sólidos
1168 sistemas de proteção social do mundo, criado com a Carta Magna de 1988, ao ter
1169 instituído o Sistema de Seguridade Social. Essa PEC, em discussão no Legislativo
1170 Federal, propõe o desmonte de direitos historicamente conquistados e desconsidera a
1171 diversidade do povo brasileiro. Ela apresenta como justificativa um déficit
1172 comprovadamente irreal, uma vez que o arrecadado para a Seguridade Social ainda é
1173 maior que as despesas da Previdência e da Assistência Social. De outro modo, a PEC
1174 iguala a idade mínima para homens e mulheres aposentarem, desconsiderando as
1175 peculiaridades de gênero, dupla jornada e salários inferiores das mulheres. A
1176 desconsideração à diversidade da população brasileira continua ao igualar a idade do
1177 cidadão na cidade e no campo, deixando de lado as particularidades históricas e sociais
1178 que justificam o trabalhador rural ser considerado como segurado especial. A nova regra
1179 representa também um retrocesso social em relação à aposentaria por invalidez e pensão
1180 por morte, uma vez que pode reduzir a renda familiar para menos de um salário mínimo e
1181 arrastar famílias para a situação de pobreza e vulnerabilidade social. Com relação ao
1182 Benefício de Prestação Continuada - BPC, as alterações previstas pela PEC impactam na
1183 proteção de idosos e pessoas com deficiência, representando um retrocesso aos direitos
1184 fundamentais e humanos, além de, quebrar o pacto social firmado no País em prol da
1185 implantação de um modelo de sociedade mais justa e igualitária, que são em verdade o
1186 coração dos direitos sociais traduzidos na Constituição de 1988. O BPC garante a renda
1187 de um salário mínimo mensal para pessoas com 65 anos ou mais de idade ou pessoas
1188 com deficiência de qualquer idade, que comprovem não possuir meios de prover a sua
1189 própria manutenção ou tê-la provida por sua família. A proposta desvincula o BPC do
1190 salário mínimo, descaracterizando o fundamento ético deste benefício e, fere toda a
1191 sociedade civil que lutou e mobilizou amplos setores em prol de ser um direito afiançada
1192 na Constituição Federal, além de afrontar a dignidade das pessoas mais vulneráveis. Ou
1193 seja, fica evidente o descaso com as políticas sociais e com o papel distributivo dos
1194 benefícios previdenciários e assistenciais, quando a PEC 287 modifica a redação do art.
1195 203, V, da Constituição, permitindo que o legislador fixe o valor do benefício em
1196 patamares inferiores. Outra modificação da PEC refere-se à elevação de 65 para 70 anos
1197 de idade, o aumento da idade mínima para acesso ao BPC o que também trará impacto
1198 negativo sobre os últimos anos de vida de milhões de idosos em situação de pobreza.
1199 Enfim, a PEC 287 é mais um ataque aos direitos sociais previstos na Constituição da
1200 República Federativa do Brasil, e merece toda resistência daqueles preocupados com a

1201 sua ampliação e eficácia. Diante do exposto, reafirmamos nossa defesa em torno da
1202 Previdência Social, da Política de Assistência Social, do reconhecimento dos direitos
1203 sociais como conquistas históricas do povo brasileiro e nosso posicionamento contra à
1204 aprovação da PEC 287/2016 pelo Congresso Nacional. APLAUSOS. **GEISIANE:** Traduz
1205 não é, gente? Muito bom. Ficou muito boa a manifestação. Está aberto para discussão, se
1206 alguém quiser falar. Eu acho que traduz muito. Ficou muito bem redigida. Traduz muito o
1207 que a gente já vem discutindo ao longo desses desastres que vem sendo apontados nos
1208 desmontes. Então, eu reafirmo aqui o nosso compromisso e a nossa defesa em torno da
1209 Previdência Social. Puxa aí com grande estilo a discussão que nós vamos fazer agora.
1210 VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Sim. Fique à vontade. É a data? Não. **GEISIANE:** Pode.
1211 Pega o microfone. Em relação a idade que colocou ali de 65 anos para 70. Mas já caiu.
1212 Vai continuar 65 anos. VOZ AO FUNDO. **MARTA SILVA:** Só esclarecer, gente. VOZ AO
1213 FUNDO. **MARTA SILVA:** Isso o relator está apresentando a proposta. A proposta original
1214 é essa. Então a gente não pode se posicionar sobre o relatório ainda, está bem?
1215 **GEISIANE:** Está baseado no relatório inicial, o original. Considerado aprovado?
1216 Aprovedíssimo, não é? Então como eu disse, puxa a discussão com grande estilo... VOZ
1217 AO FUNDO. **GEISIANE:** Ah! Por favor! Claro! VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Por favor!
1218 Agora! Então vamos levantar o crachá! RISOS. **GEISIANE:** Todos levantaram o crachá!
1219 Vamos deixar aqui o registro. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Que bom! Importantíssimo
1220 deixar o registro de que todos levantaram o crachá votando e aprovando a manifestação.
1221 Que ótimo. Então, como eu disse, puxou em grande estilo o nosso debate sobre a nossa
1222 organização para a participação do grande dia amanhã de paralisação geral. Greve geral
1223 em defesa de tudo isso o que a gente acabou de ler, desses direitos que a gente não quer
1224 que caiam por terra. Uma proposta que a gente quer fazer enquanto CEAS, enquanto
1225 mesa diretora, é que a amanhã a gente se encontre aqui. A Casa vai estar fechada. A
1226 gente tem aqui na frente da Casa como ponto de encontro. Às 09 horas está proposto lá
1227 na praça. Então que a gente se encontre aqui em frente à Casa dos Direitos Humanos pelo
1228 menos às 08h50min, para que gente possa ir juntos para a praça da estação. Na
1229 programação consta que uma das concentrações será na praça da estação, às 09 horas.
1230 A gente sabe que tem outros pontos de encontro. Tem muitos outros! Bem lembrado. A
1231 gente imagina que em algum momento esses grupos possam se encontrar e tudo. Mas eu
1232 acho que fica uma proposta. Está aberto também para a gente fazer a discussão. Uma
1233 proposta que a gente quer colocar é que amanhã a gente se encontre aqui às 08h50min,
1234 para juntos possamos somar forças. Como a Marta mesmo colocou, a ideia é que a
1235 participação popular pressione, faça com que a gente consiga reverter algum quadro de
1236 retrocesso. A gente acredita que a opinião pública, que a participação popular, é
1237 importantíssimo. E nós, como Conselho, não poderíamos ser contraditórios a tudo o que a
1238 gente tem trabalhado em todos esses dias em relação a esses desmontes que estão
1239 anunciados. A gente não podia então ter uma atitude diferente. Eu acho que é importante
1240 a nossa participação, a nossa presença e a nossa soma nessa paralisação. Está aberto.
1241 A Rosilene está inscrita. **ROSILENE:** Eu não sei se nós teríamos condições, mas talvez, a
1242 gente possa fazer cartazes. Eu acho que dá visibilidade com palavra de ordem. Faixa.
1243 VOZ AO FUNDO **ROSILENE:** Cartolina. Alguma coisa, não sei. **GEISIANE:** A Consolação
1244 está colocando Rose que aqui não tem esse material. Mas, eu acho que nada impede
1245 nós, como conselheiros, se organizar. **ROSILENE:** Isso. **GEISIANE:** Cada um pode fazer
1246 um cartaz. A gente pode se encontrar agora na hora do almoço, pensar em alguma coisa
1247 e levar. **ROSILENE:** Isso. **GEISIANE:** Eu acho que é válida a sua colocação. Nós
1248 estamos dando tanto foco ao BPC, não é? Que a gente leve isso em cartazes. Cada um
1249 aqui vai ter condição de se organizar e levar um cartaz. **ROSILENE:** Tem que dar
1250 visibilidade também para a participação do CEAS. **GEISIANE:** Exatamente. E dá

1251 visibilidade a participação do CEAS. Importantíssimo o que ele traz. Nós não vamos lá
1252 simplesmente para fazer número, a gente tem eu levar a nossa defesa e a nossa
1253 representação. **MARTA SILVA:** E aí se a gente conseguir com os organizadores do
1254 evento, que o CEAS possa ter uma fala breve, dizendo um pouco do tom político que a
1255 gente conseguiu fazer nesse manifesto. Se a gente conseguir... A gente sabe que é dia
1256 de muito oradores amanhã, não é? Mas, se a gente conseguir esse espaço, o CEAS
1257 publicamente estará na manifestação dizendo disso. **GEISIANE:** Muito importante. Fica
1258 também um encaminhamento. **MARTA SILVA:** Eu voto na dona Arlete. **GEISIANE:** Eu
1259 voto na Arlete. Bacana hein! Que chique! Mais um ponto que juntos (as) a gente toma
1260 forças amanhã para também fazer essa tentativa, Marta. É muito importante que a gente
1261 se aproxime da organização. Por isso é importante os nossos cartazes, para que a gente
1262 consiga fazer essa presença vocal. Eu acho que é importante também. Tem muita gente
1263 bacana aí para ir lá em cima e falar, não é Soyla? Gente, tem mais inscrições? Fica
1264 deliberado assim o nosso encontro amanhã? Vamos levantar o crachá também? O
1265 pessoal está querendo levantar o crachá, não é? Está aprovado? Quem bom. Então a
1266 gente encerra... VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Ah, sim. A Consolação está inscrita.
1267 **CONSOLAÇÃO:** Eu só queria fazer uma colocação. Eu fico muito emocionada. É a
1268 primeira vez na história deste Conselho que, em uma plenária, o Conselho ele sai da
1269 cadeira literalmente, das proposições da sua teoria, e junto ele se manifesta e vai lutar
1270 pelos direitos concretamente. Eu estou muito orgulhosa do CEAS. APLAUSOS.
1271 **GEISIANE:** Que bom. Vamos para o almoço com o fôlego novo, não é? Vamos marcar
1272 aqui o horário do nosso retorno. Às 13 horas a gente se encontra aqui, de novo. Bom
1273 almoço para todos (as). PARTE 2**GEISIANE:** Gente, boa tarde! Bem-vindo Volney, que
1274 não estava de manhã. Boa tarde. Vamos retomar então a nossa reunião. A proposta é
1275 que agora a gente faça coletivamente a discussão sobre as conferências. Nós temos....
1276 Eu vou deixar o pessoal se organizar. Podem se organizar. Ótimo. Todos acolhidos. Para
1277 a gente fazer a discussão do tema da conferência... VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:**
1278 Pessoal, podemos? Então, para a gente seguir agora coma discussão do tema da
1279 conferência, nós temos, como foi dito anteriormente, duas minutas de proposta de
1280 resolução que nós temos que fazer a revisão. Antes de pensar nessas minutas, de abrir
1281 para a discussão, é importante a gente trazer na memória um pouco da construção desse
1282 processo de conferência que este Conselho já fez. Nós tivemos no mês de fevereiro deste
1283 ano uma plenária extraordinária, onde foi apresentada a proposta para este Conselho que
1284 fossem realizadas as conferências regionais de assistência social aqui em Minas Gerais
1285 em conjunto com o Capacita SUAS. A proposta dessa plenária extraordinária foi que
1286 amadurecêssemos a discussão. O encaminhamento dessa plenária extraordinária em
1287 fevereiro foi que: fosse feito uma oficina na plenária seguinte, que foi a plenária de março,
1288 onde a gente pudesse entender melhor a proposta, discutir sobre essa proposta, sobre os
1289 aspectos legais jurídicos, sobre só aspectos políticos, estratégicos e os temas. Então foi
1290 proposto na plenária de fevereiro que fosse realizada essa oficina em março. Essa oficina
1291 foi realizada em março com a presença de muitos (as) conselheiros (as), inclusive com a
1292 presença de convidados aqui nessa Casa. E ficou definido então que a realização das
1293 conferências regionais elas iriam acontecer em conjunto com o Capacita SUAS. E todos
1294 os aspectos estratégicos foram bem discutidos aqui na oficina, os aspectos políticos, com
1295 o encaminhamento que fossem trabalhadas todas as conferências, de forma mais
1296 específica as temáticas com a comissão organizadora da conferência. Inclusive já teve
1297 uma reunião. Ficou definido ainda que fosse levada a discussão para o departamento
1298 jurídico da SEDESE para que fizesse uma análise de conjuntura, dessa situação, para
1299 que fosse apresentado para esta Conselho um posicionamento diante a legalidade de tal
1300 proposta. Então a gente tem a presença aqui da Alice. Eu quero registrar e agradecer

1301 pela presença. Eu vou passar para ela para ela trazer para a gente essa análise. Ela vai
1302 explicar para a gente como que foi essa discussão, quais são as implicações legais e
1303 como que isso interfere nessa decisão tomada aqui pelo Conselho. E mais uma vez
1304 obrigada por ter vindo. **ALICE:** Boa tarde, gente. Então, depois que vocês realizaram a
1305 oficina aqui para discutir a possibilidade da realização conjunta, a área técnica da
1306 SEDESE em conjunto com a Consolação fez uma nota técnica e encaminharam para o
1307 jurídico. Essa nota técnica, bem como a realização da oficina, deixou bem claro para a
1308 gente que tecnicamente é importante e interessante que seja realizado em conjunto essa
1309 primeira aula do curso do Capacita com a conferência. Não vai ser apenas importante
1310 para os alunos participarem de uma conferência, verem ali a realidade da participação
1311 social, mas também sob o ponto de vista financeiro, sob o ponto de vista das
1312 administrações municipais de não terem que deslocar os seus funcionários para mais de
1313 uma ocasião. Então todo esse interesse público da realização da sincronicidade dos
1314 eventos ficou demonstrado para a gente. Só que nós temos uma série de limitações de
1315 cunho legal para que isso possa acontecer. Então o que a gente colocou depois que foi
1316 feita a consulta ao jurídico? O que a gente colocou como limites? Não pode haver prejuízo
1317 a qualidade nem do curso, nem da conferência. Não deixa de ser um interesse público a
1318 realização conjunta. Para além disso, como a gente tem um contrato em vigor com as
1319 instituições de ensino superior para realizar o curso, a gente não pode acrescer valores
1320 nesse contrato. O objeto do contrato não está relacionado com a realização da
1321 conferência. E a gente não pode alterar o objeto do contrato. Para isso, teria que ser feita
1322 uma nova licitação. E se você altera a regra do jogo lá na frente dentro dos contratos
1323 públicos você fere uma série de princípios e deveres que a administração pública está
1324 restrita. O que a gente combinou com a superintendência que é responsável pelo
1325 Capacita é que a gente não pode acrescer nenhum valor, nenhum custo para a
1326 administração pública no bojo desses contratos celebrados com as instituições de ensino
1327 superior. Aquilo que foge do escopo deste contrato, a SEDESE pode contratar dentro dos
1328 preceitos legais, licitação e etc. Então, por exemplo, o espaço físico: se as instituições de
1329 ensino superior não concordarem de sem um custo adicional fornecerem esse espaço
1330 maior, pode ser que fique inviabilizado ou dificultada a realização desses eventos em
1331 sincronicidade. A SEDESE não pode repassar mais dinheiro para as IES para que elas
1332 aluguem um espaço maior, por exemplo. Por que isso, gente? Eu vou tentar clarificar para
1333 vocês o porquê dessa norma legal que a gente em que seguir. Pelo menos lá dentro da
1334 SEDESE tiveram muitos questionamentos do porquê disso, se é tão bacana fazer junto,
1335 se fica mais barato fazer junto. Quando a gente faz uma concorrência pública para fazer
1336 um contrato público a exigência que a gente fez para o Capacita foi que fossem
1337 instituições de ensino superior com uma série de qualificações técnicas. Embora não seja
1338 a área de atuação da IES a locação de um espaço, por estar no escopo do cumprimento
1339 do objeto o fornecimento do curso essa atribuição ficou a cargo da IES. Isso não quer
1340 dizer que ela é o preço mais barato do mercado. Então a gente só contrata via IES a
1341 locação do espaço, por exemplo, porque está no escopo do objeto. Acaba que
1342 administrativamente falando é mais barato fazer um “contratão” do que um tanto de
1343 “contratinhos”: um contrato com fornecedor de microfone, outro com o fornecedor de
1344 lanche... Até pela despesa administrativa interna de se celebrar uma série de contratos,
1345 de se licitar uma série de serviços. Então, não necessariamente a IES estaria nos
1346 cobrando o preço mais barato da locação do espaço. Se você precisa de um espaço
1347 maior e não é para o curso, que é a justificativa da IES está fazendo essa contratação da
1348 locação, você pode acabar contratando um serviço pelo um preço um pouco mais caro
1349 por não ser a área de expertise da IES. Além disso, tem as questões de concorrência
1350 dentro daquela lógica de que, se outras empresas soubessem que poderiam ter esses

1351 outros tipos de serviços com essas especificidades talvez elas poderiam ter tido a vontade
1352 de concorrer naquela licitação, talvez poderiam ter sido ganhadoras. Então dentro da
1353 lógica a gente tem uma série de princípios que não nos permite mudar a regra do jogo
1354 depois de publicado o edital e depois de iniciada a licitação. O que a equipe lá da
1355 SEDESE está tendo que observar para garantir que esses eventos em sincronicidade
1356 possam acontecer é isso. A gente não pode ter um acréscimo no valor do contrato com as
1357 IES. A gente não pode ter um prejuízo na qualidade nem dá aula, nem da conferência. A
1358 gente não pode ter também dois contratos com o mesmo objeto. Esse foi um
1359 questionamento específico e pontual que eles me fizeram. Podemos então contratar o
1360 espaço por nossa conta? Não, porque você vai está pagando em dois um espaço. Porque
1361 no contrato da IES já está previsto. A área técnica lá está conversando com as IES, vendo
1362 a possibilidade desse espaço maior, talvez pedir para uma prefeitura, para alguma
1363 universidade ou escola nos municípios. Nós estamos com todo um empenho para que dê
1364 certo. Realmente vocês me convenceram tecnicamente. Eu não entendo muito, não. Mas,
1365 vocês me convenceram muito bem convencido. Eu acho que vai dar certo. Para iniciar os
1366 trâmites chegou hoje para a gente lá no jurídico o aditamento para alterar as datas dos
1367 cursos com as IES, porque estando alteradas, a gente tem um respiro para poder
1368 começar a negociar com as IES essa questão de espaço. A IES já sinalizou uma
1369 possibilidade de um espaço maior por quê, o quantitativo de pessoas a diferença vai ser
1370 muito pequena, salvo em poucas cidades não é, Consola? Então já sinalizaram
1371 verbalmente uma possibilidade. E para que a gente tenha a tranquilidade e a segurança
1372 de que vai correr tudo bem, que vai ter espaço para todo mundo, a orientação que a gente
1373 deu foi: embora não vá ocorrer acréscimo de recurso a ser repassado para as IES, nós
1374 vamos aditar o contrato prevendo que elas se comprometeram fazer em um espaço físico
1375 maior, em uma estrutura maior, para o primeiro dia de aula que possa viabilizar a
1376 realização e sincronicidade com as conferências. Essas tratativas com as IES estão
1377 sendo feitas pelo superintendente Jaime e a equipe dele. Eu acredito que esteja caminhando
1378 bem, com tranquilidade. Uma outra questão que a gente empoderou muito com ele, e eu
1379 sei que vai ser pauta aqui daqui a pouco, é que os critérios de participação dos cursos
1380 eles não poderiam ser alterados. Eles já haviam sido deliberados aqui no CEAS,
1381 instituídos por meio da resolução 555. Não poderia haver uma alteração no critério, no
1382 perfil do aluno para atender essa realização e sincronicidade. Então a proposta que a
1383 gente vai trazer mais à frente é: que sejam ou conselheiros representantes da sociedade
1384 civil, ou delegados da sociedade civil eleitos nas conferências municipais. Continua
1385 assegurando essa participação da sociedade civil tanto no curso, quanto na conferência.
1386 É para não ficar ninguém prejudicado. Eu acho que de modo geral é isso. Nós estamos
1387 trabalhando, estamos empenhados. Eu acredito que vai dar certo. Alguém tem alguma
1388 dúvida? Alguma sugestão? Algum comentário? APLAUSOS. **GEISIANE:** Alguma
1389 inscrição? Alice, obrigada. Obrigada pela a sua disponibilidade e a sua colocação. Não
1390 temos inscrições. Nós temos então duas propostas de resoluções que a gente precisa
1391 caminhar e trabalhar a partir disso tudo que a gente já trabalhou. A primeira delas.... Você
1392 podia projetar para a gente, Rosa? Todo mundo está com ela, não é? Ótimo. A primeira
1393 delas é a proposta da alteração da resolução 555 de 2016, que dispõe sobre a aprovação
1394 da quantidade e do perfil dos alunos, bem como da responsabilidade dos entes para a
1395 execução do programa Capacita SUAS referentes aos aceites de 2013/2014 do governo
1396 de Minas Gerais com o Ministério de Desenvolvimento e Combate à Fome. VOZ AO
1397 FUNDO. **GEISIANE:** É porque o social está faltando. Ministério de Desenvolvimento
1398 Social e Combate à Fome. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Não. Eu estou alando aqui é só
1399 o social. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Não. Permanece MDS porque é o anterior. Eu
1400 estou dizendo aqui que está faltando o social. Mas nem está na hora dos destaques. Eu

1401 que já resolvi esse. O Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais –
1402 CEAS/MG, no uso de suas atribuições conferidas pela lei... VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:**
1403 Desculpa, gente. Só um minuto. O Conselho Estadual de Assistência Social de Minas
1404 Gerais – CEAS/MG, no uso de suas atribuições conferidas pela lei estadual nº 12.263 de
1405 23 de junho de 1996, pelo regimento interno, e considerando a deliberação da 221ª
1406 plenária ordinária do CEAS de Minas Gerais ocorrida em 27 de abril de 2017, resolve: Art.
1407 1º Alterara a redação do Art. 2º do inc. III alínea B da resolução do Conselho Estadual de
1408 Assistência Social nº 555 de 15 de abril de 2016, que passa a vigorar com a seguinte
1409 redação: dois conselheiros representantes da sociedade civil do Conselho Municipal de
1410 Assistência Social, ou delegados da sociedade civil eleitos na conferência municipal de
1411 assistência social. Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data de sua
1412 publicação. Essa é a primeira proposta de resolução. Então altera a resolução do CEAS
1413 nº 555 de 2016. Correto? Compreendido? VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Ah, sim. Você
1414 explica para a gente, Marta? Só um momento. **ALICE:** Essa resolução 555 é a que dispõe
1415 sobre os critérios para participação nos cursos do Capacita SUAS. A versão original
1416 dispõe que seriam dois conselheiros representantes da sociedade civil do Conselho
1417 Municipal de Assistência Social. E aí, para viabilizar a participação no curso e na
1418 conferência a gente incluiu essa opção de dois conselheiros representantes da sociedade
1419 civil do Conselho, ou delegados da sociedade civil eleitos na conferência municipal de
1420 assistência social. Então manteve. Nós temos as duas opções para a escolha dos alunos:
1421 ou representantes da sociedade civil do Conselho, ou os delegados eleitos. **GEISIANE:**
1422 Compreendidos por todos (as) essa alteração? **MARTA SILVA:** Só lembrando que só
1423 está modificando essa alínea. A primeira está mantida, que é: secretários executivos dos
1424 Conselhos Municipais. Ok? **GEISIANE:** Somente a alínea B. **MARTA SILVA:** Só a alínea
1425 B. **GEISIANE:** Que é o acréscimo. Willian. **WILLIAN:** Boa tarde a todos. Eu gostaria de
1426 saber se tem alguma vaga específica nesse caso da conferência de assistência social.
1427 **GEISIANE:** A próxima proposta de resolução eu imagino que vai tratar. VOZ AO FUNDO.
1428 **GEISIANE:** Isso. Se não tratar, a gente vai ter que discutir nela. **WILLIAN:** Está bem. Ok.
1429 Obrigado. Esclarecido. **GEISIANE:** Que é das orientações para as conferências.
1430 **WILLIAN:** Obrigado, Geise. **GEISIANE:** De nada. Então, se estamos esclarecidos, nós
1431 podemos votar com relação a alteração dessa resolução. O Isac está inscrito. Pode falar,
1432 Isac. **ISAC:** É só para eu entender. Com essa proposta, se os municípios elegendo os
1433 delegados para a conferência não fazem parte do Conselho Municipal de Assistência
1434 Social, os conselheiros perderam a vaga no Capacita? VOZ AO FUNDO. **ISAC:** Ah, está
1435 bem. **GEISIANE:** Não. A resposta é não. É só para esclarecer. A Isabela quer falar. Você
1436 quer falar, Isabela? **ISABELA:** Eu acho que a pontuação dele foi importante. O que eu
1437 estou entendendo é que a preferência é do delegado da sociedade civil. Então ele foi
1438 eleito na conferência municipal delegado, sendo conselheiro ou não, não é? Pode
1439 acontecer. E aí vai ser perguntado para ele: você quer participar do Capacita SUAS? Se
1440 ele quiser participar do Capacita SUAS ele é delegado e cursista. Não tem vaga para o
1441 conselheiro. Se algum dos delegados eleitos não toparem participar do curso, as vagas
1442 vão ser destinadas para os conselheiros do município. **GEISIANE:** É isso mesmo.
1443 **ISABELA:** É um ou o outro. Mas a preferência seria do delegado. Primeiro seria
1444 perguntado para o delegado, não? VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Rodrigo Silveira.
1445 **RODRIGO SILVEIRA:** Boa tarde. Eu tinha entendido a princípio que o município ia
1446 escolher qual didática que ele iria utilizar: se ele já vai designar os conselheiros para o
1447 Capacita, ou se ele iria propor os delegados e etc., mas é uma decisão do município. Eu
1448 tinha entendido isso na primeira vez que isso foi falado aqui. **GEISIANE:** Isac. VOZ AO
1449 FUNDO. **ISAC:** Eu tinha entendido que o Capacita era para os conselheiros. A proposta
1450 de juntar a conferência regional com o Capacita seria para dar oportunidade aos

1451 conselheiros que fossem participar do Capacita de verem uma conferência, para terem
1452 uma vivência. Parece que essa proposta tira dos Conselhos a vaga. **GEISIANE:** A Marta
1453 vai fazer o esclarecimento. **MARTA SILVA.É.** Gente, nós temos que fazer as coisas por
1454 etapas. Por isso que nós estamos trazendo a primeira resolução, porque a gente precisa
1455 fazer esse acréscimo caso a gente tenha a situação de delegados da sociedade civil que
1456 vão participar da conferência regional. Então primeiro a gente está fazendo essa etapa.
1457 Não tira vaga do Conselho Municipal. Primeiro nós estamos trabalhando a resolução do
1458 Capacita. Quando a gente ler a outra minuta de resolução vocês vão ver, com calma, que
1459 não tira a vaga. Eu pediria só que vocês segurassem um pouquinho a ansiedade. Lá para
1460 a frente a gente dá uma verificada se isso tudo o que a gente combinou aqui a gente deu
1461 conta de traduzir e normas e se está tudo claro para os Conselhos Municipais.
1462 **LEONARDO LADEIRA:** Marta, você me perdoa discordar de você. Eu acho que a
1463 resolução que cuida do Capacita que é que tem que resolver isso, não é a outra, não. O
1464 que eles estão falando é uma situação séria! **MARTA SILVA:** Não. Nós estamos
1465 resolvendo na resolução do Capacita! Primeiro nós temos que mudá-la para a gente
1466 poder dar conta da sincronicidade, para depois a gente ler a outra. Podia fazer o
1467 encaminhamento. **GEISIANE:** Nós temos inscrições, Marta. Eu acho que é bacana
1468 esclarecer antes da gente partir. Tem a inscrição da Consolação, tem a inscrição da
1469 Isabela. Eu acho que a gente tem que tentar sanar essa dúvida para depois a gente
1470 seguir. Tem pessoas inscritas. Também a Rosilene. Pessoal, eu vou pedir a colaboração.
1471 É para a gente tentar entender. Tem muitas dúvidas em algumas pessoas estão tentando
1472 esclarecer. Eu acho que é importante o que o Leonardo falou. A gente precisa sanar essa
1473 dúvida para partir. Então, Consolação. Está inscrita também a Isabela, Rosilene e o
1474 Leonardo. **CONSOLAÇÃO:** Quando a gente conversou na última oficina, e eu acho bom
1475 a gente até relembrar, a gente colocou sempre a opção de se ter conselheiro e de se ter
1476 delegados. Tanto é que a própria resolução recupera aquele quadro apresentado na
1477 oficina que vai demonstrar que, na ausência do delegado em não participar, o Conselho
1478 está participando. E está lá inclusive uma complementação dessa participação. Agora, eu
1479 também quero esclarecer aqui o seguinte, da mesma forma que a gente recebe uma
1480 orientação nacional, e a gente está fazendo dando a nossa cara na conferência,
1481 logicamente existe um regulamento de conferência municipal que vai se basear nessas
1482 orientações dadas pelo Conselho. E aí ele vai traduzir esse critério na hora de tirar os
1483 seus delegados, como sempre acontece em toda conferência. Rodrigo, quando você fala
1484 assim: “Nós estamos tirando a autonomia do Conselho...” Não! Ele vai regulamentar a sua
1485 conferência municipal baseado nessas orientações. Ele tem a autonomia em relação a
1486 alguns critérios. **GEISIANE:** Isabela. **ISABELA:** Eu vou concordar com o Léo. Eu acho
1487 que a gente está com duas resoluções aqui que tratam sobre temas diferentes, apesar de
1488 que se é necessário que elas se conversem. A resolução que a gente está conversando
1489 agora dispõe sobre os alunos do Capacita SUAS. O que o Isac e o Rodrigo chamaram a
1490 atenção é o perfil de quem vai participar do curso, não da conferência. A outra resolução
1491 que trata da conferência quem é delegado e delegado, isso não muda. Só que o delegado
1492 tem a possibilidade de participar do curso ou não. Onde que fala quem que é aluno do
1493 curso? A resolução 555. Então eu acho que é nessa resolução que a gente vai ter que
1494 esclarecer isso. Eu estava entendendo da forma como eu disse anteriormente, mas eu
1495 gostei da sugestão dada: o município tem autonomia de definir. Aí teria que ter uma
1496 inclusão aqui, não sei se é de um parágrafo único. Não sei. Mas é explicando que o
1497 município terá autonomia para definir se a participação vai ser do delegado ou do
1498 conselheiro. Eu não sei. **VOZ AO FUNDO. ISABELA:** Um parágrafo único. Aí a Alice
1499 pode nos ajudar aqui. **GEISIANE:** Ótimo. É preciso. **ISABELA:** Mas é essa que tem que
1500 tratar. A outra da conferência ela vai repetir, mas tem que estar aqui. **GEISIANE:** Sim.

1501 Tem que ser melhor esclarecido. Está inscrita a Rosilene. **ROSLIENE:** É concordando
1502 tanto com a Isabela, quanto com o Isac. Os inscritos nos cursos que vão participar. Então
1503 dar essa autonomia para o município também desconfigura que está no curso. Ele já é
1504 aluno do curso. Então, se o município vai ter autonomia, vai também desqualificar o que
1505 está previsto no curso. Também o conselheiro que é aluno do curso que deva participar
1506 da conferência. Priorizar o curso. **GEISIANE:** Leonardo. **LEONARDO LADEIRA:** Eu
1507 também acho. Está todo mundo pensando a mesma coisa. Na oficina essa foi a parte
1508 inclusive que ficou confusa. Era depois na hora de regulamentar que isso ia aparecer, e é
1509 o que está acontecendo aqui, agora. O que a gente tem que prever é que a vaga
1510 desejável lá atrás do Capacita era só para o conselheiro municipal. Era a capacitação do
1511 conselheiro. A lógica de poder fazer a conferência simultaneamente é porque pode ser
1512 que coincida. O conselho com o delegado pode coincidir. É bem provável inclusive que
1513 coincida. O que a gente está fazendo aqui nessa proposta de resolução é que a gente
1514 está deixando em aberto demais. Não pode ficar em aberto. O Conselho tem que ter
1515 autonomia, o município tem que ter autonomia para poder decidir, inclusive
1516 complexamente isso aí. Se o Conselho decidir que é o delegado e não é o conselheiro?
1517 Isso é complicado também. O Conselho pode decidir isso ou não? Deixa essa decisão
1518 nas mãos do Conselho? Eu acho que isso o que a gente está definindo aqui. Isso tem que
1519 ficar claro. Temos a inscrição do Rodrigo, depois a Alice. **VOZ AO FUNDO. GEISIANE:**
1520 Está contemplado? Então, Alice. **ALICE:** Gente, obviamente eu sou leiga nessa área. Eu
1521 acho que a gente tem que fazer uma reflexão lembrando o que este Conselho pensou
1522 quando definiu aqueles critérios antigamente para que aquela ideia não seja prejudicada.
1523 Além disso, na 555 tem um parágrafo que fala que o número de vagas... §1º do Art. 2º O
1524 número de vagas será garantido aos municípios conforme estabelecido no caput. Caso
1525 exista indisponibilidade de participação dos perfis definidos, é permitido a excepcionalidade
1526 de alteração conforme as orientações da SEDESE e aprovadas pelo CEAS. Então, talvez,
1527 a gente possa fazer isso: não havendo conselheiros que tenham interesse em participar
1528 do curso, poderão ser indicados os delegados eleitos nas conferências municipais. **VOZ**
1529 **AO FUNDO. ALICE:** Se não tiver conselheiro da sociedade civil interessado em participar
1530 do curso, ou disponível para participar do curso, a gente desde já aprova esse critério de
1531 excepcionalidade de alteração que seria para os delegados da sociedade civil. Eu acho
1532 que talvez atenda e deixa claro que a vaga é do conselheiro. Mas como a resolução prevê
1533 a possibilidade do CEAS aprovar critérios alternativos a gente já traz essa alternativa.
1534 **GEISIANE:** Consolação. **CONSOLAÇÃO:** No meu entendimento ainda não atenderia.
1535 Não é como se fosse critério primeiro o conselheiro. A questão para mim seria falar que o
1536 Conselho Municipal definirá, por exemplo, em plenária a forma de aplicar.... É alguma
1537 coisa nesse sentido. Como que ele iria aplicar esse inciso. Ou seja, ele vai definir se vai
1538 ser o conselheiro ou se vai ser o delegado. É o que ele falou. Ou as duas coisas, gente.
1539 Poderia ser as duas coisas: um delegado e um conselheiro. São duas vagas! Inclusive a
1540 gente já poderia até deixar talvez normatizado. **VOZ AO FUNDO. CONSOLAÇÃO:** Do
1541 Conselho Municipal. É.O Conselho Municipal. É o que o Rodrigo falou. É o Conselho
1542 Municipal que vai definir, entendeu? Ele pode definir isso: um delegado e um conselheiro.
1543 Você atende as duas coisas inclusive. São duas vagas. **ALICE:** A gente pode incluir na
1544 própria alínea B. **CONSOLAÇÃO:** Ô gente! **ALICE:** Atendendo a sugestão da Consola,
1545 eu acho que a gente pode incluir no final da alínea B: dois conselheiros ou delegados vão
1546 representar a sociedade civil, a ser definido em plenária do Conselho Municipal. **VOZ AO**
1547 **FUNDO. GEISIANE:** Aí dá a entender que contempla, não é? Contempla? A Marta quer
1548 falar. **MARTA SILVA:** O que eu estava querendo? Que a gente amadurecesse isso.
1549 Podemos deixar em stand by a proposta. Não vamos votar a primeira resolução. Vamos
1550 ler a segunda. Depois a gente volta nessa proposta. E aí a gente experimente se demos



1551 conta de traduzir tudo o que nós discutimos, porque não é um exercício fácil mesmo,
1552 gente. Nós estamos quebrando a cabeça. Então agora é o momento. A gente precisa ter
1553 isso claro porque os Conselhos e os municípios estão esperando essa orientação do
1554 CEAS. O meu encaminhamento é: não vamos votar por cada uma. Vamos trabalhar as
1555 duas e ver se a gente dá conta de que uma complementa a outra, está bem? Mas tudo o
1556 que a gente tiver dúvidas vamos realmente precisar esclarecer, para que o leigo também
1557 consiga entender a norma. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Rosa, você pode projetar para a
1558 gente a segunda resolução, por favor? Rosa! Projeta para a gente também. O pessoal
1559 tem, mas eu acho que é bacana projetar. Nós vamos fazer a leitura da segunda proposta
1560 de resolução. E aí é importante que a gente siga o rito dos destaques, está bem? O nome
1561 e onde que é o destaque. A Consolidação e eu vamos anotar. Todo mundo tem ela aí. Põe
1562 ali também porque tem gente que não gosta de acompanhar. Está ótimo assim! Está bom,
1563 pessoal? Os destaques são do jeito que a gente tem costume. Resolução CEAS 2017 que
1564 dispõe sobre as orientações para as conferências municipais, regulamenta as
1565 conferências regionais e a conferência estadual de assistência social de 2017. O
1566 Conselho Estadual de Assistência Social no uso das atribuições conferidas pela lei
1567 estadual 12.622/96 e, considerando o papel do Estado na organização federativa
1568 brasileira e, em particular, na política de assistência social; A dimensão do Estado de
1569 Minas Gerais e as suas vocações regionais; A pobreza e a desigualdade social com
1570 características particulares em cada região do Estado que apresenta prioridade
1571 diferenciadas; Ser ano de assistência social que tem o objetivo de conferir o que foi
1572 alcançado em relação ao Plano Decenal 2016/2026 e/ou as deliberações das
1573 conferências de 2015; A importância de se conhecer e implantar o segundo Plano
1574 Decenal; A importância de mobilização dos segmentos que compõe o PNAS para
1575 participar de todo o processo conferencial, especialmente os usuários e os trabalhadores
1576 da assistência social; A resolução SEDESE/CEAS nº53 de 16 de dezembro de 2016q que
1577 dispõe sobre a convocação da 12ª conferência estadual de assistência social e dá outras
1578 providências; O informe CNAS nº 02: orientações temáticas e organizativas para as
1579 conferências municipais de assistência social de Brasília de 2017; A sincronicidade do
1580 tema para as conferências em 2017 proposto pelo Conselho Nacional de Assistência
1581 Social – CNAS com as deliberações regionais de 2015, bem como os objetivos do
1582 Capacita SUAS; A equivalência entre o público do curso de controle social do Capacita
1583 SUAS definido pela resolução do CEAS n 555/2016 e os delegados eleitos nos municípios
1584 para participarem da conferência regional; A resolução do CEAS nº 555 de 15 de abril de
1585 2016 que dispõe sobre a aprovação da quantidade e do perfil dos alunos, bem como as
1586 responsabilidades dos entes para a execução do programa Capacita SUAS referente aos
1587 aceites de 2013/2014 do governo de Minas Gerais com o Ministério de Desenvolvimento e
1588 Combate à Fome – MDS; Deliberação de sua 221ª plenária ordinária ocorrida em 28 de
1589 abril de 2017, resolve... **LEONARDO LADEIRA:** Eu tenho um destaque nessa parte já,
1590 está bem? Art. 1ª Aprovar as orientações para as conferências municipais e regulamentar
1591 as conferências regionais e a conferência estadual de assistência social de 2017 contida
1592 nesta resolução. Art. 2º As conferências de assistência social a serem realizadas nos
1593 municípios, por regiões, e no Estado de Minas Gerais no ano de 2017, possuem a
1594 finalidade de avaliar a situação da assistência social na perspectiva do Sistema Único de
1595 Assistência Social – SUAS, e propor novas diretrizes para o seu aperfeiçoamento.
1596 Capítulo I da conferência estadual. Art. 3º A 12ª conferência estadual de assistência social
1597 convocada pela resolução conjunta da Secretaria de Estado de Trabalho
1598 Desenvolvimento Social – SEDESE e do Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS
1599 nº 53/2016 publicada o diário oficial do Estado de Minas Gerais no dia 20 de dezembro de
1600 2016, ocorrerá nos dias 09, 10 e 11 de outubro de 2017, em local a ser divulgado

1601 posteriormente. Art. 4º A 12º conferência estadual de assistência social terá como tema
1602 geral: Garantias de direitos no fortalecimento do SUAS. Parágrafo único: O lema da 12º
1603 conferência estadual de assistência social é: Garantia de direito do SUAS. Organizar, lutar
1604 e resistir! Art. 5º A 12º conferência estadual de assistência social será precedida de vinte
1605 e uma conferências regionais e, estas, pelas conferências municipais. Parágrafo único: As
1606 conferências municipais além e avaliem as ações municipais para a assistência social e
1607 propor diretrizes para o âmbito municipal, discutiram e deliberaram propostas para as
1608 conferências regionais, estadual e federal, que serão objetos de apreciação da
1609 conferência estadual. Art.6º A 12ª Conferência Estadual de Assistência Social será
1610 coordenada pela Presidente e pela Vice-Presidente do Conselho Estadual de Assistência
1611 Social, parágrafo único. Para a organização e o desenvolvimento de suas atividades, a
1612 12ª Conferência Estadual contará com comissão organizadora, instituída pela Resolução
1613 do CEAS n.º 586/2017. Art.7º O cronograma para a realização da 12ª Conferência
1614 Estadual é o seguinte: atividades e prazos. Atividades: realização das conferências
1615 municipais de assistência social: até 31 de julho de 2017; Inscrição para as conferências
1616 regionais: até 04 de agosto de 2017; Encaminhamento dos relatórios das conferências
1617 municipais: até 04 de agosto de 2017; Realização das conferências regionais de
1618 assistência social: de 07 de agosto a 29 de setembro de 2017; Realização da 12ª
1619 conferência estadual de assistência social: 09, 10 e 11 de outubro de 2017. §1º Os
1620 registros das Conferências Municipais, deverão ser realizados conforme modelo do anexo
1621 II. §2º As inscrições devem observar os prazos dispostos no Cronograma acima. **MARTA**
1622 **SILVA:** Deixa eu ajudar aqui. Capítulo II da conferência regional. Art.8º As Conferências
1623 Regionais tratarão do tema e do lema da 12ª Conferência Estadual de Assistência Social,
1624 aprofundando o debate em torno do Eixo: Gestão democrática e controle social: o lugar
1625 da sociedade civil no SUAS, conforme o estabelecido no Informe CNAS n.º 2, de abril de
1626 2017, considerando os seguintes subtemas: I – O Fortalecimento do Controle Social nas
1627 regiões e a função estratégica das URCMAS;II – A Regionalização e os territórios de
1628 proteção; III – A Participação dos usuários e trabalhadores para garantia dos direitos no
1629 fortalecimento do SUAS.§1º Nas Conferências Regionais serão eleitos os delegados da
1630 região para a 12ª Conferência Estadual de Assistência Social. §2º As propostas das
1631 Conferências Municipais serão compiladas pelo CEAS segundo os prazos estabelecidos
1632 no art. 7º desta resolução.Art.9º São critérios para os municípios participarem das
1633 Conferências Regionais: I – Realizar sua Conferência Municipal de Assistência Social até
1634 o dia 31/07/17; II – Registrar a Conferência Municipal conforme o Anexo II e encaminhar
1635 ao CEAS até 04/08/17; III – Realizar a inscrição dos delegados, conforme ficha do Anexo
1636 IV. VOZ AO FUNDO. **MARTA SILVA:** Willian, você que fez? No 10? Falou, Willian! A
1637 gente já vai destacando! VOZ AO FUNDO. A Érica quer fazer destaque no 10, mas a
1638 gente nem leu ainda. **GEISIANE:** Eu quero só destacar o do Helder. É no inc. I? Ok.
1639 **MARTA SILVA:** Vamos lá, Willian! Está destacado, Willian. Então vamos ler. Distribuição
1640 de delegados por município para as Conferências Regionais, respeitado o princípio da
1641 paridade entre o governo e a sociedade civil. O porte dos municípios está esclarecido no
1642 anexo I. A gente não colocou aqui porque é muito grande: município, número de habitante
1643 e como é que ele se classifica por porte, está bem? A base de dados é o Censo de 2010.
1644 Então: porte, número de vagas e distribuição. Muita calma nessa hora! Vamos ler com
1645 bastante calma, gente. Eu vou ler até devagar. Porte I: número de vagas de delegados: 2
1646 vagas. Distribuição das vagas: 1 representante governamental e 1 representante da
1647 sociedade civil. Deverá ser priorizada a participação do usuário, no caso de ser
1648 representante da sociedade civil; Pequeno II: número de vagas: 4. Distribuição das vagas:
1649 2 representantes governamentais e 2 de sociedade civil. Deverá ser garantida, no mínimo,
1650 uma vaga da sociedade civil para o usuário; médio porte: número de vagas: 8.

1651 Distribuição das vagas: 4 representantes governamentais e 4 da sociedade civil. Os
1652 representantes da sociedade civil deverão ser 2 usuários, 1 trabalhador e 1 representante
1653 de entidade. Caso não haja entidade no município, a vaga deverá ser destinada a outro
1654 trabalhador; Grande porte: número de vagas: 10. Distribuição das vagas: 5 representantes
1655 governamentais e 5 da sociedade civil. Os representantes da sociedade civil deverão ser
1656 usuários, trabalhadores e representantes de entidades, sendo que deverão ser
1657 garantidas, no mínimo, 2 vagas para os usuários; Metrópole: número de vagas: 30.
1658 Distribuição das vagas: 15 representantes governamentais, e 15 da sociedade civil. Os
1659 representantes da sociedade civil deverão ser usuários, trabalhadores e representantes
1660 de entidades, sendo que deverão ser garantidas, no mínimo, 5 vagas para usuários. Cada
1661 delegado titular eleito deverá ter um suplente, também eleito, do mesmo segmento. O
1662 suplente só assumirá a condição de titular na ausência deste, o que será constatado no
1663 período destinado ao credenciamento, por meio de justificativa de ausência emitida pelo
1664 titular ou presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, por escrito e
1665 devidamente assinada. O número de vagas de delegados por municípios para participar
1666 das conferências regionais será acrescido pelos conselheiros municipais de assistência
1667 social e secretários executivos inscritos para o curso de controle social do Capacita
1668 SUAS, na condição de convidados. A Conferência Regional ocorrerá no primeiro dia do
1669 curso de Controle Social do Capacita SUAS, considerando a sincronicidade entre tema,
1670 objetivo e público dos dois eventos. A realização em sincronicidade do curso de Controle
1671 Social do Capacita SUAS e da Conferência Regional visa a possibilitar a experiência
1672 efetiva do controle social para os delegados e para os cursistas, dando concretude ao seu
1673 aprendizado. As Conferências Regionais e os cursos de Controle Social do Capacita
1674 SUAS realizar-se-ão nas cidades polos sede das Diretorias Regionais da SEDESE. Art.
1675 12. A participação dos delegados nas Conferências Regionais no curso de Controle Social
1676 do Capacita SUAS.... Tem destaque? VOZ AO FUNDO. **MARTA SILVA:** No 11?
1677 Leonardo tem destaque no 11. Algum parágrafo específico? VOZ AO FUNDO. **MARTA**
1678 **SILVA:** §2º. Ok. A participação dos delegados nas Conferências Regionais no curso de
1679 Controle Social do Capacita SUAS observará o disposto na Resolução do CEAS n.º
1680 555/2016, e as seguintes condições: I - Poderão participar como cursistas do curso de
1681 Controle Social do Capacita SUAS Controle Social um delegado de município de Porte I e
1682 dois delegados dos municípios dos demais portes, dentre os representantes da sociedade
1683 civil eleitos nas conferências municipais. II - Na impossibilidade do delegado eleito de
1684 participar como cursista no curso de Controle Social do Capacita SUAS, caberá ao CMAS
1685 indicar outro representante da sociedade civil, respeitado o quantitativo do porte do
1686 município. III - Nos casos em que o delegado titular e também cursista não puder
1687 comparecer à Conferência, o suplente não poderá participar do Curso, apenas da
1688 Conferência. IV - Os delegados eleitos que também participação como cursistas estarão
1689 submetidos às regras do Capacita SUAS, conforme disposto na Resolução do CEAS n.º
1690 555/2016, alterada pela Resolução do CEAS... é aquela minuta que a gente trouxe para
1691 discussão. Destaque, Isabela? VOZ AO FUNDO. **MARTA SILVA:** É. Você tem destaque
1692 no inc. II. Ok. V - A distribuição dos delegados dar-se-á conforme quadro abaixo,
1693 considerando o porte dos municípios e os critérios de representação na Conferência e de
1694 participação no Curso. Porte I: delegados por município: 1 representante da sociedade
1695 civil e 1 representante governamental, conforme o quadro anterior, está bem? Agora a
1696 gente compara com o critério do Capacita SUAS: 3 cursistas por município, sendo um
1697 secretário executivo e 2 da sociedade civil. Não alteramos em nada as vagas da
1698 resolução. Delegados quando coincide de serem delegados e cursistas. VOZ AO FUNDO.
1699 **MARTA SILVA:** Destaque para o Guilherme. 2 da sociedade civil: 1 delegado da
1700 sociedade civil, que poderá cursista. O CMAS indicará o outro cursista que deverá ser seu

1701 conselheiro representante da sociedade civil, ou dois cursistas, caso o delegado não tiver
1702 disponibilidade para ser cursista; Pequeno II: 4 delegados: 2 representantes da sociedade
1703 civil e 2 governamentais. 3 cursistas por município, sendo um secretário executivo e 2 da
1704 sociedade civil. Quando coincide serem delegados e cursistas: quando 2 da sociedade
1705 civil forem delegados, ou caso o delegado não tenha disponibilidade em fazer o curso o
1706 CMAS indicará o (os) cursista (as) que deverá (ão) ser seu (s) conselheiro (s)
1707 representantes da sociedade civil; Médio: 8 delegados por município: 4 da sociedade civil
1708 e 4 governamentais. 3 cursistas por município, sendo um secretário executivo e 2 da
1709 sociedade civil. Quando coincidir: 2 delegados da sociedade civil que poderão ser
1710 cursistas. Caso o (os) delegado (os) não tenham disponibilidade em fazer o curso o
1711 CMAS indicará o (os) cursista (as) que deverá (ão) ser seu (s) conselheiro (s)
1712 representantes da sociedade civil; Grande porte: 10 delegados por município: 5
1713 representantes da sociedade civil e 5 governamentais. 3 cursistas por município, sendo
1714 um secretário executivo e 2 da sociedade civil. No caso de 2 da sociedade civil: 2
1715 delegados da sociedade civil poderão ser cursistas. E o Conselho.... É a mesma coisa,
1716 está bem? MetrÓpole: 30 delegados por municípios:15 representantes da sociedade civil e
1717 15 governamentais. 3 cursistas por município, sendo um secretário executivo e 2 da
1718 sociedade civil. 2 delegados da sociedade civil poderão ser cursistas. Caso o (os)
1719 delegado (os) não tenham disponibilidade em fazer o curso o CMAS indicará o (os)
1720 cursista (as) que deverá (ão) ser seu (s) conselheiro (s) representantes da sociedade civil.
1721 Capítulo III da conferência municipal. Art. 13. Cabe às Conferências Municipais: I –
1722 Discutir o tema e o lema propostos, conforme art. 4º desta resolução. II – Observar o
1723 prazo para sua realização; III – Discutir e deliberar propostas para os temas, eixos e
1724 subtemas, conforme consta do instrumental no anexo II; IV – Incentivar a participação do
1725 governo e da sociedade civil: entidades, trabalhadores e, prioritariamente, usuários; V –
1726 Eleger os delegados que participarão da Conferência Regional considerando o art. 10
1727 desta resolução; VI – Deliberar quanto aos delegados que serão cursistas, respeitado o
1728 disposto nos artigos 11 e 13 desta resolução. Disposições gerais. Destaque? VOZ AO
1729 FUNDO. **MARTA SILVA:** No VI. Capítulo IV das disposições gerais. Art.14. Outras
1730 orientações e normativas referentes à 12ª Conferência Estadual serão emitidas
1731 oportunamente. Art.15. Os casos omissos deverão ser apresentados, discutidos e
1732 deliberados pela Comissão Organizadora da 12ª Conferência Estadual. Art.16. Esta
1733 resolução entra em vigor na data de sua publicação. 27 de abril. Simone, presidente do
1734 CEAS. **LEONARDO LADEIRA:** Eu queria pedir um esclarecimento antes de passar para
1735 os destaques. Eu posso? Eu acho que vai impactar, pelo menos eu acho, em todos os
1736 que eu sugeri como destaque. Tem uma definição que não está clara para mim nessa
1737 discussão inteira: uma ordem de priorização entre o Capacita e conferência. A gente
1738 discutiu muito aqui na oficina à similaridade dos dois. Conclusão: Ok. Tem possibilidade.
1739 A possibilidade de participação conjunta: Conclusão: Tem possibilidade. Só que a gente
1740 não definiu muito o que a gente quer, o que o Conselho quer. Lá atrás a gente definiu que
1741 a gente queria que os conselheiros municipais da sociedade civil fosse o público alvo do
1742 Capacita. Eu não participei da parte em que a gente decidiu abrir mão disse e dizer que
1743 os delegados é quem devem fazer o Capacita. Eu não participei desta que definiu que o
1744 delegado vai ter prioridade em relação ao Conselho Municipal. E isso impacta sobre todas
1745 as regras que a gente está aqui analisando. Uma coisa que eu queria confirmar é o que a
1746 gente decidiu em relação a isso. A gente tem isso bem que o delegado agora é o público
1747 alvo do Capacita do controle social? Em detrimento do conselheiro. Pode ser que todos
1748 os delegados não sejam conselheiros. Entenderam? **ISABELA:** Eu concordo com a
1749 ponderação do Léo. Os destaques que eu fiz tem a ver com isso. Eu estou entendendo
1750 Léo que na discussão da resolução anterior a gente foi... Apesar de que a gente não

1751 deliberou ainda. Mas eu estou entendendo que a convergência maior aqui é no sentido de
1752 que vai ser o Conselho Municipal que vai indicar se vai ser o delegado, se vai ser o
1753 cursista ou se vai ser om próprio conselheiro municipal que vai ser o cursista. Eu, pelo
1754 menos, estou trazendo a minha sugestão para a gente alterar essa resolução pensando
1755 nisso. De acordo com om que o Conselho Municipal decidir a gente registra como que
1756 funciona, no caso do delegado cursista. Talvez a gente vai ter que decidir antes. VOZ AO
1757 FUNDO. **ISABELA:** É. Eu também acho. Muda o texto dependendo do que a gente for
1758 decidir. Se a preferência é pelo delegado cursista, ou se a preferência é pelo conselheiro,
1759 muda o texto como está escrito aqui. No meu entender o texto dá preferência para o
1760 delegado, depois o Conselho indica no caso de o delegado não poder participar. É o que
1761 o inc. II do Art. 12 fala: Na impossibilidade do delgado eleito de participar como cursista,
1762 cabe ao CMAS indicar outro representante. Eu acho que a resolução foi construída nessa
1763 lógica. Então a gente vai ter que decidir antes mesmo para a gente poder acertar o texto
1764 da resolução. **GEISIANE:** Temos inscrita a Soyla e a Consolação. **SOYLA:** Eu acho que
1765 essas dúvidas levantadas tanto pela Isabela, quanto ao Leonardo, são dúvidas
1766 pertinentes também, não são CMAS? Os CMAS da sociedade civil estão conversando, e
1767 eu tenho certeza que é sobre o assunto. Eles todos ali nervosos e preocupados enquanto
1768 a isso. Quando a gente pensa no Capacita, a gente pensa em qualificar e a capacitar os
1769 conselheiros. Foi uma briga nossa. É importante demais! Os conselheiros estão “crus”,
1770 gente. Está tudo chegando agora junto com os prefeitos novos. A maioria governamental
1771 mesmo foi trocada. Eu acho que essa é uma dúvida de todos os meus companheiros de
1772 luta. Está todo mundo olhando e pensando assim: gente, e os Conselhos? A gente tem
1773 que garantir que os conselheiros tenham a capacitação. Temos que priorizar eles. Em um
1774 segundo momento a gente pensa na conferência regional dentro do Capacita SUAS, no
1775 segundo momento. Não é tirando a maravilha que é a conferência regional. Só que é um
1776 segundo momento. Nesse segundo momento a gente vai priorizar os delegados e
1777 esquecer que a gente estava priorizando a capacitação dos conselheiros Não dá, não é!
1778 Tem que casar tudo isso junto. A gente tem que colocar alguma coisa senão fica
1779 complicado, não é Conselhos? Não vai acatar a decisão, não é? Porque a gente está
1780 retendo uma representação por de trás, não é? Obrigada. **GEISIANE:** Rodrigo. **RODRIGO**
1781 **SILVEIRA:** A gente estava discutindo aqui. O delegado ele é um conselheiro em
1782 potencial, mas esse é um trabalho que eu tenho que fazer no futuro. Ele vai se qualificar
1783 na conferência. Quando ele voltar da conferência eu vou “catar” esse cara. Eu vou falar:
1784 Olha, vira conselheiro. O controle social é assim... Mas, hoje, eu estou tirando a vaga de
1785 um conselheiro que está lá no dia a dia, que já é atuante, para esse pretensio conselheiro.
1786 Então isso é errado. A gente estava discutindo aqui, eu vou tomar a liberdade para falar
1787 Daiane, que alguns municípios... E aí a gente sabe como que isso funciona bem,
1788 principalmente nos municípios de porte I e porte II. O que vai parar lá como delegados
1789 são os cargos políticos, eles que vão se mobilizar para que os servidores sejam eleitos
1790 como delegados. Então a gente tira ainda mais esse conselheiro que está lá, lutando pela
1791 política de direito. **GEISIANE:** Isabela. **ISABELA:** Gente, eu não quero “botar mais lenha
1792 na fogueira” não, mas eu estou tentando chegar em um consenso aqui. Eu entendo e
1793 concordo com tudo o que vocês estão falando. Eu estou pensando é no sentido de achar
1794 uma proposta conciliadora. Ao mesmo a ideia de o delegado ser cursistas é um dos
1795 pilares para a gente juntar. É uma coisa que justifica a gente juntar o curso e a
1796 conferência. É a gente dá essa possibilidade de o cursista ter a experiência da
1797 conferência. A Consolação vai fazer uma proposta ali que eu acho que é interessante,
1798 talvez nos ajude a achar esse equilíbrio e justificar o porquê estamos juntando os dois. A
1799 gente já entendeu que o tema tem tudo a ver, um fortalece o outro. Eu acho que a gente
1800 vai ter que tentar achar um meio termo. Vamos ver o que você vai achar da proposta. Eu

1801 acho ela interessante. **MARTA SILVA:** Eu só queria fazer um esclarecimento. Essa
1802 resolução não está tirando vaga da resolução que o CEAS deliberou em 2016. Como o
1803 quadro demonstrou, o que este Conselho deliberou é que, independente de porte, nós
1804 teríamos apenas três cursistas por município, independentemente do tamanho dele.
1805 Então nós não estamos tirando vaga de cursista nenhum, continua sendo o conselheiro
1806 municipal e secretário executivo. Está claro para vocês? **VOZ AO FUNDO. MARTA**
1807 **SILVA:** Olha a tabela. Olha a segunda tabela, página 3. Vamos lembrar só para a
1808 gente ver se estamos no mesmo entendimento. É isso mesmo. A gente tem que deixar
1809 bem claro. Como critério do Capacita SUAS a gente deliberou na 555 que independente
1810 de porte, todos os 853 municípios do Estado só teriam três vagas: um para o secretário
1811 executivo e duas para conselheiro municipal de assistência social representante da
1812 sociedade civil. Ou seja, não haveria vaga para conselheiro governamental. Foi essa
1813 escolha que este Conselho fez em 2016. Ok? Foi o critério que o Conselho considerou
1814 para fazer a opção. O Conselho analisou o Censo, analisou tudo. Foi o que a gente fez no
1815 ano passado. A outra é que, para além do curso, nós vamos ter em um dia o público que
1816 vai estar participando da conferência regional, não é? Que são os delegados. Então, além
1817 dos delegados, os cursistas da sociedade civil, nós tínhamos que dar uma equalizada nas
1818 vagas por porte também. A gente já trabalhou isso como critério na última conferência
1819 estadual. Ou seja, de pequeno porte é diferente. Então o que a gente tentou com esse
1820 quadro aqui? É tentar demonstrar que, no caso do primeiro dia do curso, nós vamos ter
1821 um público que são cursista, um público que é delegado e que não vai dar continuidade
1822 no curso. Segundo: se não for preenchida a vaga pelo Conselho, o delegado, se ele for
1823 representante da sociedade civil, ele pode ocupar a vaga que não foi preenchida pelo
1824 Conselho. É só nessa situação. **VOZ AO FUNDO. MARTA SILVA:** Mas aí vamos
1825 continuar com os esclarecimentos, porque se não fica muita coisa. **VOZ AO FUNDO.**
1826 **MARTA SILVA:** Está bem. Então vamos ver a redação. Vamos encaminhar. É só para ter
1827 o esclarecimento para gente tentar ver como é que a comissão organizadora tentou
1828 traduzir toda essa polêmica na resolução. **LEONARDO LADEIRA:** Marta, então você está
1829 respondendo a minha pergunta. Você está falando que para o Capacita é o conselheiro.
1830 **MARTA SILVA:** É! **LEONARDO LADEIRA:** É o conselheiro. O delegado que não é
1831 conselheiro não vai participar do Capacita? Pode até participar se não tiver conselheiro
1832 querendo. **MARTA SILVA** Isso! Pode até participar, mas ele vai ter que se submeter a
1833 todas as regras do Capacita para ele virar cursista. Aqui diz que: tem que ter frequência,
1834 tem que ficar a semana inteira... **VOZ AO FUNDO. MARTA SILVA:** Para o Capacita. O
1835 Capacita é uma coisa, delegado é outra. **VOZ AO FUNDO. MARTA SILVA:** Não fere o
1836 objeto do Capacita. O jurídico está dizendo que nós não podemos ferir o objeto do
1837 Capacita SUAS. O objeto do Capacita SUAS é ofertar o um curso de controle social do
1838 SUAS. Os critérios somos que definimos. Então nós não estamos ferindo o objeto do
1839 Capacita, nós estamos ofertando o curso de controle social. E este Conselho é quem
1840 definiu o perfil. Nós restringimos o perfil. Podia ser muito mais amplo, mas a gente tem
1841 limite de vaga. Então a gente colocou isso. **ALICE:** Gente, eu vou tentar falar aqui mais na
1842 minha linguagem para vocês me falarem se é isso mesmo para eu pensar em uma
1843 redação. As vezes vocês conseguem votar até hoje. Marta, a ideia é que as vagas são
1844 dos conselheiros da sociedade civil para o Capacita. Se não houverem conselheiros,
1845 poderá indicar delegados da sociedade civil para o Capacita para continuar o curso. E aí,
1846 se preenchidas as vagas, vão tantos os alunos quanto os delegados. É isso? **VOZ AO**
1847 **FUNDO. ALICE:** Então é: apenas se não houverem conselheiros, se não quiserem ou
1848 que não estejam aptos para participarem que serão os delegados da sociedade civil. É
1849 isso? **VOZ AO FUNDO. ALICE:** Está bem. Então eu vou tentar bolar. **VOZ AO FUNDO.**
1850 **ALICE:** Como esse era o meu ponto de dúvida e o meu ponto mais de conhecimento, eu

1851 vou tentar redigir uma redação para quem sabe vocês já aprovarem. **GEISIANE:** Ótimo.
1852 Está inscrito o Rodrigo e também a Soyla. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Contemplado?
1853 Ok. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Ficou entendido? Todos compreenderam a explicação
1854 da Marta, e complementada aqui pela Alice? A compreensão é a mesma, correto? A
1855 compreensão foi essa, não é? A Soyla vai falar, gente. A Soyla também não tem a mesma
1856 compreensão. **SOYLA:** Eu acho só que tem que complementar dizendo que quem vai
1857 fazer essa escolha, que vai tomar essa decisão, é o CMAS. O CMAS que vai tomar essa
1858 decisão se não houve delegado e indicar os conselheiros. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:**
1859 Espera aí, gente! Vamos nos inscrever. **SOYLA:** Não! Os conselheiros. O CMAS vai
1860 indicar os delegados a ficarem na vaga que não tiver os conselheiros. Colocar isso,
1861 entendeu? Se não quem que vai escolher os delegados a ficarem se o CMAS não estiver
1862 lá? **GEISIANE:** Isabela. Pega o microfone, por favor. **ISABELA:** Eu estou entendendo que
1863 a gente está chegando em um outro acordo. Antes a gente tinha falado da autonomia.
1864 Tem duas possibilidades: ser delegado ou ser conselheiro. O Conselho que decide. Agora
1865 nós estamos falando que o Conselho quer manter que a prioridade é do conselheiro
1866 municipal. Caso o conselheiro municipal não possa, não queira participar, vai ser um
1867 delegado eleito lá. A vaga vai ser preenchida por um delegado eleito na conferência. VOZ
1868 AO FUNDO. **ISABELA:** Não. VOZ AO FUNDO. **ISABELA:** Ah! Entendi! VOZ AO FUNDO.
1869 **ISABELA:** Ah! Entendi. São quatro delegados e só uma vaga para o curso. Como que vai
1870 decidir? Aí o CMAS que decide. VOZ AO FUNDO. **ISABELA:** Decide a regra. **MARTA**
1871 **SILVA:** A Consolação está falando aqui no meu ouvido que o meu entendimento está
1872 errado, então eu vou pedir para ela esclarecer. Até eu já estou ficando confusa. VOZ AO
1873 FUNDO. **GEISIANE:** Então espera aí, gente! VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Gente! Só um
1874 segundo. **MARTA SILVA:** É uma atividade mental, vamos construindo um consenso.
1875 **GEISIANE:** Sim. Gente, quero pedir a compreensão de todos. VOZ AO FUNDO.
1876 **GEISIANE:** Marta, só um minuto. Eu vou pedir a compreensão de todos, porque o
1877 momento é esse. A gente vai ter que “bater cabeça” aqui. É o que a gente sempre falou
1878 em outros momentos. Nós vamos ter que ter paciência, falar no microfone e escutar o que
1879 o outro está trazendo. Agora a gente pode “bater cabeça” porque o que não estiver
1880 redigido nós vamos ter que redigir depois. A Alice está e vai contribuir. Então vamos
1881 prestar atenção e evitar conversas paralelas, para todo mundo falar e a gente sair daqui
1882 esclarecidos. Pelo o que eu estou entendendo, a Consolação teve um outro entendimento. Eu
1883 vou pedir também o pessoal da plenária que também se concentrem com a gente, está
1884 bem? O Wilson e pessoal, porque nós vamos precisar da ajuda de vocês. A Consolação
1885 teve um entendimento diferenciado do que a Marta explicou para a gente. Deu a entender
1886 que todos compreendemos e fomos ao encontro do que a Marta falou. Eu estou
1887 entendendo que tem uma segunda coisa que é importante a gente esclarecer.
1888 **CONSOLAÇÃO:** É um entendimento. Na própria reunião da oficina havia um interesse de
1889 abrir a possibilidade para o delegado participar. Não é tirar a prioridade do conselheiro,
1890 mas abrir uma possibilidade real. E aí não é vincular a uma ausência do delegado. Tanto
1891 é que nós fizemos um batimento de público em comum nas conferências quem eram os
1892 delegados da sociedade civil dos municípios de pequeno porte principalmente os
1893 conselheiros. Nós fizemos até um levantamento para chegar nisso. Eu entendo que existe
1894 uma necessidade de que a gente oportunizasse uma participação real para o delegado.
1895 Se a gente realmente for colocar que é o Conselho na desistência de um conselheiro, a
1896 gente também vai ter, com certeza, pouquíssima participação de delegado no curso. São
1897 pessoas que também representação a sociedade civil, mas que não estão naquele
1898 momento dentro do controle social. Eu até perguntei a Isabela o que ela achava. Então,
1899 para uma coisa não excluir outra, eu tinha pensado se a gente poderia está revendo no
1900 sentido de uma vaga para o Conselho. Está fixado. Eu estou garantindo uma vaga para o



1901 Conselho. Mas eu garanto uma vaga para aqueles também que estão participando da
1902 conferência, porque é uma coisa interessante falar daquele delegado que está indo. E aí o
1903 critério é: se ele não tiver condição, volta de novo para o Conselho. Ou seja, o que está
1904 posto para o pequeno porte I seria para todos: um vem do Conselho e outro está aberto
1905 para delegado. Se não tiver delegado com disposição de continuar, fica as duas vagas
1906 para o Conselho. Seria nesse sentido. **GEISIANE:** O silêncio diz muito hein! Leonardo.
1907 **LEONARDO LADEIRA:** Consola, eu não tinha entendido isso lá na oficina e fiquei
1908 surpreso aqui um pouco na proposta de resolução. Eu acho que essa questão aqui o
1909 Conselho tem que discutir. Nós estamos aqui é para isso, para poder aprovar. Eu vou
1910 falar a minha opinião. A minha opinião é que o Capacita é um investimento. É um grande
1911 investimento para a educação permanente e tudo mais. Vocês sabem que é dinheiro, que
1912 não é não tão fácil. Eu acho que o investimento em um conselheiro é mais efetivo que o
1913 investimento em um delegado. A conferência, para mim, é um instrumento mais aberto,
1914 que participa de formação de agenda, de avaliações mais macro da política pública e tudo
1915 mais. Mas o conselheiro tem uma frequência na execução da política. A política de
1916 assistência social é uma política que tem elaboração, implementação e avaliação
1917 participativa por meio dos Conselho. Eu acho que uma garantia que o investimento tem
1918 um retorno. O delegado pode participar do Capacita achando que está superlegal, e
1919 nunca mais fazer nada que tenha haver com a assistência. Eu acho que isso é perda de
1920 investimento. Por isso, eu defendo que o investimento maior tem que ser no conselheiro.
1921 É o que eu acredito. É uma opinião, está bem? Eu sei que tem outras opiniões. Mas é por
1922 isso que eu garantiria a vaga para o conselheiro. **GEISIANE:** Temos aqui a inscrição do
1923 Wilson. Gente, o Wilson se inscreveu. **WILSON:** É só uma pergunta para eu entender. O
1924 conteúdo do curso ele é apropriado tanto para o usuário como para o conselheiro. Ele não
1925 vai ser mais proveitoso para um ou para outro não? De uma forma geral. Ele vai ter uma
1926 boa parte que vai ser básica e que vai contextualizar. Vai ser uma linguagem vai atender
1927 do mais simples ao que conhece mais, não é? Então, eu posso entender também que o
1928 conselheiro, uma boa parte que ele vai ouvir ali, ele já vai está sabendo a mais tempo. Eu
1929 estou analisando errado? **VOZ AO FUNDO. WILSON:** Entendi. É só para eu entender se
1930 faz algum sentido eu pensar nessa questão. **VOZ AO FUNDO. WILSON:** Está bom.
1931 Desculpa. Obrigado, gente. **GEISIANE:** A Marta também se inscreveu. **WILSON:** Eu
1932 posso aproveitar que estou com o microfone e posso falar? É rapidinho. **GEISIANE:** Pode.
1933 **WILSON:** Vocês questionaram de manhã sobre a questão do Piso Mineiro. Realmente
1934 existe um cronograma. Era para ter saído uma parcela agora em abril, não foi possível.
1935 Mas existe o compromisso da Fazenda de honrar essa parcela no início de maio.
1936 **APLAUSOS. WILSON:** E aproveitando que eu estou com o microfone, porque eu não sei
1937 se vou pegar o microfone de novo, hoje às 20 horas, no Teatro Francisco Nunes, tem uma
1938 apresentação de balé dos alunos do CEFAR. A minha filha é aluna ela vai estar se
1939 apresentando lá. Quem quiser assistir à apresentação não precisa de ingresso, só tem de
1940 chegar lá com uma certa antecedência. Os portões vão ser abertos. Vai ser no Teatro
1941 Francisco Nunes. Eu já assisti ontem, vou lá assistir hoje de novo. Quem quiser ir está
1942 convidado. Obrigado, gente. É hoje, no Francisco Nunes, às 20 horas. É só chegar antes
1943 e entrar. Vocês vão gostar. **GEISIANE:** Obrigada, Wilson. Marta. **VOZ AO FUNDO.**
1944 **MARTA ELISABETE:** Eu vou trazer isso para vocês. Eu vou falar da minha experiência,
1945 da minha realidade. Vocês vão ver se aplica na de vocês. Uma experiência e uma críticas
1946 muito grande que nós, da saúde, temos feito em relação as conferências de saúde é que,
1947 nas conferências de saúde, vai muito conselheiro que já é antigo na saúde. Desculpa,
1948 está bem? Mas a profissão dele parece ser conselheiro. Pode ser de qualquer esfera.
1949 Esse roda até mais. A gente acha que isso viciou muito o controle social em termos de
1950 proposta, do que se quer realmente com as conferências... A gente entende que



1951 conferência é um dispositivo democrático de luta política, de fazer valer direitos e de
1952 buscar conquistas. Então eu fico pensando. Eu não sei se é o caso da assistência social.
1953 Eu fico pensando se a gente está enfrentando essa desgraça... nós estamos dentro do
1954 abismo sem fundo. É isso! Nós estamos dentro do abismo, do inferno, com a Previdência
1955 indo para o buraco. É uma pergunta: oportunizar pessoas do povo, gente que não sabe...
1956 O povo que é o nosso povo. Essa é a realidade do Brasil. Não adianta, é com eles que
1957 nós vamos ter que fazer o que a gente quiser. Eu já incorporei isso na minha há muitos
1958 anos. Não é bom dar uma chance para eles? Mesmo que eles não entendam nada de
1959 assistência social, que lelés não entendam esses trâmites que a gente sabe! Não importa!
1960 É a voz deles que ser ouvida. Eu penso assim. Eu vou votar para dar chance de um
1961 delegado participar, sim. Já estou me posicionando. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Temos
1962 inscrições? Vamos para os destaques? VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Então vamos lá.
1963 VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Nós precisamos definir isso então. VOZ AO FUNDO.
1964 **GEISIANE:** É. Temos que definir isso. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Vai lá, Isabela! VOZ
1965 A FUNDO. **GEISIANE:** Ou então nós vamos ter que ir para a votação. VOZ AO FUNDO.
1966 **LUIZ GEORGE:** Oi! Alô! Alô! Alô! VOZ AO FUNDO. **LUIZ GEORGE:** Alô! VOZ AO
1967 FUNDO. **LUIZ GEORGE:** Boa tarde! Eu gostaria um dia ter um sonho, sabe? Em ver o
1968 pessoal brigando para ser conselheiro e para ser delegado igual nós estamos discutindo
1969 aqui. O meu maior sonho seria esse. Ninguém está interessado em ser conselheiro. Tem
1970 17 anos que eu sou conselheiro. **GEISIANE:** Você tem que falar mais perto. Isso. **LUIZ**
1971 **GEORGE:** Alô! Alô! Alô! Tem 17 anos que eu sou conselheiro e não aparece ninguém
1972 para isso. VOZ AO FUNDO. **LUIZ GEORGE:** Tem 17 anos que eu sou conselheiro. É o
1973 sexto ano que sou conselheiro estadual. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE** Gente, vamos fazer
1974 as inscrições. A Isabela está inscrita, depois tem o Leonardo e a Daiana. Por favor,
1975 Isabela. **ISABELA:** A Marta está falando que nós estamos discutindo a concepção da
1976 política de participação, mas é isso mesmo. Eu, Isabela, estou na dúvida. Eu acho que as
1977 duas soluções são interessantes. Eu não acho que vai ter perdas assim não. Eu entendo
1978 a posição do Léo, que é importante o conselheiro ser capacitado porque vai ter mais dois
1979 anos no exercício do controle social. Mas, também pode ser interessante capacitar um
1980 usuário da sociedade civil, gente. A gente está falando o tempo todo que a gente precisa
1981 passar o conhecimento para os usuários da política para eles se apropriarem da política,
1982 e reivindicarem junto aos trabalhadores a importância da política de assistência social,
1983 sabe? A gente vê a dificuldade as vezes de mobilizar, porque as pessoas não têm a
1984 compreensão da construção da política de assistência social. Eles não conhecem os
1985 espaços de controle social. Eu acho também que é por isso que é difícil conseguir que as
1986 pessoas tenham o interesse para estarem no Conselho. Eles não sabem o poder que tem
1987 um Conselho, ou não acredita que o Conselho é um espaço efetivo de poder democrático
1988 e tal. Então eu acho que pode ter sim um ganho a gente abrir uma vaga para o delegado.
1989 Vai ser uma experiência. Eu acho que é interessante a gente pensar que a gente pode
1990 capacitar a pessoa comum e trazer mais pessoas para a luta da compreensão da
1991 assistência social junto com a gente. Mas assim, eu estou no meio ainda. **GEISIANE:**
1992 Estamos discutindo, Isabela! Isso é saudável. Rosilene. **ROSILENE** Eu estou igual a
1993 Isabela. Eu também estou nessa situação. Eu concordo com o Léo da dificuldade e
1994 fragilidade dos conselheiros que estão hoje no dia a dia. Eles não têm capacitação. O
1995 município não faz a capacitação. Quando aparece uma oportunidade dessa seria realmente
1996 de incentivar. Mas, ao mesmo tempo também, é o que você colocou. Eu estou brincando
1997 com a Marta aqui: vamos definir um usuário ou um trabalhador do SUAS para ser esse
1998 delegado já. Eu brinquei com a Marta aqui. É esse espaço que o usuário tem para
1999 entender e de estar mais fortalecido para participar do Conselho. Inclusive nos lugares
2000 que ainda não tem usuário, eles reivindicar para serem conselheiros. Mas não vai ser fácil

2001 essa decisão. **GEISIANE:** Nós temos a Daiana inscrita. A Alice também tem uma
2002 colocação. **DAIANA:** Eu estou igual a você, Isabela. No meu Conselho Municipal a gente
2003 tem rotatividade sim porque pode ficar em dois mandatos. A gente não tem essa
2004 perpetuação desses conselheiros. A gente aprovou uma nova legislação que define a
2005 longa permanência enquanto conselheiro. Só que também eu acho interessante a gente
2006 colocar um outro ator que não está aí como conselheiro na rotina de vivência do
2007 Conselho. A gente pode fazer multiplicadores, não é? **ALICE:** Gente, absolutamente leiga
2008 na área da assistência, realmente preciso que vocês me digam se está prejudicando o
2009 Capacita ou não. Como eu criei um certo pânico e fui para o google, eu achei no site da
2010 SEDESE a seguinte definição do programa estadual de qualificação da gestão
2011 descentralizada do SUAS: ele é de caráter continuado, com a capacitação de gestores,
2012 conselheiros, trabalhadores e usuários do SUAS. Em princípio eu estava pensando que
2013 era só para trabalhador. Se fosse só para trabalhadores não vai dar dentro da proposta
2014 feita. Isso clarificou para mim que, também os usuários são o público alvo do Capacita.
2015 São vocês mesmos que vão em dizer se isso prejudica ou não tanto o Capacita como a
2016 conferência. Se tiver prejuízo a qualquer usuário ou conselheiro a gente não vai poder
2017 prosseguir. **GEISIANE:** Temos a Soyla e o Rodrigo. **SOYLA:** Só para esclarecer. O
2018 Conselho Municipal de Assistência Social ele é formado por: gestores, trabalhadores,
2019 usuários e entidades, viu? Então compreende isso. O Conselho é isso. Agora uma
2020 provocação: e as URCMAS nisso? Eu estou procurando as URCMAS, uai! Mas, se você
2021 compreender que esses municípios formam A URCMAS... **VOZ AO FUNDO. SOYLA:**
2022 Está bem. Mas eu tinha que fazer essa pergunta senão não era eu! Eu acho que a gente
2023 tem que fazer uma reflexão e pensar melhor a respeito desses dias vagas. Eu também
2024 estou superdividida, está bem? Mas eu tinha que fazer essa provocação da
2025 URCMAS. **GEISIANE:** Rodrigo. **RODRIGO SILVEIRA:** A Marta me cutucou. Eu estava
2026 pensando em uma estratégia. Eu acho que nesse debate nós estamos fazendo o que os
2027 gestores fazem com a gente na ponta: planejando de cima para baixo. Eu acho que a
2028 gente tem de dar algumas diretrizes, deixando em aberto as possibilidades. Colocar:
2029 preferencialmente um conselheiro, ou conselheiros municipais, ao invés de colocar
2030 apenas se tiver vacância. Temos que deixar que essa discussão fique no âmbito do
2031 município. Quem entende de território é só quem vive nele. Então quem vai entender a
2032 dinâmica desse território é quem está lá: Conselho Municipal. Ele vai saber que tipo de
2033 conselheiro ele tem, que tipo de sociedade civil está participando, que tipo de usuário que
2034 está participando, como é que foi a conferência. Então é uma decisão para a gente
2035 colocar preferencialmente: conselheiros municipais, e abrir a possibilidade para que seja
2036 um delegado e um conselheiro municipal. Essa é a minha proposta. **GEISIANE:** Eu vou
2037 pedir a Consolação para fazer um resumo aqui das duas propostas para a gente pensar
2038 na decisão, talvez até por votação. **VOZ AO FUNDO. CONSOLAÇÃO:** Eu só queria uma
2039 coisa antes dessa proposta. Rodrigo, eu acho interessante a questão da autonomia. A
2040 gente sabe que o que a gente colocar para os municípios pequenos é aquilo que vai ser
2041 seguido, está bem? A gente viu isso na própria reunião da URCMAS. As pessoas
2042 colocaram essa semana a realidade delas. Tem realidades lá que a gente fala assim:
2043 não é possível. Aquilo que vem em termos de análises pode se tornar não um instrumento
2044 de uma liberdade para o Conselho, mas aquilo que talvez vá conduzir aquele Conselho.
2045 Então isso também é questionável, está bem? Eu só quero dizer isso. Essa colocação de
2046 falar da autonomia talvez exista uma coisa que a gente poderia definir. Por isso, até a
2047 proposta. **VOZ AO FUNDO. ARLETE:** Eu fico aqui pensando qual é o alcance que a
2048 gente quer. Na medida em que a gente trabalha... E sabemos disso, pelo menos quem
2049 está nos municípios menores como é o meu caso. Quando tem esses eventos, a gente
2050 praticamente já sabe quais são as pessoas que vão lá participar. Na medida em que a

2051 gente abre essa possibilidade para ter esse delegado, a gente está criando uma
2052 oportunidade para que mais pessoas venham para o Conselho. Então é pensar nessa
2053 perspectiva de abrir a possibilidade ajuda a gente a se fortalecer, principalmente nas
2054 bases. Eu acho que é isso. **CONSOLAÇÃO:** Muito bem! APLAUSOS. **CONSOLAÇÃO:** É
2055 isso mesmo. A ideia é essa mesmo: a gente na instância máxima de deliberação da
2056 política de assistência social nessa representação da sociedade civil. Se a gente tira dali
2057 que eles têm potencial para serem futuros conselheiros.... Então se eles são capacitados,
2058 se eles têm a informação, logicamente eles podem inclusive está concorrendo numa
2059 próxima. Ele vai entender. A proposta das duas vagas da sociedade civil mantém. Isso
2060 tem que ficar bem claro. Ninguém está mexendo nisso. A proposta então seria: uma vaga
2061 para o CMAS, o próprio Conselho define. E a outra vaga, no primeiro momento, está
2062 destinada ao delegado da sociedade civil que vai ser eleito na conferência municipal. Se
2063 esse delgado não puder participar da conferência, se tiver qualquer impedimento, essa
2064 vaga retorna ao Conselho. Ou seja, esse critério é o apontado, igual ao que está para o
2065 pequeno porte I. Seria o mesmo critério para todos os portes. Então: uma vaga para o
2066 Conselho Municipal e uma vaga para o delegado da sociedade civil. Sempre sociedade
2067 civil. Aí a gente teria essa distribuição dessas duas vagas. VOZ AO FUNDO. **MARTA**
2068 **SILVA:** Eu não sei se dou conta não, gente! Eu não estou conseguindo localizar aonde
2069 elas se opõem. VOZ AO FUNDO. **MARTA SILVA:** É. Para o Capacita é uma coisa:
2070 quando o delegado vira cursista, não é isso? É outra situação. A gente não mexeu na
2071 vaga de dois delegados do Conselho, sendo da sociedade civil e nem secretário
2072 executivo. Mas, em havendo vaga para o delegado se transformar cursista durante toda a
2073 semana, o Conselho Municipal indicaria a vaga que esse delegado não pode ocupar. Era
2074 isso o que estava escrito nesse quadro aqui. Entenderam? VOZ AO FUNDO. **MARTA**
2075 **SILVA:** Eu não consigo recuperar o que eu falei, não! **ISABELA:** Pelo o que eu entendi, a
2076 segunda proposta é: as duas vagas da sociedade civil são para os conselheiros. Caso os
2077 conselheiros não possam participar, vai para o delegado. Essa é a proposta dois.
2078 **GEISIANE:** Repete aí, Isabela. Gente, por favor. Silêncio! **ISABELA:** A proposta dois: as
2079 duas vagas da sociedade civil são para o Conselho Municipal. Caso o conselheiro não
2080 possa participar, a vaga vai para o delgado eleito da sociedade civil. VOZ AO FUNDO.
2081 **GEISIANE:** Temos duas propostas, correto? Estamos esclarecidos das duas? Ok. Vamos
2082 para votação. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Gente, por favor. O Wilson ainda quer ser
2083 esclarecido. É importante. Vamos lá para as duas propostas. A Isabela vai repetir uma.
2084 VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Isso! Pode ir lá, Isabela. **ISABELA:** Já está até projetada.
2085 **GEISIANE:** É. Deixa a Isabela falar as duas. **ISABELA:** Proposta um: das duas vagas da
2086 sociedade civil uma vai para o Conselho Municipal de Assistência Social, e a outra vaga
2087 vai para o delegado da sociedade civil eleito na conferência. Caso o delgado não tenha
2088 interesse ou possa participar, a vaga volta para o CMAS. Proposta dois: as duas vagas da
2089 sociedade civil são do Conselho Municipal. Caso os dois conselheiros não possam
2090 participar, as vagas vão ser repassadas para o delegado da sociedade civil eleito na
2091 conferência. **GEISIANE:** Vai lá, Cris! **CRISTIANE:** Boa tarde. Na primeira proposta fala
2092 que a vaga retorna para o CMAS se o delegado... VOZ AO FUNDO. **CRISTIANE:** Entendi.
2093 Na segunda proposta fala que o delegado.... Eu não entendi essa parte. Na segunda
2094 proposta, para equiparar, a vaga não deveria voltar para o CMAS, de preferência para
2095 representação da sociedade civil? VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** É porque ela já é da
2096 sociedade civil. **CRISTIANE:** Ah, está bem! Entendi. Agora eu entendi. Entendi. Porque
2097 ficaria desequilibrado. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Esclarecido. Proposta um e proposta
2098 dois: podemos votar? VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Daiana, vai lá! **DAIANA:** Isso tem
2099 que ser votado hoje? VOZ AO FUNDO. **WILSON:** Eu estou vendo a discussão em relação
2100 a priorizar o delegado ou priorizar o conselheiro. E eu estou vendo duas propostas que



2101 continuam priorizando o conselheiro. Então, quer dizer que nós já abandonamos a ideia
2102 de priorizar o delegado? É isso. VOZ AO FUNDO. **WILSON:** Entendi. Então isso já está
2103 abandonado! Isso não vai ser votado. VOZ AO FUNDO. Sim **GEISIANE:** Volney.
2104 **VOLNEY:** Na proposta número um: “... Sendo uma vaga para o CMAS...”. Aí tanto faz?
2105 Então seria interessante a gente colocar que é uma vaga para a sociedade civil. VOZ AO
2106 FUNDO. **VOLNEY:** Oi? VOZ AO FUNDO. **VOLNEY:** Sim. Sociedade civil. VOZ AO
2107 FUNDO. **GEISIANE:** Volney. Pode continuar, Volney. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** O
2108 Volney está falando ainda? Está esclarecido, Volney? VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Está
2109 esclarecido, Volney? Está bem. É importante porque a gente vai para a votação com todo
2110 mundo esclarecido. Então está certo. É igual o que está lá no quadro. Pode até dar um
2111 zoom, Rosa. É só essa parte aí que está valendo. Proposta um: uma vaga do CMAS
2112 representante da sociedade civil, e uma vaga para o delegado eleito da sociedade civil.
2113 Caso não tenha interesse ou não possa participar, a vaga retorna para discussão no
2114 CMAS representante da sociedade civil. Proposta dois: as duas vagas são para o CMAS
2115 representante da sociedade civil. Caso não possam participar, as vagas serão
2116 encaminhadas para o delgado eleito da sociedade civil. Correto? Então vamos lá!
2117 Crachás amarelos em mãos. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Podemos votar? VOZ AO
2118 FUNDO. **GEISIANE:** Eu acho que ainda não! Vamos esclarecer. É a hora de esclarecer
2119 mesmo. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** 18, 19, 20 horas... Crachá em mãos, gente!
2120 Aqueles que são a favor da proposta um: uma vaga é para o CMAS e outra para
2121 delegado. Caso o delegado não possa, retorna para o CMAS sociedade civil. Levantem
2122 os crachás, por favor. Proposta um. VOZ AO FUNDO. Abaixa, por favor. Nós vamos para
2123 a votação da dois. VOZ AO FUNDO. Gente, eu perguntei se estava esclarecido para
2124 votar, se não estiver, a gente volta de novo. Podemos votar, Marta? VOZ AO FUNDO.
2125 **GEISIANE:** Marta, vamos falar no microfone. **MARTA SILVA:** Para mim a proposta que
2126 continua não está clara. A gente disse ali que delegados para serem cursistas tem que
2127 ser da sociedade civil, correto? Eu disse na coluna que o delegado da sociedade civil
2128 pode ser cursista. Ok. Ele não é governamental. Então nós estamos tentando manter a
2129 coerência. Aí eu volto atrás e digo que uma vaga é do Conselho Municipal para ser
2130 delegado. As vezes o delegado não é conselheiro municipal. VOZ AO FUNDO. **MARTA**
2131 **SILVA:** Gente! Mas ele já está contemplado aqui! Ele é cursista. VOZ AO FUNDO.
2132 **MARTA SILVA:** Não, gente! Nós estamos dizendo quando delegado e cursista coincidem.
2133 Não é isso? É! É isso o que o quadro está dizendo. VOZ AO FUNDO. **MARTA SILVA:**
2134 Porque quando eu sigo o que o quadro está lá em cima é quando o delegado e cursista
2135 coincidem, entendeu? VOZ AO FUNDO. **MARTA SILVA:** Ah! Então está bem! Então tira
2136 isso aí! Ok. Então está bem! VOZ AO FUNDO. **MARTA SILVA:** Está certo, gente? Porque
2137 pelo título é quando coincidia. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Então, por favor, gente.
2138 Aqueles que vão votar na proposta um: uma vaga para o CMAS representante da
2139 sociedade civil e uma vaga para o delegado. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Um! Proposta
2140 um! Por favor, levantem o crachá. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Por favor, proposta dois:
2141 duas vagas para o Conselho Municipal representante da sociedade civil. Caso não possa
2142 a participação, será encaminhada.... VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Claro que não! Quem
2143 falou? VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Não! Nem na primeira vez! VOZ AO FUNDO.
2144 **GEISIANE:** Não foi o meu de minerva, não. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Não. Não foi o
2145 meu de minerva! Gente! Estamos aprovados. Eu acho o que fica claro é que não houve
2146 perdas, gente. São vagas da sociedade civil. A discussão foi rica! Mas não tem perda
2147 nenhuma. São duas vagas para a sociedade civil. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Pessoal!
2148 VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** CMAS da sociedade civil, gente! A vaga é para a sociedade
2149 civil. Está escrito ali! Por que que não é da sociedade civil? VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:**
2150 Sim. Conselheiro da sociedade civil. Ele é conselheiro da sociedade civil. VOZ AO

2151 FUNDO. **GEISIANE:** Ok? Esclarecidos? Está votado? Sim. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:**
2152 Sim. A Alice vai ler a proposta. **ALICE:** Gente! Vai precisar de algumas adaptações na
2153 resolução grande da conferência. Eu redigi uma proposta para o Art. 12 da resolução
2154 maior. A outra também só tem um artigo. Ai ficaria assim.... E, gente! Eu estou perdida!
2155 Espera aí! Na verdade, a minha proposta é de alterar a 555. Desculpem. Lá tem o Art. 2º
2156 que fala qual que é a composição de cada vaga. O inc. III fala: 3 alunos por municípios,
2157 sendo um secretário executivo do Conselho Municipal e dois conselheiros representantes.
2158 A proposta é incluir o §9º, porque já tem os outros 8, falando: caso os conselheiros
2159 representantes da sociedade civil não possam participar do curso de introdução ao
2160 exercício do controle social do SUAS, o Conselho Municipal de Assistência Social deverá
2161 escolher delegados da sociedade civil para a participação no curso até que sejam
2162 preenchidas as vagas destinadas aos conselheiros representantes da sociedade civil.
2163 Vocês entenderam? VOZ AO FUNDO. **ALICE:** É porque o texto ficou muito grande. É o
2164 seguinte: caso os conselheiros representantes da sociedade civil, indicados no inc. III
2165 alínea B, não possam participar do curso, o Conselho Municipal de Assistência Social
2166 deverá escolher entre os delegados da sociedade civil aquele que participará do curso
2167 eleitos na conferência municipal. A ideia é essa. Eu sento com ela e a gente redigi isso.
2168 **ISABELA:** Eu acho que ao invés de a gente colocar: deverá escolher, eu acho que a
2169 gente podia colocar assim: poderá definir o critério. Fica parecendo que o Conselho reuni,
2170 e tem quatro delegados lá. Aí o Conselho fala: “Eu gosto mais da Maria. Então vai a
2171 Maria. Entendeu? **ALICE:** Talvez: deverá eleger. Porque qualquer eleição tem critérios.
2172 **ISABELA:** Ou: preferencialmente usuário. Alguma coisa assim. VOZ AO FUNDO. **ALICE:**
2173 Mas a gente restringe essa eleição a delegados da sociedade civil? VOZ AO FUNDO.
2174 **ALICE:** Delegados da sociedade civil? VOZ AO FUNDO. **ISABELA:** É. Se a gente
2175 colocar: deverá ser..... Pelo menos indicar. Alguma coisa assim. O escolher eu achei que
2176 ficou um pouco personalista. Não sei. VOZ AO FUNDO. **ALICE:** A gente pode fazer
2177 assim, Isabela: caso não seja preenchido, elegerá entre os delegados observando os
2178 seguintes critérios... E enumerar dentro do que o Leonardo falou. Eu nem lembro mais o
2179 que ele enumerou: usuários, quilombolas.... Entendeu? Algum tipo de aprofundamento no
2180 critério. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Pega o microfone aí, gente. **ISABELA:** A gente
2181 está fazendo esse debate todo. Eu não quero tirar a autonomia do município, mas
2182 também eu não acho que é justo a gente deslocar um conflito que a gente não consegue
2183 resolver aqui e joga a bomba no município, sabe? Então, talvez a gente tenha que pensar
2184 nos critérios. É nesse sentido: entre delegados, preferencialmente os usuários,
2185 representante quilombola, representante de entidade, trabalhador da área, alguma coisa
2186 assim. A gente ranqueia para ajudar o município. **GEISIANE:** Então, gente. Na redação
2187 coloca: preferencialmente usuário? VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Não, preferencialmente
2188 o usuário. Eles já são da sociedade civil, não é? Então: preferencialmente usuário. Se não
2189 puder o usuário, aí o Conselho vai pensa no trabalhador, na entidade.... Porque é da
2190 sociedade civil. Preferencialmente usuário. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Cris. Vai ter
2191 município que não tem entidade. **CRISTIANE:** É o primeiro ano que eu participo dessa
2192 organização para a conferência. Eu sempre fico me perguntando quando fala assim:
2193 usuário. Eu sempre imagino o usuário da rede pública, puro e exclusivamente. A Isabela
2194 coloca aqui que a gente já poderia resolver isso de ser usuário e tal. Eu fico imaginando
2195 se nós não deveríamos posicionar para o usuário da rede socioassistencial. VOZ AO
2196 FUNDO. **CRISTIANE:** Da rede socioassistencial, porque se não é só usuário da rede
2197 pública. Na verdade, o usuário da rede pública ele é usuário da assistência social. Mas eu
2198 acho que seria importante garantir a participação do usuário da rede socioassistencial,
2199 que represente a rede socioassistencial. Eu acho que tem que garantir. VOZ AO FUNDO.
2200 **CRISTIANE:** Ok. Assim como está escrito que tem município que não tem entidade, que

2201 vai ser isso, que vai ser aquilo, eu acho que a gente pode decidir aqui também. Tem
2202 município que não tem entidade mesmo. Mas, tem município que tem entidade. Só falta o
2203 usuário falar da rede pública. VOZ AO FUNDO. **CRISTIANE:** Mas não vai ter questão da
2204 rede socioassistencial. **GEISIANE:** Isabela, veja se eu estou entendendo errado também:
2205 usuário que está no Conselho, não é? Se vai voltar para o Conselho a decisão. Pode
2206 falar, Isabela. Quem foi a outra pessoa que se inscreveu? Você? **ISABELA:** Cris, eu
2207 concordei e entendi o que você está falando. Mas eu acho que a gente cai no mesmo erro
2208 que esse Conselho já teve um tempo atrás: dividir trabalhador da rede privada e da rede
2209 pública. A gente vai está caindo na mesma coisa dividindo o usuário que é da rede
2210 privada e o usuário que é da rede pública, sabe? E isso deu muita discussão! **GEISIANE:**
2211 É usuário do SUAS. **ISABELA:** Se conseguiu ficar trabalhando neste Conselho que o
2212 trabalhador é o mesmo, esteja na rede privada ou na rede pública, então eu acho que
2213 também o usuário a gente tem que defender que é o mesmo. Não cair nessa bobagem. A
2214 rede socioassistencial, para mim, ela é composta pelas unidades públicas e privadas. Eu
2215 acho que a gente cai no risco que a gente já teve aqui no Conselho anteriormente, e não
2216 foi legal. A gente teve que voltar atrás e tal. Foi importante essa discussão do trabalhador.
2217 VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Cris, e você Marta. Só um segundo. **CRISTIANE:** Então
2218 Isabela, eu entendo isso. Eu acho realmente se a gente fazer divisão, no papel vai ter
2219 mesmo essa questão de cometer um erro, mas essa divisão existe. Ela existe, ela é real.
2220 Ela tão existe que as questões são diferentes, tanto do trabalhador da rede
2221 socioassistencial, quanto o trabalhador da rede privada. O trabalhador da rede
2222 socioassistencial e o usuário com as questões da rede socioassistencial eles não
2223 aparecem. Eu acho que se a gente não se posicionar no espaço para ele aparecer.... Aí
2224 sim! A partir disso a gente conseguir fazer a convergência, aí eu acho positivo. Mas,
2225 nesse momento, eu acho que é quase a lei de cota. Se a gente não faz um
2226 posicionamento para equilibrar, para equalizar, a gente não vai.... É essa a realidade!
2227 Você entende? A gente não consegue garantir. Isabela, nós estamos em um momento
2228 onde nós precisamos que os usuários da rede socioassistencial apareça e fale dessa
2229 rede, sabe? A coisa não está boa. A coisa não está boa. Quando eu disse aqui na
2230 plenária anterior que a coisa para a rede socioassistencial não está boa, ela só se agrava.
2231 Eu acabei de receber uma notícia, passei para a vice-presidente, por whatsapp, de uma
2232 grande entidade em Belo Horizonte que está fechando com 270 crianças. Eles vão fechar
2233 a partir do dia 02 de maio. 02 de maio é semana que vem. Se esse usuário não aparece
2234 para dizer do impacto disso, que 67% das vagas estão na rede socioassistencial, e se a
2235 gente não garantir a cota de participação dele aqui, nós não vamos conseguir medir e
2236 falar do impacto inclusive da Rede Cuidar. Começa com esse usuário que usar esse
2237 benefício. Você entende? Eu entendo perfeitamente o que você está dizendo. Eu entendo
2238 o que você está dizendo. Eu concordo que essa separação é terrível no papel, mas na
2239 realidade, ela já existe. O que a gente precisa tentar equalizar é ela no papel, sabe? Eu
2240 fico pensando nesse sentido. Eu estou entendendo o que você está dizendo. Eu acho
2241 realmente que é uma questão. Existe sim uma diferenciação entre o trabalhador X e o
2242 trabalhador Y., Mas, na realidade, no dia a dia, a diferença e desigualdade, inclusive de
2243 oportunidade, é clara. É estabelecida. Então eu acho que a gente precisa repensar isso, e
2244 ver como que a gente pode tentar equalizar isso. Eu não gostaria de estar aqui há dez
2245 anos falando a mesma coisa. Já está equalizado. É a mesma coisa de cotas para afro-
2246 descendentes nas universidades. Eu não quero de aqui há vinte anos estar pensando que
2247 anda gente precisa disso. Mas, nesse momento é necessário. No papel é necessário
2248 nesse momento, entende? **GEISIANE:** Rose. Rose, desculpa. A Marta estava inscrita.
2249 Você desistiu Marta? VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Então vai lá. Pode falar. **MARTA**
2250 **ELISABETE:** Eu acho que nós, enquanto conselheiros nesse processo.... Eu acho que

2251 vocês têm muito mais condições de falar dessa realidade desse usuário da rede do
2252 SUAS. Muitos estão privados de liberdade nas instituições. É uma fragilidade muito
2253 grande. Outros têm uma situação de extrema vulnerabilidade. Eu acho que não tem que
2254 ter essa questão de cota ou não cota. Eu acho que esse usuário tem que ter o direito de
2255 participar. Esse momento da conferência, esse exercício, é o momento de dizer para ele
2256 os direitos deles de cidadania, mesmo ele estando em uma extrema situação de
2257 fragilidade. Então eu fico com um pouco de receio, colega, conselheira, da gente ficar
2258 fazendo uma certa divisão nessa direção. Eu acho que o mais importante é dizer para os
2259 usuários abrigados, mais vulneráveis, que apesar disso, dessa situação, eles são
2260 humanos igual a gente e que eles são sujeitos de direito. Eu acho que alguém podia me
2261 ajudar aí. **LEONARDO LADEIRA:** Eu ajudaria... **GEISIANE:** A Rosilene está inscrita aqui,
2262 Léo. Só um segundo. Você é em seguida. **ROSILENE:** Cris, eu concordo com você. A
2263 gente precisa ampliar essa participação. Mas o usuário que está na política independe se
2264 ele estar no poder público ou privado. O serviço é público, ele transita. É complicado a
2265 gente fazer essa... **VOZ AO FUNDO. ROSILENE:** Uma coisa é ser abrigado. A família é
2266 acompanhada pelo poder público, pelo CREAS. O que a gente tem que fazer é a
2267 intersectorialidade, é a conversa, é o diálogo entre o poder público e as entidades
2268 socioassistenciais para a gente fortalecer a participação, a garantia dos direitos. Convocar
2269 esses usuários para participar da conferência, o tema é isso. É o fortalecimento do SUAS
2270 e os direitos sociais. É lá que o usuário vai colocar isso. Tem que participar. A gente tem
2271 que fazer um chamamento para que ele participe. **GEISIANE:** Temos inscritos: Leonardo,
2272 Daiana, Rodrigo, Arlete e Isabela. **LEONARDO LADEIRA:** Eu acho que a Rede Cuidar é
2273 justamente para falar que todo mundo está dentro do SUAS. E aí no SUAS é usuário. Não
2274 precisa distinguir de qual que ele está sendo atendido: se é privado com recurso público,
2275 ou se é público com recurso público, ou se é privado com recurso privado. É o usuário de
2276 uma política regulamentada, que é a assistência social. Então eu acho que tudo se torna
2277 público. Eu discordo. Se tem R\$ 1 real de dinheiro público lá dentro da sua entidade,
2278 então ela é pública também. Então a oferta é pública. Todas então públicas. Então o
2279 usuário não tem diferenciação, é um só. Essa é a minha opinião. **DAIANA:** Eu queria só
2280 falar da minha realidade em Juiz de Fora. Nós temos 9 CRAS. O território é dividido nestes
2281 9 CRAS. Dentro do CMAS nós temos os COREAS, que são os usuários dos territórios de
2282 cada CRAS. Eles têm assento no CMAS. Então, se a entidade está dentro do território do
2283 CRAS, o usuário está ali também. Ele tem a representatividade dele dentro do CMAS
2284 enquanto privado e público. **GEISIANE:** Rodrigo. **RODRIGO SILVEIRA:** Eu entendo a
2285 angústia da Cris, perfeitamente. Mas eu sou contra essa segregação nesse momento. Eu
2286 acho que o que vai diferenciar o usuário é a participação dele na conferência. Ele que tem
2287 que participar. O trabalhador tem que participar do Fórum Estadual de Trabalhadores. É
2288 isso que vai diminuir esse distanciamento. Não é a gente colocar agora, igual você usou a
2289 questão da cota, para a gente usar este Conselho essa abertura para segregar ainda
2290 mais. Já é um desafio a gente conseguir empoderar as entidades, entender que os
2291 trabalhadores do SUAS e das entidades são trabalhadores, que os usuários estão no
2292 mesmo bojo. Se a gente colocar isso aí só acirra esse distanciamento. **GEISIANE:** Arlete,
2293 depois a Cris. **VOZ AO FUNDO. GEISIANE:** A Arlete está “lacrando”. **ARLETE:** Eu estou
2294 dizendo que a gente trabalha aqui, ou em qualquer Conselho, com o ideal para o
2295 funcionamento. A gente trabalha para que a gente alcance o cenário ideal. Agora, cada
2296 município trabalha com a sua realidade. Eu acho eu o grande desafio ele pode estar aqui,
2297 mas ele está mais cristalizado lá nas bases, lá onde a gente estar. Eu não sei de quem é
2298 o erro lá, ou se o erro está aqui. Eu só desconfio. Eu penso que a gente precisa injetar
2299 forças lá nas bases. A gente pode continuar pensando para as próximas. Mas, quando eu
2300 penso na minha realidade, eu fico pensando: a quem sabe cobrar e fiscalizar? Cabe aos

2301 Conselhos, cabe aos usuários. Mas, qual é o potencial, qual é a competência que a
2302 maioria desse público tem? E aí, a gente, de novo, cai nessa situação. Eu vejo que a
2303 gente repete, porque a gente repete sempre nas audiências públicas. Na minha cidade,
2304 na última audiência da saúde, ela durou 1h30min. O público foi aluno do EJA. E a gente
2305 descobriu que estava tendo audiência pública de saúde porque chegou aquela pessoa,
2306 com toalha branca bonita, com um negócio de flores lindo. Eles começaram a arrumar lá
2307 na área da escola. Eu estou lá na coordenação do curso técnico. Eu perguntei a diretora:
2308 o que que passa? Ela falou: “É a audiência pública da saúde.” Eu falei: eu nem vi
2309 anunciar! Ela disse: “ Não! Mas vai ser aqui.” Por que que foi lá? Porque o público
2310 noturno lá na escola era da EJA. Aí todo mundo assina a lista de presença, então, supõe
2311 que teve audiência pública de saúde. Então eu acho que as realidades são diversas. Eu
2312 penso que a gente tem que pensar para além. Eu acho que a gente tem que pensar isso
2313 aqui, pensar como instrumentalizar quem está lá para poder fazer essa política pública. A
2314 oferta existe. Nós precisamos é ter condição de acessar. **APLAUSOS. CRISTIANE:** Eu
2315 vou novamente retomar o meu ponto de vista em relação a isso. Eu não disse que eu
2316 acho que tem que ter separação, mas eu volto a reforçar que ela existe. Ela existe tanto
2317 que eu quero fazer uma proposta: a gente nessa conferência faça uma pesquisa entre os
2318 usuários, e ver se a gente identifica algum usuário que é de acolhimento institucional. Eu
2319 acho que a gente tem que fazer isso. Eu estou falando do segmento da rede privada. Eu
2320 estou falando de um lugar que eu represento enquanto entidade e que eu também tenho
2321 críticas. Eu também tenho críticas ao trabalho que está sendo realizado. Então o olhar
2322 para isso é diferente. Eu estar aqui hoje é diferente. Mas, para um trabalhador da rede
2323 socioassistencial estar dentro de uma conferência é um esforço gigantesco! E se não tiver
2324 garantia de alguma forma, em papel, não sai! Muito menos para o usuário. Não vai ser
2325 fomentado para isso. Vocês estão me entendendo? Eu estou dizendo muito mais de uma
2326 garantia. Não é só de separar, é de garantir que o gestor tem a consciência precisa de
2327 que esse usuário se transforme também no controle social do trabalho que ele
2328 desenvolve. Quando o Leonardo diz que quando existe o recurso da entidade, eu entendo
2329 que todo recurso dentro de uma entidade que se diz de assistência social é público. Não
2330 existe essa separação. Todo recurso é público. O interesse da instituição é público. Mas,
2331 você fazer a fiscalização dentro desse espaço, e que as vezes é tido como privado, é
2332 muito complicado. Nós estamos falando de muitos Conselhos Municipais que nem se quer
2333 visitam as entidades. Eu estou falando de dentro de uma metrópole, entende? Eu entendo
2334 que colocar isso no papel é uma de garantir que o gestor para e pense que o trabalhador
2335 e o usuário precisa ser um agente de fomento para essa participação dentro desses
2336 espaços. É uma forma da gente conseguir, enquanto trabalhador socioassistencial,
2337 apresentar isso, sabe? A importância de levar o usuário, a importância de tirar esse idoso
2338 do acolhimento e estar em uma conferência... Então eu acho que a gente tem que pensar
2339 para além também. **GEISIANE:** Juanita. **MARIA JUANITA:** Infelizmente eu queria não
2340 concordar com a Cris. Infelizmente eu não queria concordar. Mas, como sabemos, toda
2341 política pública é um processo de amadurecimento. A assistência social ainda não está
2342 amadurecida para enfrentar essas questões que foram colocadas aqui. Eu acho que em
2343 muitas vezes a gente precisa retroceder para poder avançar na frente. Isso o que a Cris
2344 está falando é uma realidade. Não adianta a gente “querer tampar o sol com a peneira”.
2345 Independentemente de ser município pequeno ou grande isso acontece. A compreensão
2346 de rede socioassistencial, apesar dela estar garantida na norma que a assistência tem,
2347 esse conceito ainda não é dirimido. Então a gente tem a segregação ainda de entidade
2348 pública e de entidade privada. Eu já comecei minha fala dizendo que não queria
2349 concordar com a Cris. Mas isso é a realidade. Na própria metrópole isso existe. Há
2350 entidades que lutam sem recurso público, sem dinheiro para fazer um trabalho de

2351 qualidade, pagando pouco ou pagamento muito o seu trabalhador, que atende o usuário
2352 que o poder público não reconhece ou ainda não dar conta de atender. Ele não te
2353 materialidade no SUAS nesse momento. Então, é com muito pesar que eu concordo com
2354 a Cris. Eu peço para essa pauta ir para o voto. É com muito pesar, mesmo! Eu não queria
2355 que fosse assim. O desenho do SUAS não é assim. Entretanto, esse momento, para que
2356 a gente consiga fazer com que eles participem, a gente vai ter que retroceder para poder
2357 avançar de novo. **ROSILENE:** Eu concordo com esse desafio que a Cris colocou. Só que
2358 esse desafio também está no poder público, então não tem diferenciação. Tem muitos
2359 municípios respondendo TAC nas unidades de acolhimento. A política de assistência
2360 social está fragilizada pela a não compreensão dessa política por muitos gestores. Tem
2361 trabalhador ganhando baixo salário. Inclusive nós já discutimos aqui a questão as 30
2362 horas, fragmentando as 30 horas. A precarização é no poder público também. Então eu
2363 acho que a luta tem que ser coletiva. A gente tem que buscar garantir a participação tanto
2364 do usuário que está em uma unidade de acolhimento do poder público, a pessoa em
2365 situação de rua, que estão em medida socioeducativa, para que participem também.
2366 Então nós temos que fazer uma luta coletiva para garantir a participação do usuário,
2367 independentemente se é de poder público ou entidades privadas. **GEISIANE:** Rodrigo.
2368 **RODRIGO SILVEIRA:** Pelo o que eu entendi dessa proposta, até mesmo da pesquisa, é
2369 para a gente ver o usuário de acolhimento. Então a gente segrega ainda mais! A gente
2370 tem que entender que no acolhimento qual é o perfil que nós estamos falando: criança,
2371 adolescente, idoso de grau II e III, pessoa com deficiência e pessoa em situação de rua.
2372 Eu acho que é mais difícil ainda colocar. Eu acho que se for para privilegiar alguma coisa,
2373 que se privilegia então o usuário de entidade, de acolhimento institucional. Isso segrega
2374 ainda mais. Vamos pegar então: usuário de acolhimento institucional, negro, mulher,
2375 população LGBT.... Vamos pegar todos os segmentos. Acaba que a gente tem que se
2376 adensar um pouco mais na discussão então. A discussão não pode ser tão privilegiada
2377 em um bloco, não. **GEISIANE:** Isabela. **ISABELA:** Eu queria só retomar om porquê
2378 estamos discutindo isso. Eu acho que é uma discussão muito importante. Eu concordo
2379 com perspectiva, é muito legítima. É superimportante. Mass a gente está discutindo ali
2380 que era no sentido da vaga do curso. A gente estava falando que as vagas vão ser dos
2381 conselheiros. Caso os conselheiros não participem, vai para o delegado eleito da
2382 sociedade civil. E sugestão é colocar no final: principalmente o usuário. A Cris pediu para
2383 acrescentar os usuários da rede privada. Primeiro eu só quero fazer esse resgate do
2384 porquê estamos discutindo isso. Eu acho que um caminho que já foi traçado e que é mais
2385 interessante para a gente reconhecer a importância dos usuários da rede privada, é talvez
2386 colocar ali: os usuários da rede socioassistencial governamental ou não governamental.
2387 Inclui os dois. Reconhece que os dois fazem parte. A gente só coloca ali: usuário da rede
2388 socioassistencial pública ou privada. A gente coloca os dois para reconhecer que o da
2389 rede privada faz parte. A gente pode fazer uma coisa o sentido se for interessante... VOZ
2390 AO FUNDO. **ISABELA:** Calma ai, gente! "Rapidão"! Gente! Deixa eu só concluir o meu
2391 raciocínio. Eu acho que o que foi interessante, o que realmente fortaleceu esse debate no
2392 campo dos trabalhadores, pegando como exemplo, foi uma nota que o CNAS fez
2393 demonstrando que trabalhador do SUAS é trabalhador da rede privada e pública. Talvez a
2394 gente possa fazer alguma coisa nesse sentido. O usuário do SUAS é o usuário da rede
2395 privada e da rede pública. Então a gente está reconhecendo ali que são os dois, mas não
2396 deixando exclusivamente um ou o outro. **GEISIANE:** Marta. **MARTA SILVA:** Eu queria
2397 lembrar que tem usuários do SUAS que, necessariamente, não está usando a rede
2398 socioassistencial. Ele pode ser um usuário que só recebe o benefício do Bolsa Família.
2399 Tem pessoas que são usuárias também de benefícios que as vezes não está na rede,
2400 está lá no equipamento da política pública. Ele é referenciado lá no equipamento da

2401 política pública. Então eu só queria chama a atenção disso. Se eu coloco: usuários da
2402 rede socioassistencial ou privada... VOZ AO FUNDO. **MARTA SILVA:** Eu sei, gente!
2403 Quem é usuário do Bolsa Família, ele é público do CRAS. Necessariamente ele tem que
2404 estar sendo acolhido no CRAS, ele está sendo acompanhado pelo CRAS, inserido nos
2405 outros serviços da rede local. Mas ele tem uma identidade de usuário. A gente conseguiu
2406 construir isso como ele sendo usuário do Bolsa Família do SUAS. A gente ainda precisa
2407 amadurecer para isso que a Cris está colocando. Então, para mim, se a gente:
2408 preferencialmente da rede socioassistencial, a gente vai fechar o olhar só para um tipo de
2409 área. Eu acho, está bem? Eu só estou lembrando para a gente considerar isso.
2410 **GEISIANE:** Eu estou vendo até que tem uma proposta de redação ali já, gente. Eu acho
2411 que a gente até podia ver se ela contempla. VOZ AO FUNDO. **CRISTIANE:** Olha! Em
2412 nenhum momento.... Deixa eu só ratificar aqui. Talvez eu não tenha me feito clara. Em
2413 nenhum momento eu disse que era para ser preferencialmente, exclusivamente, a rede
2414 socioassistencial. Não é isso! O que eu estou dizendo é para ser citado. Se não aparece,
2415 eu vou compreender que é só usuário de CRAS, e não é. Nós precisamos garantir o
2416 controle social dentro das entidades, gente! Essa é a compreensão. VOZ AO FUNDO.
2417 **CRISTIANE:** Isso. Então eu acho que é importante está claro ali isso. Agora, uma outra
2418 questão que eu venho levantar também é que, se de repente a gente coloca em algum
2419 momento aqui, que a gente coloque: que seja usuário representativo desse cenário.
2420 **GEISIANE:** Qual seria a proposta de redação, Cris? Vamos ler a proposta toda, gente?
2421 **CRISTIANE:** Representantes da rede socioassistencial e privado. Entendeu? Para
2422 equalizar. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Gente, vamos lá! Então é votação, correto? Fala,
2423 Rodrigo. **RODRIGO SILVEIRA:** Esse preferencialmente é desnecessário. É: usuários da
2424 rede pública ou privada. Não precisa do preferencialmente. Ele é desnecessário.
2425 **GEISIANE:** É preferencialmente porque se não pode ser entidade, pode ser trabalhador.
2426 Entendeu, Rodrigo? **RODRIGO SILVEIRA:** Entendi! Perdão! **GEISIANE:** Senhor, George.
2427 Pode falar. **LUIZ GEORGE:** Eu sou usuário da rede pública do público da terceira idade.
2428 VOZ AO FUNDO. **LUIZ GEORGE:** Alô! Alô! Alô! Eu sou usuário da rede pública lá em
2429 Lagoa Santa. E eu sou inspetor de manutenção do sistema de controle social brasileiro.
2430 Gente, não tem nada haver uma coisa coma outra. Eles me tratam do mesmo jeito! Eu
2431 sou um usuário! Eu sou um ser humano! A gente tem as coisas que agrada, e coisas que
2432 não agradam. Mas não pode ter preconceito. A pessoa fica com preconceito, isso
2433 atrapalha a vida da gente. Na última conferência, eu cheguei no MINASCENTRO e me
2434 perguntaram: “Qual é o seu nome?” Eu disse: Luiz George. E a pessoa lá está bem que
2435 escreve.... No meu crachá estava trabalhador da área. Eu disse: Não! Eu não sou
2436 trabalhador da área, eu sou usuário! Ela disse: “Não! É melhor deixar trabalhador da área!”
2437 Ela não queria me colocar como usuário. Isso é para a gente ver como que o
2438 preconceito é. Para muitos o usuário tema andar rasgado... Cadê a Cris? Cris, nós
2439 estamos aqui para dar a voz aos outros que não tem, está bem? Pode contar com a gente
2440 aqui, falou? APLAUSOS. **GEISIANE:** É. Eu acho que ninguém discordou do que a Cris
2441 disse. A gente entende que existe a separação. A questão é que se a gente traz isso para
2442 texto, volta essa discussão de identificar um e outro. A proposta é: até usuário, sem
2443 apontar que existe um e o outro. O usuário é um só. Ou a proposta da Cris: que é preciso
2444 apontar. A ideia da proposta um é: que seja preferencialmente usuários. A proposta dois:
2445 destacando usuário da rede socioassistencial público ou privado. Então são duas
2446 propostas. Proposta um: até usuários. E a proposta dois: é o texto completo. Eu vou ler
2447 tudo. Caso os (as) conselheiros (as) de que trata o inc. III, alínea B, não possam participar
2448 do curso, o Conselho Municipal elegerá o (os) novo (os) aluno (os) dentre os delegados
2449 da sociedade civil eleitos na conferência municipal de assistência social do ano de 2017,
2450 preferencialmente usuários da rede socioassistencial público ou privado. Ficou bacana!

2451 Muito bom! APLAUSOS. **GEISIANE:** Bem esclarecido. Agora é a votação, não é? Se fica
2452 até usuário, ou se fica até o texto todo. É isso? Ficou bacana o texto! Quem concorda
2453 com o texto integral levante o crachá. Fechou! Ótimo, gente. Passou! VOZ AO FUNDO.
2454 **GEISIANE:** Destaques. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Gente, a Consolação está fazendo
2455 uma lembrança aqui. Agora nós vamos para os destaques. E como houve a votação e a
2456 decisão, não há a necessidade do Art. 12. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Vamos passar
2457 tudo, não é? É melhor passar tudo. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Só um
2458 encaminhamento antes do destaque. A Marta pediu. **MARTA SILVA:** Eu queria propor
2459 que a gente diminua as nossas intervenções em defesa do texto original ou não, que haja
2460 uma defesa para o texto original. Quem já fez os destaques já apresente a proposta de
2461 redação, e aí a gente coloca em votação. É porque está alongando muito. Nós podemos
2462 perder alguma coisa se a gente se cansar com o tempo, está bem? **GEISIANE:** Texto
2463 original ou proposta da pessoa que pediu o destaque. **MARTA SILVA:** Ou uma defesa por
2464 um ou por outra. **GEISIANE:** Ótimo. Vamos lá, Léo. **LEONARDO LADEIRA:** Então eu já
2465 vou começar “avacalhando” a ideia da Marta, porque eu vou dar duas propostas. RISOS.
2466 **LEONARDO LADEIRA:** Vamos lá no considerando. Eu acho que a gente mudou muito o
2467 entendimento. Tem um considerando aí que não tem número, então é o antepenúltimo: a
2468 equivalência entre o público do curso de Controle Social do Capacita SUAS, definido pela
2469 Resolução, e os delegados eleitos nos municípios. Não! Não existe equivalência mais!
2470 Nós acabamos com ela aqui. A gente definiu que o público são os conselheiros! Então, ou
2471 tira essa parte inteira, ou pode colocar: a convergência. Eu acho que a gente está
2472 propondo que existe uma convergência. Por isso eu falei que são duas propostas ao invés
2473 de uma só. Pode ser: exclusão ou colocar convergência. Não pode ser o que está aqui!
2474 Pronto, falei! **GEISIANE:** Ele tem duas propostas: supressão ou convergência. Vamos
2475 votar? Ou o texto original. São três. Supressão. Convergência. VOZ AO FUNDO.
2476 **GEISIANE:** Texto original. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Isso aí! VOZ AO FUNDO.
2477 **GEISIANE:** Nós não contamos, não é? Para a convergência, se eu não me engano, deu
2478 mais votos. Desculpa, eu não contei. Foi por amostragem. VOZ AO FUNDO. **LEONARDO**
2479 **LADEIRA:** Eu acho que até a convergência ajuda a Alice a explicar o problema dela lá.
2480 VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Porque a gente prova de novo que está convergindo.
2481 Reforça toda a ideia do início, não é? É a convergência. O segundo destaque. VOZ AO
2482 FUNDO. **GEISIANE:** Volney, no Art. 2. **VOLNEY:** As Conferências de Assistência Social,
2483 a serem realizadas nos Municípios, por Regiões e no Estado de Minas Gerais, no ano
2484 2017, possuem a finalidade de avaliar.... Eu quero saber de vocês se caberiam a palavra:
2485 avaliar e conferir. Ou é só mesmo avaliar? VOZ AO FUNDO. **CONSOLAÇÃO:** Eu peço
2486 todo mundo para falar no microfone, mais uma vez. Nós estamos perdendo gravação.
2487 Está comprometendo as atas do Conselho. E está tendo muita dificuldade da secretaria
2488 executiva em está repondo esses conteúdos, por falta do uso dele. **MARTA ELISABETE:**
2489 Eu acho que é só avaliar, Volney. Conferir, ela teria que... A conferência vai fiscalizar? Eu
2490 acho que não tem como fazer isso. Eu acho que é só avaliar. **GEISIANE:** Mais alguém
2491 quer fazer alguma colocação? Volney, você continua coma sua questão? **VOLNEY:** Eu só
2492 provoqueei. Eu deixo a critério do Colegiado. **GEISIANE:** Gente, mantém o texto original?
2493 Ou a gente acrescenta: conferir? Manutenção do texto original. Isso! Manutenção. O
2494 Volney também concordou. Próximo destaque é do Hélder, no Art. 8º, inc. I. **HÉLDER:** É
2495 no inc. I, mesmo: fortalecimento do Controle Social nas regiões e a função estratégica das
2496 URCMAS. Eu tinha proposto aqui, até mandei por e-mail, mas como já tinha sido
2497 deliberado lá na comissão. Eu propus o seguinte: o fortalecimento da participação social
2498 na gestão democrática e no controle social por região – URCMAS. Eu não sei se isso
2499 facilitaria. VOZ AO FUNDO. **HÉLDER:** Vamos lá! Estava assim: fortalecimento do
2500 Controle Social nas regiões e a função estratégica das URCMAS. Aí eu coloquei: o

2501 fortalecimento da participação... O que a gente gostaria de fortalecer? A participação
2502 social na gestão democrática e no controle social por região. **GEISIANE:** Então essa é a
2503 proposta dele. Nós temos o texto original. Nós queremos saber se tem alguém a favor ou
2504 contra, o se a gente já pode votar a proposta dela ou a original. **HÉLDER:** O
2505 fortalecimento da participação social na gestão democrática e no controle social por
2506 regiões. **LEONARDO LADEIRA:** Eu tenho só uma questão. Aqui está falando subtemas
2507 do informe CNAS. Será que não está escrito lá nesse formato, e a gente só está
2508 replicando, não? A gente que criou? Ah, não! Então, beleza. E outra coisa, eu acho que
2509 era bom explicar URCMAS antes de falar a sigla, não é? **GEISIANE:** União Regional dos
2510 Conselhos Municipais de Assistência Social. É verdade, tem que colocar aqui. **GEISIANE:**
2511 Gente, a gente vai para a votação? **VOZ AO FUNDO.** **GEISIANE:** Não, entendi, Raquel.
2512 Gente, tem que pegar o microfone. Eu estou meia perdida aqui. Gente, manutenção do
2513 texto ou a proposta do Hélder que eu vou ler agora para ficar claro. Hélder, faz a leitura da
2514 sua proposta, por favor. **HÉLDER:** Fortalecimento da participação social na gestão
2515 democrática e no controle social por regiões – URCMAS. Você quer falar, Marta?
2516 **MARTA SILVA:** Hélder, eu não sei se com isso a gente dá conta do que a gente discutiu
2517 na comissão organizadora. Qual que foi a ideia lá na comissão organizadora? Nem era
2518 tão logo assim. Era: fortalecimento do controle social nas regiões – URCMAS. Por quê?
2519 Eu fiz um relato de manhã que nós estamos começando a criar as comissões de gestão
2520 relacionadas aos CREAS. E para a gente pé interessante que as URCMAS estejam
2521 dentro e participando efetivamente das comissões regionais de gestão para discutir a
2522 proteção especial. A gente vem discutindo isso neste Conselho também. Então eu tenho
2523 uma terceira proposta: o fortalecimento do controle social nas regiões – URCMAS. Essa
2524 era a proposta da comissão organizadora. **HÉLDER:** Eu estou lembrando aqui também
2525 uma discussão que nós tivemos na própria comissão, não é Isabela? De quer a gente tem
2526 que traduzir cada vez mais esses termos técnicos e deixar o texto mais enxuto. Então, eu
2527 vou retirar a proposta. **GEISIANE:** Entendo. Compreendido então. Permanece o texto
2528 original com o significado da sigla URCMAS. E aí lembrando, todas as siglas: CNAS,
2529 PNAS... Todas as siglas vão ser explicadas. Hélder, você tinha dito que também fez
2530 destaque nos outros itens. Hélder. **HÉLDER:** É no inc. III: A Participação dos usuários....
2531 A única coisa que eu achei que poderia ser acrescentado seria: A participação e
2532 valorização dos usuários. Foi o item que eu tinha colocado. Aí já amplia um pouco, não é?
2533 A Cristiane quer complementar. **CRISITANE:** Vocês já sabem. **RISOS.** **GEISIANE:** Isso
2534 mesmo. Muito bem. Gente, nós temos alguma defesa de texto original? A proposta da
2535 Cris conjunta com a do Hélder é que seja: a participação e valorização dos usuários e
2536 trabalhadores para garantia dos direitos no fortalecimento do SUAS. **VOZ AO FUNDO.**
2537 **GEISIANE:** E privada da rede SUAS. Isso mesmo. **VOZ AO FUNDO.** **GEISIANE:** Cris,
2538 talvez até fique um encaminhamento: depois pode-se fazer uma busca ali por localização,
2539 onde tiver usuário já acrescentar também. Não vai fazer nas siglas, não é? Depois o
2540 pessoal da secretaria executiva localiza, onde aparecer usuário e trabalhador colocar
2541 aquele texto. Pode ser assim? E a proposta do Hélder é que acrescente: valorização. Tem
2542 alguém que quer fazer alguma defesa do texto original sem valorização? Ou a gente
2543 permanece como está? Permanece como está? Ou alguém quer fazer uma discussão? É
2544 porque ela pediu para perguntar sempre se vai ter alguém que quer fazer a defesa pela
2545 versão original. Não tem nenhuma defesa? **MARTA SILVA:** Eu defenderia o texto original,
2546 por quê? Nós estamos correlacionando esse texto com o eixo que o CNAS colocou no
2547 informe nº 02 que é: gestão democrática, controle social e o lugar da sociedade civil no
2548 SUAS. Talvez a valorização dos usuários ou trabalhadores seja mais pertinente no outro
2549 eixo que o CNAS colocou. Eu só estou falando para a gente pensar se estamos no eixo
2550 correto ao introduzir a palavra valorização. **GEISIANE:** A votação então é pela

2551 manutenção da redação. Lembrando que o usuário lá não mudou. A questão é a palavra:
2552 valorização. Então, pela manutenção do texto original ou a nova redação. Votação, por
2553 favor. Manutenção. Valorização. Ok. Passou. Hélder, nesse artigo ainda tem algum
2554 inciso? Tranquilo? Isabela, no Art. 9º. Se eu não me engano, é no inc. II. VOZ AO
2555 FUNDO. **GEISIANE:** É o Hélder também? **HÉLDER:** É, no inc. I. Não sei se seria realizar.
2556 Realizar a sua conferência. Realizar a conferência. Já vem falando aqui: critérios para os
2557 municípios participarem das conferências. VOZ AO FUNDO. **HÉLDER:** Aí: realizar
2558 conferência... VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** É, tem revisão. Isso aí é importante. É isso
2559 mesmo, Hélder. A revisão a secretaria executiva vai fazer, mas o que a gente identificar
2560 pode trazer. As vezes passa em branco, não é? Pode passar batido. Isabela. **ISABELA:**
2561 O meu é o segundo: registrar a Conferência Municipal conforme o anexo II e encaminhar
2562 ao CEAS.... É por meio de sistema eletrônico, não? VOZ AO FUNDO. **ISABELA:** Ah! A
2563 gente retirou porque vai poder encaminhar de qualquer forma? É essa a minha dúvida. A
2564 gente vai aceitar poder meio do sistema e por meio físico? Como que ele vai encaminhar?
2565 **MARTA SILVA:** É. É uma precaução que a gente tomou por quê, se der algum problema
2566 no sistema, a gente conseguiria abrir para não correr risco. Vai facilitar. Mas, se a gente
2567 estabelece aqui que é pelo sistema, e se a gente tiver algum problema com ele, a gente já
2568 abriu para isso. VOZ AO FUNDO. **ISABELA:** Retiro a minha proposta então. **GEISIANE:**
2569 Ok. Art. 10, Willian. **WILLIAN:** Aqui no pequeno porte está falando que entre a
2570 representação governamental e a representação a sociedade civil deverá ser priorizada a
2571 participação do usuário. No médio porte aqui eu acho que isso incluiria lá na outra, porque
2572 aqui está falando de entidade, lá no primeiro não está. Eu queria ver se colocasse a
2573 especificação da entidade também no pequeno porte. Ai não está especificando. VOZ AO
2574 FUNDO. **WILLIAN:** Mas não está falando trabalhador e nem representante de entidade.
2575 VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** A ideia é para priorizar o usuário. Não é isso? **MARTA**
2576 **SILVA:** Willian, representante da sociedade civil pode ser: trabalhador, pode ser
2577 representante de entidade, como pode ser usuário. O que nós estamos indicando é que
2578 nós estamos dando prioridade para o usuário. É exatamente o que estamos dizendo da
2579 importância do usuário está participando da conferência, está bem? Então a gente está
2580 indicando para o município que o usuário. Agora, nos outros municípios como tem mais, é
2581 mais tranquilo. Você queria que não priorizasse? VOZ AO FUNDO. **MARTA SILVA:** Ah!
2582 Mas não podemos porque tem municípios que não tem comunidade quilombola, Willian.
2583 São mais de 600 municípios que nós temos no Estado de porte I, e pode ser que a gente
2584 não tenha. É só por isso que a gente não especificou também. **WILLIAN:** Mas eu queria
2585 destacar que algum município tem e outros não tem. Então era bom colocar:
2586 preferencialmente. É para aqueles que tem. VOZ AO FUNDO. **MARTA ELISABETE:** Eu
2587 entendo muito bem, mas eu acho isso complicado. Você não pode falar que priorizando o
2588 usuário, que ele seja quilombola na cidade onde tiver essa população, porque tem:
2589 cigano, indígena... **LEONARDO LADEIRA:** Existe um nome para isso, Marta. São
2590 comunidades tradicionais. VOZ AO FUNDO. **LEONARDO LADEIRA:** Não, porque tem no
2591 privado e no público, Consolação. VOZ AO FUNDO. **MARTA SILVA:** Vamos ver se não
2592 estamos conflitando as propostas, só isso. Vamos checar se atende o que o Willian
2593 colocou e o que a Cris colocou. Quando a Cris colocou que são usuários da rede privada
2594 e pública, a gente vai ter que complementar ali. A gente já falou que tem que
2595 complementar em tudo que aparecer usuário e em tudo que aparecer trabalhador. Então
2596 se a gente colocar um artigo ali dizendo que é preferencialmente usuário de comunidades
2597 tradicionais, nós teremos talvez que redigir um outro.... **LEONARDO LADEIRA:** Não, não.
2598 Eu acho que não! **MARTA SILVA:** Só para a gente ver se não está conflitando. É isso que
2599 ele está pedindo para a gente observar. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Isabela, pois não.
2600 **ISABELA:** Eu acho que as redações não têm conflito, só fica uma explicação grande.

2601 Mas eu acho que a sugestão do Léo fica boa. Dentro do quadro, onde estiver a palavra:
2602 usuário, vai estar: usuário da rede socioassistencial privada ou pública. No § 4º vai vim:
2603 quando a vaga for destinada ao usuário que seja preferencialmente de origem de povos e
2604 comunidades tradicionais. E aí eu só estou resgatando aqui uma demanda que a Maria
2605 sempre trouxe aqui no Conselho. Eu lembro que ela trouxe muito isso nas discussões,
2606 mas a gente não conseguiu colocar na conferência passada. O Willian está concordando
2607 aqui e falando que é verdade. Eu estou dizendo que é um tema que a gente já discutiu no
2608 Conselho. **GEISIANE:** Sim. E é prioritário, não é obrigatório. Certíssimo. **WILLIAN:** E nós
2609 não podemos perder a oportunidade. A oportunidade é essa. Vamos lá, galera! Vamos lá!
2610 APLAUSOS. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Aprovado por aclamação. Nós temos
2611 destaque no Art. 11. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Pega o microfone para ela aí, gente!
2612 **MARTA SILVA:** Eu leio aqui: quando a vaga for direcionada aos usuários que sejam,
2613 preferencialmente, para os povos e comunidades tradicionais existentes nos municípios.
2614 É isso? **LEONARDO LADEIRA:** Não precisa ter: existentes nos municípios. Porque se
2615 não existir, não tem como preferenciar ué! É redundante escrever! Não precisa.
2616 **GEISIANE:** É. Preferência não é exclusividade. É igual supermercado, se não tiver
2617 ninguém... Gente, vamos lá! Está aprovado, não é? Art. 11, Leonardo. Parágrafo
2618 segundo, Leonardo. **LEONARDO LADEIRA:** Eu fiquei com uma dúvida aqui, mas depois
2619 eu vi que era no artigo inteiro. Cadê a Alice? Alice, essa dúvida é para você. Eu fico
2620 preocupado com a questão legal da gente não usar.... Isso aqui é regulamentação da
2621 conferência, correto? Da gente não usar a regulamentação da conferência para
2622 regulamentar o Capacita, porque é outra história. Você entendeu? Como o Capacita está
2623 junto, está visando neste artigo que a conferência ocorrerá no primeiro dia do Capacita.
2624 Ok. Mas, aí depois ele vem: as conferências e o Capacita vão acontecer nos municípios
2625 tal e tal. Não precisa falar que o Capacita vai, o Capacita já falou lá na dele. Você não
2626 concorda, não? Então fala só das conferências. No §1º e no §2º eu tiraria o Capacita. Ah,
2627 não! O primeiro é para falar que é em sincronicidade. Ok. Eu só tiraria do segundo o
2628 Capacita, entenderam? VOZ AO FUNDO. **LEONARDO LADEIRA:** Parece que a gente
2629 está definindo o lugar do curso. VOZ AO FUNDO. **ALICE:** Eu acho que não tem problema
2630 tirar ou colocar. Talvez no §2º: as conferências se realizaram nas cidades do Capacita.
2631 **LEONARDO LADEIRA:** E aí também não tem que se remeter ao anexo que está escrito
2632 as cidades, não? **ALICE:** É interessante, não é? Para publicidade mediante esta
2633 resolução. VOZ AO FUNDO. **ISABELA:** Eu acho que é importante ter esse parágrafo.
2634 Quem está lá no município não participou dessa reunião aqui. Quando ele ler, ele tem que
2635 entender aonde que vai acontecer a conferência regional. Se eu disser que é no polo do
2636 Capacita, ele vai ter que ir lá no site da SEDESE e procurar aonde é o polo do Capacita.
2637 Eu acho que a gente tem que indicar aqui, entendeu? Pode ter essa redação, mas
2638 colocado: nos polos do Capacita SUAS, conforme o anexo I, II ou III. **MARTA SILVA:**
2639 Pela proposta da Isabela a gente não precisa fazer menção do polo: as conferências
2640 regionais terão realização em cidades polos, conforme anexo tal. Pronto! Aí põe a área e
2641 põe a cidade. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Gente, vamos lá! VOZ AO FUNDO.
2642 **GEISIANE:** Só questão de ordem aqui. A Consolação quer fazer um esclarecimento.
2643 **CONSOLAÇÃO:** Desculpa, gente! Eu estou fazendo uma pergunta para a Alice se nesse
2644 caso nós puxaríamos aquela alínea do jeito que ficou a redação, ou a gente repete, ou
2645 associa algumas coisas nessa resolução, entendeu? É só isso! **ALICE:** Gente, eu sugiro
2646 inserir no Art. 11, como §3º, o caput do Art. 12: a participação dos delegados no curso de
2647 controle social observará o disposto na resolução do CEAS. VOZ AO FUNDO.
2648 **GEISIANE:** Gente, ficou super claro agora, não é? Bacana! Podemos ir juntos (as) para o
2649 Art.13? Que agora é 12. Leonardo e Isabela, no inc. VI. **LEONARDO LADEIRA:** Esse aí
2650 que era a grande discussão que a gente não conseguiu ter aqui. Vai sair ou não vai sair?

2651 Mas deixa eu perguntar, gente. A gente estava discutindo aqui se essa é livre e como que
2652 ela vai ser feita pelo CMAS. Na hora que o conselheiro não quiser, qual dos delegados
2653 que vai indicar? É quem ele quiser? Amigo do rei? VOZ AO FUNDO. **LEONARDO**
2654 **LADEIRA:** Já escreveu lá? Não, então já está definido. Se já escreveu, só suprime. VOZ
2655 AO FUNDO. **GEISIANE:** Então, esse VI é suprimido? E nós não temos mais destaques.
2656 VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** E aí tem os anexos. A Consolação está falando aqui que é
2657 importante mostrar. A Rosa vai colocar eles lá. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Os anexos
2658 você passa devagar, Rosa. Isso. **CONSOLAÇÃO:** Gente, esse aí é só para ligar o
2659 município, o porte e a regional que esse município está vinculado. Está ali, está bem? Aí
2660 nós temos o anexo II, que é o relatório da conferência. Então está seguindo o modelo do
2661 Conselho Nacional do informe 02. Nós fizemos poucas alterações. VOZ AO FUNDO.
2662 **CONSOLAÇÃO:** Está do jeito que o CNAS propôs. Inserimos só o número de convidados
2663 e observadores porque não tinha, e eles pediram para a gente incluir. Isso tudo está no
2664 informe 02 viu, gente! Aí entra as prioridades municipais; A estadual é essa de duas,
2665 acima desse; esse quadro nós estamos informando que esse critério foi do Conselho
2666 Nacional. Não foi a gente que definiu isso, isso vem do Conselho Nacional; as
2667 deliberações para a união; E a inserção das deliberações para as conferências regionais.
2668 Isso também é uma inserção. Como vai ter três subtemas, a comissão organizadora
2669 propôs que tivesse três propostas também para cada subtema em relação a regional.
2670 Seguido tem outro anexo que é a avaliação. Também esse vem do próprio Conselho
2671 Nacional. Pode passar, Rosa; O anexo IV que é a ficha. Nós inserimos vários dados na
2672 ficha, inclusive até para questão de pesquisa acadêmica. Muita gente pergunta sobre
2673 conselheiro, a escolaridade, raça, sexo.... Essas coisas não tinham na nossa ficha de
2674 inscrição; O governamental está entrando inteiro, não tem a separação de outras pastas.
2675 VOZ AO FUNDO. **CONSOLAÇÃO:** Claro! **DAIANA:** Eu gostaria de colocar o nome social,
2676 está bem? **CONSOLAÇÃO:** Bem lembrado! Perfeito! **DAIANA:** O sexo também. Não é só
2677 feminino e masculino, pode colocar... VOZ AO FUNDO. **DAIANA:** É. **CONSOLAÇÃO:** Eu
2678 vou pedir o rapaz.... Ele até já me pediu, mas foi tudo hoje. Eu ponho o nome social.
2679 Ótimo. Bem lembrado! E incluí da forma correta a questão identificação do sexo, está
2680 bem? Pode deixar que eu vou fazer isso. É identidade de gênero. Está errado, mesmo.
2681 Mas eu vou trocar isso. Então é isso. O anexo V é a resolução 555 com a alteração,
2682 porque já entra também para ficar fácil do município ter acesso aquilo que a gente estava
2683 falando. Essa já vai ser a alterada. Nós vamos colocar essa com a alteração que nós
2684 aprovamos hoje. Ok? VOZ AO FUNDO. **LEONARDO LADEIRA:** A identificação do
2685 usuário. A Cris tinha dado uma ideia que a gente falou que era para trazer para cá.
2686 Contempla que ele vai falar de acolhimento é ali, Cris? VOZ AO FUNDO. **LEONARDO**
2687 **LADEIRA:** Ele não vai nem saber, talvez? **CRISTIANE:** Ah! Mas isso aí tem que ser
2688 identificado também! Ele nem saber. Isso também tem que ser identificado, eu acho. VOZ
2689 AO FUNDO. **CRISTIANE:** E eu acho que pode colocar a opção: não sabe. Eu acho que
2690 essa também vai dizer muito. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** A Marta também faz uma
2691 pergunta que é interessante. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Ou ambas. VOZ AO FUNDO.
2692 **GEISIANE:** Fala no microfone, porque a gente grava e põe lá. Vai lá, Isabela. **ISABELA:**
2693 Lá em cima, depois da raça, da identificação se a pessoa a povos tradicionais. Lá em
2694 cima é melhor. Ali a gente pode ver se o critério funcionou. Vai ser legal. **GEISIANE:** Boa.
2695 E ali em baixa serve de diagnóstico. **LEONARDO LADEIRA:** Eu também não deixaria a
2696 raça em aberto, eu colocaria as opções. Eu mesmo estou em dúvida aqui do que eu falo.
2697 **RISOS.** **LEONARDO LADEIRA:** Eu sou branco, gente?! VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:**
2698 Ótimo. Verdade, cabe melhor ali em raça. Não é deixar qual, mas colocar as opções dos
2699 outros. Tem que coloca as outras opções para eles marcarem. VOZ AO FUNDO.
2700 **GEISIANE:** A Marta está querendo falar. Pode falar, Marta. **MARTA SILVA:** É só trazer

2701 uma discussão que também a gente teve na comissão organizadora. Volta naquele
2702 quadro que é o número de propostas da conferência municipal para a conferência
2703 estadual. Eu estou chamando a atenção dos conselheiros por quê, depois a gente pode
2704 ser cobrada como conselheiro estadual questionados aonde a gente for. O informativo do
2705 CNAS estabelece aqueles critérios ali. Aí não foi a comissão organizadora que propôs
2706 que o município delibere duas propostas por cada um dos quatro eixos. Essa é uma
2707 orientação lá do CNAS que estabeleceu como critérios os indicadores. Lá ele fez até uma
2708 miscelânea e trouxe o indicador para considerar a situação dos Estados. VOZ AO
2709 FUNDO. **MARTA SILVA:** Ah, é! Meta do pacto. O Estado do Nordeste, vocês vão ver, é
2710 diferente da gente. Minas Gerais se mistura, a gente está lá com o Mato Grosso do Sul,
2711 com São Paulo, Bahia e Amapá. O CNAS que colocou isso. A gente discutiu na comissão
2712 organizadora que isso, necessariamente, é um critério que eles adotaram. São quatro
2713 eixos. 853 municípios vão trazer para a gente oito... VOZ AO FUNDO. **MARTA SILVA:** É.
2714 Pois é! Não, gente! Eu estou falando que os 853 municípios vão encaminhar duas
2715 propostas, não é isso? Então nós vamos ter mais de mil propostas para a gente trabalhar
2716 aqui. Nós estamos fazendo referência li que que a nossa referência é o informe do CNAS,
2717 está bem? Eu só quero chamar a atenção de que a gente está tentando seguir os
2718 informes do CNAS, mas também estamos tentando dar uma cara de Minas Gerais no que
2719 cabe. A gente está em um nível ali junto com os outros Estados. VOZ AO FUNDO.
2720 **GEISIANE:** A Cristiane e o Volney estão inscritos, nessa ordem. VOZ AO FUNDO.
2721 **GEISIANE:** A Cris está inscrita primeiro. **CRISTIANE:** É só com relação a questão da auto
2722 declaração de raça. Eu sugiro que seja feita uma pesquisa. Existem casos onde a pessoa
2723 não consegue se identificar com nenhuma alternativa. Então eu acho que a gente precisa
2724 ver uma maneira melhor de auto declaração. VOZ AO FUNDO. **CRISTIANE:** Sim. Mas a
2725 lei não se adequa muito a realidade. Colega aqui está trazendo que os povos tradicionais,
2726 em um outro momento, não quiseram marca a auto declaração negro. Eles colocaram
2727 afrodescendente. Existem várias questões para não ferir o campo de dado. VOZ AO
2728 FUNDO. **CRISTIANE:** Vai ficar difícil tabular, mas vai ser uma tabulação mais real.
2729 **GEISIANE:** Volney. **VOLNEY:** Volta lá naquela quaro que a Marta citou anteriormente, por
2730 favor. Aí! Não seria interessante a gente retirar, e deixar apenas o indicativo do CNAS
2731 para Minas Gerais? Eu acho que é desnecessário. Se nós estamos em Minas Gerais, não
2732 tem que referendar ali, entendeu? **GEISIANE:** É uma boa! **VOLNEY:** É muita informação,
2733 entendeu? **GEISIANE:** Verdade. **MARTA SILVA:** Boa, Volney. Tira o quadro. Eles vão
2734 querer comparar o porquê nos outros Estados é assim. **GEISIANE:** Ótimo, Volney! Já tem
2735 muita informação! VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Todos aprovaram. Agora nós vamos
2736 para a votação. Os destaques foram todos cumpridos, resolvidos. Crachá amarelo nas
2737 mãos. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Aqueles que votam para a aprovação da nossa
2738 resolução, por favor, levantem o crachá amarelo. Palmas! APLAUSOS. **GEISIANE:**
2739 Aprovada, por unanimidade. Nem precisa perguntar de contrários ou abstenção porque
2740 todos aprovaram. **VOLNEY:** Geisiane, antes de você encerrar eu quero falar.
2741 **LEONARDO LADEIRA:** Não encerrou ainda, não! **GEISIANE:** Não encerrou, não! Eu vou
2742 passar a palavra para a Alie. Antes dela falar, de novo, eu agradeço. A sua participação
2743 foi muito importante aqui para a nossa plenária. Muito obrigada. **ALICE:** Gente, obrigada
2744 a todos. É sempre um prazer e um aprendizado vim aqui. Quem bom que a gente
2745 conseguiu resolver! Agora a gente pode tocar os aditivos contratuais necessários para a
2746 conferência ser bem bacana. Até a próxima, gente! APLAUSOS. **VOLNEY:** Alice! Alice!
2747 VOZ AO FUNDO. **VOLNEY:** Eu gostaria, Consolação! Por favor. Eu gostaria. Posso falar?
2748 **GEISIANE:** Pode, Volney! **VOLNEY:** Eu não estive aqui na parte da manhã, mas eu me
2749 informei que tinha sido deliberado pela manhã. Eu fui informado que este Conselho
2750 deliberou que amanhã o Conselho vai estar participando da greve geral. Ok. Então eu

2751 queria saber se o Conselho discutiu a questão ética e questão legal, uma vez que
2752 estamos com recursos públicos do Estado. A greve geral não está sendo convocada pelo
2753 governo do Estado de Minas Gerais. Eu preciso de estar presente, de uma forma muito
2754 tranquila, com muita consciência, com muita ética. Nós vimos recentemente agora os
2755 conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro presos. Então, eu acho
2756 que se nós estamos falando de ética o tempo inteiro, eu queria saber se este Conselho....
2757 Apesar que já delibou, mas eu preciso entender o que vocês pensaram da questão ética e
2758 da questão legal financeira para receber diária. Então eu preciso de estar com muita
2759 tranquilidade nesses dois aspectos. **GEISIANE:** Sim. É importante a colocação.
2760 **LEONARDO LADEIRA:** Eu aproveito então para saber se alguém vai receber diária para
2761 amanhã. Eu acho que não, não é? **GEISIANE:** Vamos deixar o Rodrigo que também está
2762 inscrito, depois a gente esclarece. A Consolação também foi tirar alguma dúvida, e nós
2763 vamos ter a oportunidade de discutir sobre. O Rodrigo está inscrito. **RODRIGO**
2764 **SILVEIRA:** Eu acredito que a diária já deve.... Houve alguns problemas, mas quando a
2765 gente vem, a diária já caiu na conta. Eu concordo muito com o Volney. É uma participação
2766 social, e essa participação tem que ser um empenho meu enquanto cidadão. Eu entendo
2767 a dificuldade das pessoas que moram fora, mas quem não pode ficar por conta própria,
2768 eu acredito que.... Eu moro aqui do lado, é muito fácil eu falar para não vim, não é?
2769 Sintam-se representados pelos os que viram, voltem para a casa. Eu sugiro devolver a
2770 diária, quem recebeu. Eu acho que é de bom tom, é ético. E é mais do que isso, é moral.
2771 **GEISIANE:** A Consolação também está inscrita. **CONSOLAÇÃO:** A Alice não vai se
2772 posicionar neste caso, está bem? Na verdade, não é ela que vai julgar, por exemplo, toda
2773 a norma do Conselho. Inclusive ela desconhece para ter um parecer dela. Então não é o
2774 parecer da Alice. Eu disse para a Alice.... Então só para registrar, eu, Consolação,
2775 secretária executiva deste Conselho, entendo que o conselheiro foi convocado para
2776 participar desses dois dias. Nós antecipamos um em virtude da manifestação. Inclusive a
2777 Casa dos Direitos vai fechar amanhã, ela não funciona. Existe um evento marcado que é
2778 a práticas do Conselho em relação a todas as manifestações que o Conselho fez e
2779 deliberou aqui. Não é uma manifestação: "Ah! Eu vou apoiar tal...". Não! Existe um motivo
2780 real expresso no Conselho. O Conselho deliberou uma nota de repúdio contra isso, contra
2781 toda a reforma da Previdência não só agora, mas em vários outros momentos. Amanhã é
2782 o dia da concentração de todo mundo. Seria o movimento do Conselho, por isso, o
2783 Conselho estar junto para a manifestação. O que eu ponho aqui é se o Conselho deliberar
2784 que vai participar, é ele participar conjuntamente de um evento, inclusive solicitando uma
2785 fala. O Conselho vai se posicionar enquanto Conselho Estadual em relação a isso lá. Se
2786 for dessa forma, eu, Consolação, entendo que é uma atividade do Conselho. É a mesma
2787 coisa quando a gente tem uma audiência pública, o Conselho está representando. Então
2788 é o Conselho junto fazer isso. Agora, realmente, é o compromisso do conselheiro de fazer
2789 do seu dia aqui essa participação qualitativa e conjunta. Eu acho que aí que entra a
2790 questão: a ética da história. O que o Conselho deliberar é a participação dos conselheiros.
2791 **GEISIANE:** E como nós vamos nos concentrar aqui, que a gente faça uma lista de
2792 presença. Eu acho que é importante. É um evento que os conselheiros vão representar o
2793 Conselho, vai fazer fala em nome do Conselho. Eu acho que deveríamos fazer uma lista
2794 de presença aqui no horário pelo o qual a gente determinou na plenária. **VOZ AO**
2795 **FUNDO.** **GEISIANE:** Exatamente! É um evento onde os conselheiros vão representar o
2796 CEAS. Tem inscritos a Raquel, o Willian. Mais alguém está inscrito? A Isabela e a
2797 Rosilene. Raquel. **RAQUEL:** Eu também concordo com o Volney da questão moral. Mas,
2798 com essa explicação da Consolação, ficou bem claro para mim também. Até me tirou um
2799 peso da consciência. A gente que sai de um município distante a gente já se programa
2800 com reserva de hotel e tudo mais, então já está tudo pago. Hoje eu não consigo voltar

2801 mais, não é? Então de todo jeito eu vou ter que ficar. Como eu disse, eu concordo com o
2802 Volney. Mas ao mesmo tempo temos que nos posicionar enquanto Conselho Estadual.
2803 Como a Geise já falou, podemos fazer uma lista de presença. A gente vai estar
2804 representado o Conselho, os municípios lá da ponta e a causa da luta. Eu estou falando
2805 de mim porque a gente que vem de longe a gente saber o quanto é difícil chegar até aqui.
2806 Então a gente tem que ter muita consciência. E para mim voltar hoje seria muito
2807 complicado. A gente tem que se posicionar enquanto Conselho e ir para a luta. Nós
2808 estamos aqui é para isso. **CONSOLAÇÃO:** Gente, somasse a este entendimento, e os
2809 conselheiros que participam de conferência sabem, quando acontece alguma medida que
2810 é necessária a manifestação dos presentes da conferência nacional, sai os participantes
2811 de lá do mesmo jeito, vai lá para o Congresso e se posiciona. Então esse é o ato político
2812 de ser conselheiro. Aqui não é uma manifestação qualquer, são os direitos da assistência
2813 social, inclusive dos nossos usuários. Então nós estamos defendendo os direitos dos
2814 nossos usuários. **GEISIANE:** É. A lista de presença tem que ser feita. Aquele que não
2815 estiver presente, infelizmente, ele vai perder a diária. Isso já acontece. Se eu confirmei a
2816 minha presença, recebi antecipadamente a diária e não vim, eu tenho que devolver a
2817 diária. Assim será feito amanhã. Volney, depois o Willian. **VOLNEY:** Eu só quero deixar
2818 claro aqui que eu moro na região metropolitana. Eu vendi o meu carro tem duas semanas.
2819 Eu estou sem carro. Eu não sei se haverá transporte público de onde eu moro para o
2820 centro. Então, se eu não comparecer, o motivo é esse, está bem? Eu não vou me arriscar
2821 a vim de carona porque a volta para mim é complicada. **GEISIANE:** Sim, correto.
2822 **WILLIAN:** O que o Volney falou ali tem um pouco haver com a minha fala também.
2823 Geralmente quando eu venho eu vou para a casa da minha irmã, para mim não poder
2824 pagar hotel. É de lá para cá, eu só sei vim de ônibus, entendeu? Aí se não tiver ônibus,
2825 fica um pouco complicado para eu poder vim. Eu vou fazer o máximo de esforço para
2826 poder vim. **GEISIANE:** Eu só quero reforçar que, que tem a diária pode pagar taxi. Então
2827 isso aí fica uma opção também para não ficar preso a outras pessoas. VOZ AO FUNDO.
2828 **GEISIANE:** Não. Eu só estou dizendo que por causa da diária não. Isso é importante
2829 esclarecer. Quem recebe a diária pode gastar ela com UBER, pode gastar.... Mas aí não
2830 vindo, vai ter que devolver. Isso aqui tem que ficar claro para todos nós conselheiros.
2831 Essa é a regra da participação. Eu recebo antecipadamente, se eu não venho, eu perco
2832 proporcionalmente a minha vinda. Você está esclarecido, Willian? **WILLIAN:** Vai iniciar às
2833 09 horas, não é? **GEISIANE:** Às 09 horas. Às 08h50min a gente se encontra aqui. Ou
2834 seja, nós só vamos sair daqui às 09 horas. Nós vamos sair daqui às 09 horas. Então a
2835 concentração é às 09 horas para não ficar confuso para ninguém. **WILLIAN:** Qual é o
2836 nosso destino? **GEISIANE:** Praça da Estação. **WILLAN:** Ok. Então está bom. **GEISIANE:**
2837 A lista de presença é com a Consolação. Quem porventura estiver mais próximo da Praça
2838 da Estação pode ir direto. A gente se encontra lá e registra presença lá. VOZ AO FUNDO.
2839 **GEISIANE:** Gente, ainda não terminou. Nós temos inscritos. Por favor. Aqueles que se
2840 encontrarem aqui.... Eu acho que é importante marcar um lugar lá também. Não vamos
2841 dificultar as coisas aqui para quem estiver mais próximo daqui. Quem estiver mais
2842 próximo da Praça da Estação vai direto para a Praça da Estação. Lá a gente pode marcar
2843 um ponto de encontro. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Lá no cantinho da estátua, lá no
2844 cantinho do palco. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Não, Volney! Se não a gente não se
2845 encontra lá e dificulta a participação. Nós não queremos dificultar a participação. É
2846 importante que a gente tenha um lugar lá para se encontrar. Alguém quer sugerir algum
2847 lugar? VOZ AO FUNDO. **MARTA SILVA:** Mas quem é do interior não conhece.
2848 **GEISIANE:** Ah, mas acha! A gente acha! **MARTA SILVA:** Alguém que é do interior tem
2849 alguma referência mais fácil na Praça da Estação? VOZ AO FUNDO. **WILLIAN:** Eu acho
2850 que a referência é o CEAS mesmo. A Casa dos Direitos Humanos. **MARTA SILVA:** Eu



2851 estou dizendo se a gente se desencontrar aqui para assinar a lista, lá vai ficar complicado
2852 porque é muita gente. **GEISIANE:** Vai ter muita gente! **MARTA SILVA:** Lá vai estar lotado!
2853 **GEISIANE:** Então vamos confirmar aqui mesmo, Marta. **MARTA SILVA:** Eu acho melhor.
2854 Quem perder a assinatura, só se tiver sorte para assinar! **GEISIANE:** É! Aí liga para a
2855 gente. **MARTA SILVA:** As meninas aqui da secretaria executiva estão falando que elas
2856 vão ficar próximo da entrada do metrô. **WILLIAN:** Eu gostaria de carregar a faixa com o
2857 nome CEAS. Eu creio que a gente precisa arrumar essa faixa parra a gente carregar ela.
2858 Em todos os movimentos eu gosto de carregar. Sem bandeira não tem como, não! Eu
2859 posso até carregar a nossa bandeira. **GEISIANE:** O CEAS tem uma bandeira. VOZ AO
2860 FUNDO. **GEISIANE:** Gente, a reunião ainda não terminou. São 16h38min. A nossa pauta
2861 é até às 18horas. É só para a gente ter mais calma! Ainda temos tempo, e ainda temos
2862 pessoas inscritas. Tem pessoas que retiraram o nome. Eu quero seguir, por favor, as
2863 inscrições. Eu estou retirando aqui a inscrição da Isabela, retirei também a do Wilson. E
2864 permanece a Rosilene, permanece a Cris. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Retirei a Cris. Eu
2865 vou incluir o Rodrigo e o Léo. Correto, gente? Vamos seguir então com calma e
2866 tranquilidade. **ROSILENE:** Só quero dizer que eu gostei muito da fala da Consolação. Eu
2867 acho que é isso mesmo. É um movimento político. Como que a gente vai justificar o
2868 CEAS estar dentro de uma reunião e o movimento lá fora em defesa dos nossos direitos?
2869 Então, é só isso. Quero parabeniza-la pela a sua fala, Consolação. Eu até perguntei para
2870 a Regina se ia ter reunião. Eu sempre procuro participar nesse sentido mesmo da luta
2871 coletiva em defesa dos direitos. É isso. O CEAS tem que seguir na luta sempre.
2872 **RODRIGO SILVEIRA:** Eu só queria entender que, quem não assinar a lista vai ter que
2873 devolver a diária, é isso? Então, eu já peço para nem depositar a minha diária.
2874 **GEISIANE:** Não. As diárias são antecipadas. **RODRIGO SILVEIRA:** Eu virei sim, mas
2875 não tem como nós encontrar, porque eu venho com equipe do Sindicato. Eu venho com
2876 uma equipe. VOZ AO FUNDO. **RODRIGO SILVEIRA:** pois é! É isso o que eu queria ver.
2877 Temos que tentar ter um bom senso aí porque estamos lidando com pessoas honestas,
2878 não é? Ok então. **GEISIANE:** Isso é tranquilo, gente. A gente tem grupo dos conselheiros
2879 no whatsapp. Se não tiver o nosso número a gente dá. A gente vai tentar uma forma para
2880 não dificultar a participação do conselheiro. Tem grupo da sociedade civil. A gente se
2881 comunica e tenta fazer o possível para se encontrar. A lista de presença vai estar com a
2882 Consolação. Eu vou estar junto com a Consolação. A gente se organiza para se
2883 encontrar. Leonardo. **LEONARDO LADEIRA:** Eu queria só fazer um registro para não
2884 passar em branco. A gente está aqui conversando sobre essa possibilidade das pessoas
2885 se interessarem e depois elas acreditarem e entrarem para a política de assistência
2886 social. E a gente está aqui com as filhas da Raquel, como convidadas. Elas vieram e
2887 estão tendo a oportunidade de ver isso aqui. APLAUSOS. **LEONARDO LADEIRA:** Eu
2888 acho que isso aí é um grande exemplo. Eu ainda falei com ela assim: você é doida? Para
2889 que você trouxe as suas filhas? Ela disse: “Eu quero que elas conheçam o que a gente
2890 faz aqui e como é que a gente lida com esses assuntos.” **GEISIANE:** Tipo: “Coitada, não
2891 é?” **LEONARDO LADEIRA:** Futuras conselheiras da assistência social, se Deus não
2892 permitir nada melhor para elas. RISOS. **LEONARDO LADEIRA:** Não. Se Deus quiser
2893 elas vão ser muito conscientes. Eu queria dar boas-vindas para elas, apesar de que já
2894 está terminando. Mas boas-vindas em nome do Conselho. A Geise vai dar boas-vindas
2895 para elas. **GEISIANE:** Claro, Leonardo! Obrigada. Arrasou! Que bacana! Quais são os
2896 nomes delas, Raquel? Apresenta elas para a gente, por favor. **RAQUEL:** Então, pessoal!
2897 São as minhas filhas queridas. Eu queria mesmo que elas viessem aonde que eu venho o
2898 que eu faço. Elas sempre me perguntam isso. Isso é uma semente que eu estou
2899 plantando. A gente passa, e temos que deixar isso nas crianças. Não tem como.
2900 **GEISIANE:** Qual é o nome delas, Raquel? **RAQUEL:** Ana Paula, a mais velha. As



2901 gêmeas são: Ana Luiza e Ana Beatriz. **GESIANE:** Linda elas! Meninas, muito bem-vindas.
2902 APLAUSOS. **GEISIANE:** É uma alegria ter vocês aqui como visitantes, viu? Muito bem-
2903 vindas. Raquel, muito bom. Luiz George. **LUIZ GEORGE:** Eu fui em uma reunião da
2904 URCMAS. Eu vi a palestra da nossa amiga, Consolação. Consolação, você foi brilhante,
2905 hein! Parabéns. Gente, quando a Consolação falou ficou o tempo em silêncio, só ficou a
2906 voz dela. E quando ela foi embora mais cedo o pessoal ficou perguntando: “Cadê aquela
2907 senhora? Cadê aquela senhora?” E ela já tinha ido embora. Ela não preocupou em dar o
2908 bê-á-bá da conferência, ela preocupou em ensinar a importância de se fazer uma boa
2909 conferência. Parabéns viu, Consolação! Você foi brilhante. APLAUSOS. **GEISIANE:** Muito
2910 bom, gente. Em nome da mesa diretora eu agradeço a presença de todos. Desejo um
2911 bom retorno. Nos encontramos amanhã, às 09 horas, aqui, na porta da Casa dos Direitos
2912 Humanos. Muito bom. Um abraço. FIM.

NOME	ENTIDADE/ORGÃO	ASSINATURA
Arlete Alves Almeida	GRAAL	
Cristiane Isabel Felipe	IMSNS	
Dayana Cristina Lourenço de Assis	CMAS/Juiz de Fora	
Edna Dias Bragança	Assoc. Surdos	
Erica Andrade Rocha	CRP/MG	
Geisiane Lima Soares	CARITAS	
Helder Augusto Diniz Silva	CMAS/Pedro Leopoldo	
Isabela de Vasconcelos Teixeira	SEDESE	
Isac dos Santos Lopes	ASQUIS	
Josiany Vieira de Souza	ACONEQUISTAC	
Leonardo Carvalho Ladeira	SEPLAG	
Luiz George Marcelino Trindade	CMAS/Lagoa Santa	
Magda Lúcia Diniz e Silva Rocha	SES	
Maria Juanita Godinho Pimenta	Fed. das APAE's	
Marta Elizabete de Souza Aguiar	SES	
Marta Maria Castro Vieira da Silva	SEDESE	
Raquel Francisca Ferreira Silva	CMAS/Leopoldina	
Rodrigo dos Santos França	ASSPROM	
Rodrigo Silveira e Souza	CMAS/Nova Lima	
Rosilene Aparecida Tavares	CRESS	
Sandra Regina Ferreira Barbosa	SINTIBREF	
Soyla Rachel dos Santos Pereira	CMAS/PARACATU	
Volney Lopes de Araújo Costa	PSIND	
William de Souza Franco	Associação Q.Marques	
Wilson de Sales Lana	SEF	

2913